



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
Secretaria Nacional de Segurança Hídrica Departamento de Recursos
Hídricos e de Revitalização de Bacias Hidrográficas

47ª Reunião Extraordinária do Conselho Nacional de Recursos Hídricos

Brasília/DF.
17 de março de 2021

(Degravação ipsis verbis)
Empresa ProiXL Estenotipia

1 **Sra. Roseli Souza (Secretaria-Executiva do CNRH)** – Dou as boas-vindas e
2 agradecemos a presença de todos nessa reunião, na 47ª Reunião Extraordinária do
3 Conselho. Então, para o bom andamento nós solicitamos que os conselheiros e
4 conselheiras, titulares e suplentes sempre deixem os microfones desligados e quando
5 pretenderem fazer alguma intervenção que ergam a mão por meio do Teams e aguarde
6 a palavra ser concedida. Ao tomar a palavra ativar o microfone e a webcam e informar o
7 seu nome completo e o órgão a que representa, se é titular ou suplente para nós
8 registramos em ata, ok? Informo que a agenda do dia e os documentos foram
9 encaminhados a todos vocês, com antecedência, requerida para essa reunião e que já
10 verificamos o quórum aqui pelo Teams e temos quórum para iniciar essa reunião
11 plenária. Então, para que possamos dar início convidamos o Secretário Nacional de
12 Segurança Hídrica e Secretário Executivo do Conselho, Sérgio Costa, para presidir
13 essa sessão. Só estamos aguardado, pessoal, o secretário entrar, mas ele já está a
14 postos.

15
16 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Diretor do DRHB/MDR - Conselheiro**
17 **Suplente - Ministério do Desenvolvimento Regional)** – Roseli, você poderia
18 compartilhar, por favor, na tela, a pauta da reunião de hoje, enquanto nós aguardamos
19 o secretário, ele está com problema na conexão dele, mas já está acessando, para que
20 nós tenhamos aqui na tela a pauta da sessão de hoje, por favor.

21
22 **Sr. Ricardo Medeiros (Direto da ANA)** – Boa tarde a todos.
23

24 **Sra. Roseli Souza (Secretaria-Executiva do CNRH)** – Boa tarde.

25
26 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Diretor do DRHB/MDR - Conselheiro**
27 **Suplente - Ministério do Desenvolvimento Regional)** – Boa tarde. Como vai, diretor?
28 Tudo bem contigo, Ricardo?

29
30 **Sr. Ricardo Medeiros (Direto da ANA)** – Tudo bem, graças a Deus, Wilson e colegas.
31 Aqui na luta, tentando desviar desse vírus. Ele não me alcançou ainda não.

32
33 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Diretor do DRHB/MDR - Conselheiro**
34 **Suplente - Ministério do Desenvolvimento Regional)** – Eu também estou nessa
35 mesma situação e olha que nós acabamos nos expondo bastante com várias agendas
36 ainda presenciais. Mas está sendo uma vitória, até esse momento já um ano de
37 pandemia e estar invicto ainda, espero que todos continuemos assim. Nós estamos só
38 aguardando o secretário, Ricardo, ele já está logando, está ok?

39
40 **Sr. Sérgio Costa (Secretário Executivo do CNRH)** – Boa tarde a todos. Já consegui
41 chegar aqui.

43 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Diretor do DRHB/MDR - Conselheiro**
44 **Suplente - Ministério do Desenvolvimento Regional)** – Boa tarde. Tudo bem,
45 secretário?

46

47 **Sr. Sérgio Costa (Secretário Executivo do CNRH)** – Tudo, tudo tranquilo. Roseli, se
48 você quiser começar. Estou vendo aqui na minha terra o meu conterrâneo, o Doutor
49 Ricardo Andrade.

50

51 **Sr. Ricardo Medeiros (Direto da ANA)** – Tudo bom, Sérgio? Como vai?

52

53 **Sr. Sérgio Costa (Secretário Executivo do CNRH)** – Tudo bem, Ricardo. Como vai?
54 Prazer em lhe ver.

55

56 **Sr. Ricardo Medeiros (Direto da ANA)** – Bom saber que você está de volta.

57

58 **Sr. Sérgio Costa (Secretário Executivo do CNRH)** – Quando todo mundo tiver
59 vacinado isso eu não sei, dizem que eu tenho imunidade agora, mas eu não sei (...).

60

61 **Sr. Ricardo Medeiros (Direto da ANA)** – Você desmoralizou o Covid, fez muito bem.
62 Parabéns.

63

64 **Sr. Sérgio Costa (Secretário Executivo do CNRH)** – Rapaz, não. Quase que ele me
65 desmoraliza.

66

67 **Sr. Ricardo Medeiros (Direto da ANA)** – Nada, mas o...

68

69 **Sr. Sérgio Costa (Secretário Executivo do CNRH)** – Não dá para brincar com ele
70 não.

71

72 **Sr. Ricardo Medeiros (Direto da ANA)** – Não, ele não é objeto de brincadeira não.

73

74 **Sra. Roseli Souza (Secretaria-Executiva do CNRH)** – Secretário, informo que nós já
75 fizemos a leitura inicial e já temos quórum para o início da reunião.

76

77 **Sr. Sérgio Costa (Secretário Executivo do CNRH)** – Já?

78

79 **Sra. Roseli Souza (Secretaria-Executiva do CNRH)** – Sim.

80

81 **Sr. Sérgio Costa (Secretário Executivo do CNRH)** – Eu só queria dar umas palavras
82 iniciais aqui. Primeiro, cumprimentar a todos os conselheiros que aqui estão, dizer que
83 iniciamos mais um ano. Esse ano é um ano que nós temos que discutir alguns temas de

84 grande relevância para a Política Nacional de Recursos Hídricos, nós temos que discutir
85 a segurança de barragem, o reuso de efluentes, aprimoramento das resoluções do
86 CNRH, a elaboração do novo Plano Nacional de Recursos Hídricos, que terá uma
87 vigência de 22 a 40, de 2022 a 2040. Então, eu acho que as diretrizes do Ministro
88 Marinho têm sido de dar uma importância ao CNRH, até mesmo pela importância que
89 ela tem no sistema de recursos hídricos. Então, nós vamos conduzir esses sistemas
90 com relevância, a secretaria está à disposição do Conselho. Quero fazer aqui... O
91 Ricardo comentou do Covid e aqui eu quero lamentar a perda de dois conselheiros, que
92 foi o Engenheiro Luiz Roberto Moretti, secretário executivo do Comitê do PCJ e membro
93 da Câmara Técnica de Outorga e Cobrança e o Senhor Mauro Reinaldo Tadros, vice
94 presidente da Fecomércio Amazonas e conselheiro do CNRH, representando o
95 seguimento da pesca, lazer e turismo. Eu registro aqui os meus sentimentos para com
96 os familiares pela perda dos colegas e em respeito a eles, eu pediria aqui um minuto de
97 silêncio para homenagear os colegas Luiz Moretti e Mauro Tadros, está bom? Então,
98 um minuto de silêncio em homenagem aos colegas que se foram pela Covid. (1min de
99 silêncio).

100

101 **Sr. Sérgio Costa (Secretário Executivo do CNRH)** – Preciso fazer um registro que
102 nos próximos dias teremos o Dia Mundial da Água, dia 22/03, que o tema central para
103 as políticas públicas de desenvolvimento implementadas no âmbito do Ministério do
104 Desenvolvimento Regional, de forma que celebramos essa data o MDR estará
105 promovendo uma série de uma semana, que será a semana do Águas Brasileiras, onde
106 no dia 22 teremos um evento no Palácio do Planalto, onde os senhores conselheiros
107 receberão um convite para participar dessa cerimônia e durante toda a semana, nós
108 vamos ter vários webinários que vão falar sobre os temas dos recursos hídricos, então,
109 eu acho importante a participação dos senhores, convido os senhores a participarem
110 desses debates, porque são debates que são, ao nosso ver, de extrema relevância,
111 inclusive, para a construção de nossas políticas e nossas políticas públicas em relação
112 aos recursos hídricos. No dia de hoje, trataremos temas relevantes com discussões
113 referentes ao início do processo e elaboração do PNRH, de 22 a 40, prestação de
114 contas das atividades envolvidas no ano anterior e a apreciação dos principais temas
115 apresentados pelos conselheiros para o próximo triênio, consulta essa alinhada com as
116 nossas diretrizes de ouvir e prestigiar os conselheiros do CNRH. E já observo que essa
117 diretriz tem tido bons frutos, uma vez que obtivemos propostas e sugestões
118 interessantes e que demonstram o quanto qualificadas (...). Uma das grandes questões
119 que precisamos enfrentar para promover avanços na gestão de recursos hídricos e na
120 implementação da política nacional de segurança de barragens é a sustentabilidade
121 financeira das nossas obras hídricas de usos múltiplos, para isso a SNSH iniciou um
122 processo de formulação de uma política pública envolvendo toda a caracterização do
123 problema e o desenho das soluções, para viabilizar infraestruturas hídricas seguras,
124 cumprindo os seus objetivos, com a operação otimizada e manutenções efetivas. Para

125 que os recursos humanos financeiros e tecnológicos cheguem às infraestruturas para
126 que possamos viabilizar nossos modelos de negócio e ampliar a capacidade de
127 investimento no setor, altamente necessário frente à grande demanda. Esse processo
128 iniciou em fevereiro e está sendo conduzido de forma colaborativa e participativa com o
129 apoio da Escola Nacional de Administração Pública, ENAP. A equipe da SNSH em
130 parceria com as secretarias nacionais de saneamento, e proteção e defesa civil, e com
131 a ANA, DNOCS e a CODEVASF está trabalhando na preparação das atividades de
132 campo que envolverão as entrevistas e na sequência oficinas com os atores chaves do
133 setor, onde se enquadram os senhores conselheiros, de forma que, desde já, peço a
134 sua atenção e colaboração nesse processo. Agradeço a atenção de todos e passo a a
135 palavra ao diretor da ANA, Doutor Ricardo Andrade.

136

137 **Sr. Ricardo Medeiros (Direto da ANA) –** Obrigado, Doutor Sérgio. Boa tarde a todos,
138 aos meus colegas e amigos. É com muita satisfação que a ANA, mais uma vez,
139 participa da reunião do Conselho Nacional de Recursos Hídricos e vê o grande
140 engajamento de todos nessa importante iniciativa. Quero também, Sérgio, dar as boas-
141 vindas aos novos membros do CNRH, dizer da disponibilidade da agência em apoiar as
142 atividades do Conselho, estamos aqui também muito felizes em ver que a pauta hoje
143 conta com temas extremamente importantes e aqui eu menciono dois temas que para o
144 sistema é extremamente relevante. A apresentação do resultado da pesquisa sobre...
145 Da consulta, melhor dizendo, sobre os temas prioritários para a elaboração de uma
146 agenda estratégica para o Conselho é importante que o Conselho tenha uma pauta
147 clara e objetiva e que traga avanços para o sistema e também perceber na agenda que
148 nós estamos, apesar da pandemia, nós estamos avançando no processo de elaboração
149 do plano nacional de recursos hídricos, para nós é muito gratificante saber que apesar
150 de todas as dificuldades que nós estamos vivendo nos dias atuais a agenda está
151 avançando. Então, desejo a todos uma excelente reunião e devolvo a palavra, Doutor
152 Sérgio, para que o senhor possa conduzir essa importante 47ª Reunião Extraordinária
153 do Conselho Nacional de Recursos Hídricos. Muito obrigado.

154

155 **Sr. Sérgio Costa (Secretário Executivo do CNRH) –** Declaro aberta a 47ª Reunião
156 Extraordinária do Conselho Nacional de Recursos Hídricos. Quero agradecer ao
157 plenário pelo quórum e pedir que esse quórum seja mantido até o final por causa das
158 nossas discussões que vamos ter e peço a secretaria executiva que leia os
159 procedimentos da nossa reunião.

160

161 **Srª. Roseli Souza (Secretaria-Executiva do CNRH) –** Terão direito a voto os
162 conselheiros titulares, o método de votação em regra não será nominal, mas
163 consultaremos o plenário antes de qualquer deliberação sobre a conveniência de que
164 assim o seja. E não sendo nominal a votação a presidência irá solicitar os membros
165 favoráveis que permaneçam como estão e que se manifestem somente aqueles que

166 são contrários ou que se abstenham à matéria. Os conselheiros suplentes eles poderão
167 votar e só poderão votar quando substituírem os seus titulares ante a sua notória
168 ausência ou se um titular expressamente delegar o voto ao suplente e os conselheiros
169 suplentes sempre terão direito a voz. Os conselheiros podem delegar ao seu critério o
170 uso da palavra para a manifestação em plenário e os conselheiros inscritos serão
171 chamados pela sua ordem de inscrição e farão o uso da palavra por até três minutos,
172 deverão se ater exclusivamente ao assunto em discussão. Encerrada a discussão, os
173 resultados obtidos serão submetidos ao plenário para fins de deliberação conforme for
174 o caso e durante o rito de votação não será concedida a palavra para pronunciamentos
175 ou apartes como regra. E a matéria será declarada aprovada ou rejeitada pelo quorum
176 de maioria simples dos conselheiros presentes. Passo a palavra ao presidente para a
177 leitura da Ordem do Dia.

178

179 **Sr. Sérgio Costa (Secretário Executivo do CNRH)** – Vamos ler aqui a Ordem do Dia.
180 Item 1 da pauta, apresentação do programa Águas Brasileiras, o programa que eu
181 quero fazer aqui um parêntese, dizer que é um programa extremamente interessante,
182 um programa pensado pelo MDR e mais quatro ministérios, MCTIC, MAPA, o MMA,
183 Meio Ambiente e a Controladoria Geral da União. É um programa que visa atrair
184 recursos privados para os nossos projetos de revitalização, então, é um programa
185 importante, porque é um programa que trabalha a produção de água também, é um
186 programa que iniciamos, vai ter uma apresentação que vai explicar melhor, mas
187 iniciamos em quatro bacias Taquari, Parnaíba, Araguaia, Tocantins e São Francisco,
188 que são as bacias onde nós vimos que tinham grandes degradações e o IDH eram
189 regiões com o IDH muito baixo. Então, é um programa que eu acho que é
190 extremamente interessante, um programa que nós fizemos uma qualificação e tivemos
191 26 projetos qualificados em todas as bacias, estamos fazendo hot show com as
192 empresas, com as principais empresas dos principais ramos brasileiros e estamos
193 vendo que temos interesse de várias, já conversamos com a Vale, já conversamos com
194 a AMBEV, hoje deveremos conversar com o Bradesco, está sendo um programa muito
195 receptivo. Então, eu queria fazer aqui esse registro da importância hoje de termos um
196 programa a esse nível no país. Então é um programa que se preocupa com
197 revitalização, é um programa que tem uma meta de um plantio de mais de 100 milhões
198 de árvores, claro que isso em um determinado tempo, então, mostra a preocupação do
199 Governo, a preocupação do Ministério do Desenvolvimento Regional com nossas
200 bacias hidrográficas. O segundo tema, a apresentação dos novos membros do CNRH,
201 que aí aqui eu já aproveito o ensejo para dar boas-vindas aos novos conselheiros,
202 dizer...

203 (...)

204

205 **Sr. Sérgio Costa (Secretário Executivo do CNRH)** – Tem áudio aberto, pessoal.
206 Deixo aqui os meus votos que os novos conselheiros tenham uma atuação proveitosa,

207 tenham uma atuação profícua nesse conselho que hoje para o MDR, que hoje para a
208 Secretaria de Segurança Hídrica é de extrema importância, eu acho que vocês vão ver
209 nas nossas conduções, nos nossos debates que o Conselho Nacional de Segurança
210 Hídrica tem que ter e assumir o seu papel no (...). Então, deixo aqui novamente, minhas
211 boas-vindas para os senhores novos conselheiros. O terceiro item da pauta, a
212 aprovação das atas da 44^a Reunião Ordinária e da 45^a Reunião Extraordinária do
213 Conselho Nacional de Recursos Hídricos. Quarto item da pauta, proposta de
214 comunicação que aprova o trabalho e respectiva proposta orçamentária anual da
215 Secretaria Executiva do CNRH. Nessa questão, eu só queria fazer um adendo aqui,
216 dizer que em questões orçamentárias hoje, quase totalidade dos recursos que estão
217 vindo para o CNRH são recursos da União, do Orçamento Geral da União. Então, nós
218 temos que procurar uma forma, buscar uma forma para que não seja mais
219 descontingenciada a CFURH e para que o Conselho tenha os seus recursos próprios
220 para que nós possamos melhorar nossa atuação e para que o CNRH possa cumprir o
221 seu papel de fomentar e aprimorar a gestão pública, a gestão da Política Nacional de
222 Recursos Hídricos. Então, eu só queria fazer esse adendo e hoje todo o recurso do
223 CNRH é um recurso do Orçamento Geral da União. A apresentação, quinto item de
224 pauta, a apresentação das atividades do CNRH no período de 19 a 20, em atendimento
225 ao regimento interno pela secretaria executiva e com a colaboração das câmaras...
226 Coordenação das câmaras técnicas. Então, também de grande importância. O sexto
227 item de pauta, a apresentação do resultado da consulta sobre os temas prioritários para
228 a elaboração da agenda estratégica do CNRH para o BM de 21 e 22. Sétimo item de
229 pauta, a apresentação sobre o andamento e agendas do processo de elaboração do
230 plano nacional de recursos hídricos. E aí nós vamos debater o nosso plano, eu convido
231 a vocês a participarem das oficinas regionais que a ENAP vai produzir, então, eu
232 convido a vocês, que essas oficinas acontecerão a partir do dia 30/03, certo? Deixo o
233 meu agradecimento aos técnicos do MDR e da ANA pelo empenho da construção
234 desse importante instrumento da Política Nacional de Recursos Hídricos. Gostaria de
235 passar a palavra ao Doutor Wilson para que conduza a reunião. Peço licença a vocês
236 que eu estou saindo agora por questões de agenda. Então, que vocês tenham uma
237 reunião proveitosa, uma reunião que nós possamos discutir esses itens da melhor
238 forma possível. Deixo aqui o meu abraço a todos.

239

240 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Diretor do DRHB/MDR - Conselheiro**
241 **Suplente - Ministério do Desenvolvimento Regional) –** Está bem. Obrigado,
242 secretário, pelas palavras. E para nós darmos sequência, então, na nossa pauta do dia,
243 iniciando com a apresentação do Programa Águas Brasileiras, (...) até eventualmente
244 do secretário estiver presente para esse momento, porque nós vamos vincular o vídeo
245 do programa, pediria para que o Anderson ou a Roseli, primeiro passasse o vídeo que
246 ele diz com imagens e palavras a mensagem que nós queremos passar para a
247 sociedade com o Programa Águas Brasileiras. Por favor, Anderson.

248 (VÍDEO)

249 “Dizem que a água não tem cheiro, não tem cor e não tem sabor, será mesmo? A água
250 está na carne que exportamos, nas nossas roupas, na comida na nossa mesa, na
251 indústria, a água é a nossa maior riqueza, essencial para o desenvolvimento do país.
252 Com grandes obras a água já está chegando às regiões mais secas, mas é preciso
253 fazer mais, é por isso que o Governo Federal está lançando o Programa Águas
254 Brasileiras, um programa que reúne ações de preservação e recuperação da nossa
255 maior força, uma das metas é o plantio de 100 milhões de árvores em parceria com a
256 iniciativa privada, inicialmente nas bacias dos Rios São Francisco, Tocantins, Araguaia,
257 Parnaíba e no Rio Taquari. Estamos cuidando das nascentes, recuperando áreas
258 degradadas e levando água e saneamento para quem precisa, governos, empresários,
259 agricultores e cidadãos. Vamos juntos proteger a nossa maior riqueza, vamos juntos
260 proteger as águas brasileiras.

261

262 **Sr. Sérgio Costa (Secretário Executivo do CNRH) –** Wilson, eu acho que você está
263 com o áudio fechado.

264

265 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Conselheiro Suplente - Ministério do
Desenvolvimento Regional) –** Desculpa. Acho que vocês conseguiram ver o vídeo. E
266 vamos pedir para que disponibilize também o link para acessar, pedimos até que os
267 senhores e senhoras possam compartilhar informações do Programa Águas Brasileiras
268 em todas as instituições em que cada conselheiro aqui representa. E aí dando
269 sequência, então, a apresentação breve sobre o programa, esse programa ele foi
270 lançado em dezembro de 2018 em um ato que ocorreu em Goiás nas margens do Rio
271 Araguaia no município de Piranhas e envelopado dentro desse programa, como o
272 secretário mencionou, nós temos a atuação prioritária em quatro bacias Araguaia,
273 Tocantins, Parnaíba, o Taquari, no Pantanal, e a Bacia do São Francisco. Pode ir
274 passando, Anderson, por favor. A ideia do programa principal é fazer uma articulação
275 transversal sobre essas pautas que elas permeiam outros órgãos federais e permeiam
276 também as ações nos estados e nos municípios. Então, e o foco principal é o
277 desenvolvimento dos eixos de infraestrutura hídrica, desenvolvimento produtivo e
278 revitalização de bacias hidrográficas, tendo em vista que a água é o que alinha todas
279 essas ações e o Ministério ele concentrou com a reforma administrativa, o MDR, boa
280 parte dessas ações ligadas à água e sem perder essa importância nas competências
281 do MDR e, talvez, até assumindo essa responsabilidade o MDR lançou essa iniciativa
282 em parceria com outros órgãos. Passa, por favor. Então, aqui estão os órgãos
283 envolvidos no Programa Águas Brasileiras, tendo em vista a transversalidade desse
284 programa, além do MDR, ele envolve as políticas do Ministério do Meio Ambiente, do
285 Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e do Ministério das Ciências e
286 Tecnologia, assim como a CGU também que participa ativamente no desenvolvimento
287 das ações do Programa Águas Brasileiras, ele hoje está respaldado por acordo de

289 cooperação técnica assinado em janeiro. Pode passar. Especificamente sobre as ações
290 de revitalização de bacias que é o foco aqui da Secretaria Nacional de Segurança
291 Hídrica, nós estamos buscando, então, uma gestão integrada de recurso hídrico,
292 visando a conservação do meio ambiente e da água, o atendimento das necessidades
293 dos usuários e o bem estar social da sociedade. Então, o foco principal é o interesse
294 público na conservação da água e para essa chamada nós estamos convidando toda a
295 sociedade a participar dessa causa. Aqui são as bacias prioritárias, como nós já
296 mencionamos, o secretário mencionou, são bacias que demonstram uma necessidade
297 de atenção do ponto de vista de recuperação de bacia, assim por N motivos, pela
298 relevância que elas representam para o desenvolvimento nacional, por algumas
299 questões relacionadas às desigualdades regionais que essas bacias ainda enfrentam,
300 que nós queremos fomentar e reduzir essas desigualdades. Então, a princípio, a Bacia
301 do São Francisco, Araguaia, Tocantins, Parnaíba e a Taquari lá no Pantanal. Pode
302 passar. Então, aqui o ministério tem feito uma chamada para os setores privados com a
303 essa pergunta: por que investir em revitalização de bacias hidrográficas? O programa
304 aqui ele pretende trazer a parceria com o setor privado, então, pedindo atenção para os
305 representantes do setor produtivo, representado aqui no CNRH, o que nós
306 identificamos é que tem uma tendência global de que as empresas precisam se
307 adequar a práticas ambientais e sociais de governança e isso as colocam em uma
308 posição diferenciada de competitividade, de reconhecimento, agregando valor para o
309 seu próprio produto. Então, isso é um ponto que as empresas que nós temos
310 conversado confirmam essa estratégia e elas já atuam nesse objetivo. Pode passar,
311 Anderson. Então, como eu vinha colocando é uma tendência global, então, que esse
312 arranjo para que as empresas de adéquem a práticas de sustentabilidade voltadas para
313 a adaptação de modelos dos seus negócios, para a economia com baixo carbono, nós
314 percebemos que várias empresas de médio e grande porte já praticam e pretendem
315 atingir essa meta de carbono zero, então, apoiar ações de revitalização de bacias vão
316 em encontro a esse objetivo. Medir e dar transparência ao impacto e o risco das
317 atividades para as alterações de clima, outro ponto de pauta, que isso está sendo
318 colocado para toda a sociedade e defender procedimentos e metas que visam mitigar
319 os impactos do clima e redução da biodiversidade, outro interesse que as empresas
320 vêm colocando nas suas ações de desenvolvimento sócio-ambiental. Então, dentro
321 dessa linha do porquê investir? Porque agraga valor nas cadeias produtivas, a prática
322 de ações de sustentabilidade, a restauração de área degradada ela permite ainda o
323 retorno econômico, e aqui citando a própria possibilidade de sequestro de carbono e
324 utilizar esse benefício no mercado de carbono e a questão, como eu coloquei
325 anteriormente, dos negócios sustentáveis. As empresas, por vezes, conseguem acesso
326 a financiamento externo, principalmente, com condições muito interessantes para
327 aquelas empresas que tenham no seu portfólio a prática de negócios sustentáveis.
328 Então, economicamente, do ponto de vista de ter recursos, buscar recursos para
329 financiamento, esse investimento ele permite essa qualificação dessas empresas. Foi

330 feito aqui pela nossa equipe e do MDR uma pesquisa ao mercado, até contou com a
331 participação da CNI, da CNA e outras da CNC também aqui, que faz parte do CNRH
332 para que nós alcançássemos o máximo de empresas possíveis com essa pesquisa e a
333 pesquisa deu os seguintes resultados. Por favor, Anderson. 73% das empresas que se
334 manifestaram elas confirmaram que têm o interesse em participar de investimentos em
335 projetos de revitalização de bacia, cerca de 46% mencionaram que isso agrega valor
336 aos seus produtos, 45,5% também colocaram que a contratação de financiamento com
337 menores taxas também é uma forma de atrair para elas para esse investimento de
338 revitalização de bacias e 72%, um número considerável, mencionaram que apenas o
339 ganho de reputação em imagem já daria o retorno almejado para que elas fizessem
340 esse patrocínio de projetos de revitalização e 9% citaram transações do crédito de
341 carbono como um interesse e também obter recursos de Green Bonds. Então, esse é o
342 panorama que mostra que realmente as empresas brasileiras têm interesse nessa
343 pauta e elas estão demonstrando também nas reuniões bilaterais que o MDR tem
344 travado, como o secretário mencionou, com empresas de vários setores produtivos.
345 Pode passar, Anderson. Então, uma vez colocada essa questão de identificado o
346 interesse das empresas em investirem, o MDR iniciou o trabalho de qualificar projetos
347 também do setor privado, empresas com ou sem fins lucrativos, que participaram do
348 chamamento público de seleção dos projetos, na seleção os órgãos participantes do
349 arranjo do Programa Águas Brasileiras fizeram parte da comissão de avaliação. Então,
350 além do MDR, nós tivemos o Ministério do Meio Ambiente, o MAPA, o Ministério da
351 Agricultura, a ANA e a Codevasf aqui, inclusive, eu agradeço a participação desses
352 órgãos nessa comissão, que foi bastante produtiva as discussões e o resultado, que
353 nós, inclusive, estamos divulgando hoje o resultado final da seleção. Pode passar, por
354 favor, Anderson. No escopo dos projetos, nós recomendamos que as empresas
355 interessadas trabalhassem oito eixos temáticos, no mínimo, em um deles, então, o
356 manejo florestal sustentável, proteção e recuperação de áreas degradadas em reservas
357 permanentes, incluindo nascentes e margens de rios, implantação de sistemas
358 agroflorestais, contenção de processo erosivo, solução sustentável de saneamento
359 rural e reuso de água, técnica de engenharia natural para a infiltração da água, ações
360 que levem à redução de (...) hídrica, projetos que favoreçam o abastecimento de água e
361 a eficiência no uso da água e, por último, o eixo temático oito, economia circular da
362 água. Então, esses foram os oito eixos temáticos em que nós recebemos ao todo 48
363 propostas. Por favor, Anderson. Foram 48 projetos, superou a nossa expectativa, foi um
364 processo realmente que trouxe propostas muito interessantes, do ponto de vista desses
365 oito eixos temáticos e a partir da análise da comissão foram selecionados 26 projetos
366 que foram aprovados, até queria colocar aqui o índice de exigência para os projetos
367 apresentados foi bastante alto e, por fim, nós aprovamos esses 26 projetos que vai
368 beneficiar mais de 250 municípios em dez estados, foram 16 no São Francisco, seis no
369 Araguaia, Tocantins, dois para o Parnaíba e dois para o Taquari. A seguir nós
370 colocamos a listagem dos projetos, o título de cada um dos 26 projetos, pode ir

371 passando, por favor, Anderson, enquanto o Anderson vai passando esses slides, não
372 vamos ter tempo de ler, mas eles estão disponíveis no site do Programa Águas
373 Brasileiras divulgado, como eu disse, o resultado final hoje. Pode passar, por favor.
374 Dois projetos no Araguaia, Tocantins, dois no Taquari. Então, para encaminhar para a
375 finalização aqui da apresentação, como patrocinar? Como eu coloquei, a intenção
376 principal do projeto, do programa, na verdade, é buscar a parceria com o setor privado,
377 ou seja, toda a parceria ela vai se dar entre privado e privado, não vai ter transação de
378 recursos pelo orçamento público. Então, como nós colocamos, as empresas
379 apresentam os projetos, esses projetos foram, então, analisados e qualificados pela
380 equipe da comissão de avaliação do programa, esses projetos foram apresentados e
381 estão sendo ainda em road shows para as empresas apoiadoras, a partir do meeting,
382 vamos chamar assim, que é a empresa apoiadora identificou um projeto que ela tem
383 interesse e ela confirma que ela vai apoiar financeiramente aquele projeto parcial ou
384 total, eventualmente uma etapa ou integralmente, a empresa vai assinar um protocolo
385 de intenções com o Governo Federal e os governos estaduais, tendo em vista que
386 essas ações vão acontecer no território e é importante aqui a participação dos governos
387 estaduais, queria até chamar a atenção dos representantes dos governos estaduais
388 para esse ponto, porque as empresas, além dos pontos que eu já mencionei que
389 trazem interesse delas em investir, várias empresas têm interesse de patrocinar
390 projetos em prol de realizar as suas compensações ambientais dos projetos que elas
391 estão implantando e essas compensações ambientais, em alguns casos, dependem de
392 licenciamento do IBAMA, a nível federal, mas na grande maioria esses licenciamentos
393 se dão ao nível de estado, então, a participação dos governos estaduais nesse
394 processo ela é super relevante. Então, eu queria convidar aqui aos representantes dos
395 estados, sobretudo, desses inseridos nessa primeira etapa das bacias prioritárias para
396 que nós desenvolvemos melhor as discussões para que os governos estaduais
397 participem de forma proativa, principalmente visando propiciar essa compensação
398 ambiental ao nível de licenciamento ambiental estadual, está ok? E, por fim, a empresa
399 forma uma parceria, é uma contratação entre a empresa patrocinadora e a empresa
400 proponente e esse contrato se dá em via do Código Civil, um contrato entre partes
401 privadas. Ok, Anderson, para concluir, porque eu não queria me alongar muito e colocar
402 mais para o debate. A criação de valor, já mencionei anteriormente, cria valor para os
403 produtos e para a empresa patrocinadora, nós vamos também conferir um selo, selo
404 Águas Brasileiras, vai ser conferido pela comissão constituída interministerial, nós
405 devemos lançar esse selo ainda esse mês, que vai tanto reconhecer a ação da
406 patrocinadora, quanto da empresa fornecedora do projeto. Por favor, Anderson. Para
407 finalizar, o fluxo de execução eu já mencionei, vai se dar... Havendo o interesse da
408 empresa patrocinar ela forma o protocolo de intenção de que vai assinar, fecha o
409 acordo contratual entre as duas partes e inicia a execução e detalha esse projeto em
410 um projeto executivo e traz também consigo o engajamento de todos os proprietários
411 rurais, município, instituições, ao nível local, para que garanta a boa execução do

412 projeto, isso já foi trazido nas propostas apresentadas e qualificadas, nas 26. E, para
413 finalizar, o monitoramento vai se dar com o MDR, ele vai fazer o monitoramento do
414 atingimento dos resultados, nós vamos contratar uma empresa gestora de uma
415 plataforma que vai fazer essa gestão entre particulares, sobretudo, para avaliar os
416 resultados dessa implementação e gerar os relatórios de alcance de resultados do
417 ponto de vista das ações de revitalização. Então é isso que eu queria apresentar,
418 gostaria de ouvi-los e também, eventualmente alguma dúvida, eu acho que é
419 interessante esse ambiente agora do CNRH para a discussão do Programa Águas
420 Brasileiras e receber contribuições dos senhores para essa estratégia que o MDR tem
421 adotado em parceria com outros órgãos federais e órgãos estaduais. Se alguém tiver
422 algo a manifestar ou alguma pergunta, nós ficamos à disposição, nesse momento.
423

424 **Sr. João Clímaco Soares M. Filho (Conselheiro Suplente - Organizações Não
425 Governamentais)** - Queria fazer uma pergunta, senhor secretário.

426
427 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Conselheiro Suplente - Ministério do
428 Desenvolvimento Regional)** – Tudo bem, Clímaco? Boa tarde.

429
430 **Sr. João Clímaco Soares M. Filho (Conselheiro Suplente - Organizações Não
431 Governamentais)** - Boa tarde. É um prazer falar com vocês. Estamos todos aqui na
432 pandemia, mas antenados pelos fatos que se sucedem. Eu queria fazer uma pergunta,
433 se for possível, existe algum mecanismo de acompanhamento do Conselho (...) desses
434 projetos?

435
436 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Conselheiro Suplente - Ministério do
437 Desenvolvimento Regional)** – Então, os projetos eles foram... É essa a pergunta,
438 Clímaco? Os projetos eles deram entrada de uma forma transparente, foi um edital de
439 um chamamento público que ocorreu em fevereiro e março e esses projetos eles vão
440 ficar todos disponíveis agora no programa, no site do programa. Nós vamos encaminhar
441 essa apresentação para todos os conselheiros, o link para acessar o portal do
442 Programa Águas Brasileiras que está na página principal do MDR vocês vão ver é a
443 chamada principal hoje do portal do MDR. Então, os projetos vão estar todos
444 disponíveis lá. E eu queria até pedir apoio de todos para tanto do setor produtivo que
445 aqui faz presente, como da sociedade civil, para fazer o engajamento de empresas que
446 venham fazer o apoio a esses projetos. Então é muito importante que, claro o MDR está
447 bastante engajado nessa sistemática de buscar esse patrocínio, de... Mas é importante
448 que também a sociedade civil possa divulgar a nível regional com empresas em nível
449 regional que tenha interesse e os projetos estão todos públicos, Clímaco, é interessante
450 que vocês visualizem e até possam eventualmente fazer alguma contribuição, nós
451 estamos aqui à disposição, caso tenha alguma contribuição.

452

453 **Sr. João Clímaco Soares M. Filho (Conselheiro Suplente - Organizações Não**
454 **Governamentais)** - Eu queria dar uma contribuição, secretário, tendo em vista que o
455 conselho tem uma rica história de protagonismo na região, por exemplo, do trio
456 Paraguai, e o sistema de gestão de recursos hídricos, já que ele através do incentivo do
457 MDR vem ao conselho como ator importante para tomar conhecimento da iniciativa,
458 porque eu não vou entrar no mérito, porque eu sei que não é, que é boa, é nós criarmos
459 um mecanismo de acompanhamento do projeto (...) do conselho. Então, eu queria que
460 vocês considerassem a nossa proposta...

461

462 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Conselheiro Suplente - Ministério do**
463 **Desenvolvimento Regional)** – Acho que falhou o seu áudio, não sei se apenas para
464 mim.

465

466 **Sr. João Clímaco Soares M. Filho (Conselheiro Suplente - Organizações Não**
467 **Governamentais)** - Já que o conselho é como instância do...

468

469 **Sra. Roseli Souza (Secretaria-Executiva do CNRH)** – Está falhando, Clímaco, o som,
470 o seu som.

471

472 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Conselheiro Suplente - Ministério do**
473 **Desenvolvimento Regional)** – Você vinha falando sobre criar um mecanismo para que
474 o CNRH acompanhe as ações do programa, não é isso, Clímaco? E aí o seu áudio
475 falhou. Vamos sim, acho que essa própria iniciativa agora de trazer esse assunto como
476 o principal assunto da reunião de hoje é justamente para viabilizar esse
477 acompanhamento do CNRH, o secretário colocou que os eventos que vão se dar na
478 semana que vem, tanto o evento no Palácio do Planalto que vai acontecer dia 22,
479 quanto os seminários, os webinários que vão acontecer ao longo da semana, nós
480 gostaríamos que todos do CNRH participassem de forma ativa e nós vamos
481 encaminhar esses convites para todos os conselheiros. E, por fim, nós podemos sim
482 pensar em uma sistemática para trazer o resultado que vem sendo atingido com o
483 programa ao longo de todas as (...).

484

485 **Sr. João Clímaco Soares M. Filho (Conselheiro Suplente - Organizações Não**
486 **Governamentais)** - Disponibilidade de recurso hídrico. Não é uma coisa complicada,
487 nós já temos o Conselho Nacional de Recursos Hídricos já têm uma história sobre isso,
488 então, eu estou propondo que o conselho ele, através de sua câmara técnica, crie uma
489 situação, eu não estou querendo criar nada novo, instância nova (...).

490

491 **Sra. Roseli Souza (Secretaria-Executiva do CNRH)** – Está falhando muito, Wilson, eu
492 acho que nós poderíamos passar para o próximo, que é o Paulo Paim e depois o
493 Clímaco retoma.

12

494 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Conselheiro Suplente - Ministério do**
495 **Desenvolvimento Regional) – Eu entendi a mensagem, é interessante a proposta.**
496 **Então, Doutor Paulo Paim, por favor, contigo a palavra.**

497

498 **Sr. Paulo Renato Paim (Conselheiro Suplente – Conselho Estadual de Recursos**
499 **Hídricos RS, SC e PR) – Oi Wilson, boa tarde. Boa tarde a todos os conselheiros e**
500 **conselheiras. É uma... Embora aqui representando, você sabe, os três estados do Sul,**
501 **nesse momento, eu vou me referir especificamente ao Rio Grande, por conta desse**
502 **programa e aí referir que nós vivemos hoje e vocês aí do ministério acompanham bem,**
503 **nós vivemos dois momentos importantíssimos e que onde esse projeto é música para**
504 **os nossos ouvidos. Um deles é a própria revitalização de bacia com os dois pilotos que**
505 **é a Bacia dos Sinos, em Gravataí, já em processo que já vai bastante avançado, ainda**
506 **bem. E o outro é todo um processo que está durando de dezembro a junho, que é a**
507 **discussão por todo o Estado e todos os agentes de organizações e da sociedade**
508 **envolvidos com a gestão de recursos hídricos, que é a modernização da nossa Lei**
509 **10.350. Então, vejam, por que eu estou dizendo isso? Porque nesse processo de**
510 **modernização nós estamos trazendo dois conceitos lá de 92, trazendo para agora, para**
511 **21, dois gargalos da Lei do Rio Grande do Sul que tem tudo a ver com esse programa,**
512 **um deles é a sustentação técnica dos comitês de bacias e agências e o outro é o**
513 **instrumento econômico que o nosso instrumento econômico, a exemplo das demais**
514 **legislações brasileiras ainda é aquele velho instrumento econômico da cobrança pelo**
515 **uso da água, um instrumento arrecadatório e esse processo de discussão da nossa lei**
516 **passa necessariamente pelas alternativas ao instrumento econômico clássico e esse**
517 **programa, pelo que eu entendi agora da sua apresentação, ele é muito a favor, vento a**
518 **favor dessa ideia, eu gostaria de colocar o Rio grande à disposição de acompanhar**
519 **muito de perto a implantação do Programa Águas Brasileiras. Excelente, eu fiquei muito**
520 **feliz em assistir essa apresentação. Obrigado, Wilson.**

521

522 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Conselheiro Suplente - Ministério do**
523 **Desenvolvimento Regional) – Eu que agradeço, Paulo. E bem lembrado na sua fala,**
524 **apesar de claro, nós precisarmos pensar fora da caixa e sabendo das restrições fiscais**
525 **que todo setor público enfrenta e aí buscar alternativas para atender a sociedade as**
526 **demandas como essa de revitalização, o MDR ainda vai continuar apoiando dentro das**
527 **suas limitações orçamentárias, que são bastante restritivas, a princípio, a ações como**
528 **essa do convênio que nós celebramos ano passado com sete estados e nós**
529 **gostaríamos muito de ampliar para os outros para fomentar a elaboração dessas**
530 **discussões e do programa a nível estadual. Então, nós esperamos ter um resultado**
531 **muito bom aí na produção dessa pauta no Rio Grande do Sul e replicar para outros**
532 **estados. Mas a questão principal do programa é o cerne em função da restrição fiscal**
533 **nós precisamos buscar essa alternativa para que o setor privado nos apoie nessas**

534 ações de revitalização, afinal de contas o benefício e comunitário da conservação de
535 água. Wanderley, você também está inscrito.

536

537 **Sr. Wanderley Da Silva Paganini (Conselheiro Titular - Prestadores de Serviço**
538 **Público de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário) – Wilson.** Olha,
539 primeiro parabéns pelo programa, nós temos esse contato aí, eu acho um programa
540 fundamental. Mas eu acho que eu perdi ou não percebi uma coisa que eu entendo que
541 seja importante, pode ser uma falha minha, qual foi o critério de priorização dessas
542 bacias? Porque como nós estamos também temos outras bacias prioritárias, do ponto
543 de vista de perda de qualidade delas, nós vamos ter que explicar isso também para
544 algumas pessoas como representantes dos usuários, eu vou ter que explicar. Ou eu
545 perdi alguma coisa ou eu não entendi com muita ênfase, foi a questão da criticidade
546 das bacias, foi isso, Wilson?

547

548 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Conselheiro Suplente - Ministério do**
549 **Desenvolvimento Regional) –** Essas quatro bacias, Wanderley, no âmbito das
550 discussões de programa de revitalização no âmbito do Governo, ela já vem sendo
551 qualificadas como prioritária já há bastante tempo, São Francisco é inegável, todos nós
552 conhecemos os motivos, mas Parnaíba, Araguaia, Tocantins e Taquari também. E até
553 um adendo que eu não comentei, talvez vocês perceberam pela apresentação, a Bacia
554 do São Francisco já foi considerada a bacia estendida, ou seja, com também as áreas
555 beneficiadas pelo projeto de integração, então, as bacias do Nordeste Setentrional que
556 recebem a água do (...) também estão no escopo dentro da Bacia do São Francisco.
557 Mas o critério, então, foi que eu comentei o fato de o nível de degradação, sobretudo,
558 em alguns pontos da bacia, não é dessas, não é nela toda, as desigualdades regionais
559 que essas bacias representam e o simbolismo dessas bacias para o desenvolvimento
560 regional, bacias de integração nacional. Mas conforme até o secretário comentou na
561 fala dele, esse é um projeto piloto para essas quatro bacias, o MDR tendo sucesso nós
562 vamos expandir para o Brasil inteiro. Então, acredito que esse ano ainda nós façamos
563 um processo seletivo de projeto para as outras bacias também do Brasil, dando ampla
564 oportunidade para as outras. Está ok?

565

566 **(0:54:42) Interlocutor Não Identificado** – É isso que eu ia falar, Wilson. Teve a fala do
567 Paim aí muito sutil a fala do Paim, mas falou em francês, o que eu estou falando aqui é
568 em português. Na verdade, eu acho que nós temos que fazer uma segunda rodada de
569 projetos, primeiro nessa linha mesmo, podemos pegar aí o dia 22, que é março, mas
570 sempre é dia de recuperar recursos hídricos. Então, nós imaginamos que tenha uma
571 segunda rodada para captar também e para, na verdade, incentivar, motivar, catalisar,
572 os projetos e os financiadores. Agora, eu vou fazer uma sugestão, junto com o colega
573 que falou do acompanhamento pelo CNRH, eu vou fazer uma sugestão que nós
574 tenhamos um forte trabalho de disseminação e de divulgação em todo o país disso daí,

575 para não parecer que o CNRH e o MDR só cuidam do Nordeste. Eu também
576 representando a ESB também tenho a obrigação de representar o Nordeste, Sul, Leste,
577 Oeste, Norte, mas eu diria que para não correr o risco de que os estados que não estão
578 envolvidos nesse primeiro momento, não fiquem alienados, então, acho que tem sim
579 que mostrar um trabalho muito forte do porque essas bacias e dos frutos colhidos,
580 mostrar para os outros estados e na primeira oportunidade abrir uma nova chamada
581 para o Brasil todo, para que nós tenhamos a penetração e a replicabilidade dos
582 projetos, Wilson, que eu acho que é o grande condão de um projeto dessa envergadura
583 é a possibilidade da replicabilidade em todo o país. Muito obrigado.

584

585 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Conselheiro Suplente - Ministério do**
586 **Desenvolvimento Regional)** – Toda razão. Então, eu acho que tem um ponto que até
587 quero compartilhar aqui, nós precisamos demonstrar sucesso nessa etapa que se inicia,
588 é um projeto muito audacioso, como vocês perceberam, é algo bastante fora da caixa,
589 mas a partir do momento que houver sucesso nós conseguimos avançar mais dentro
590 dessas bacias, porque os projetos que nós selecionamos, os 26, claro, eles não
591 atendem ainda, sei lá, um décimo do que é a demanda de revitalização nas próprias
592 quatro bacias prioritárias e nós reconhecemos a necessidade de expandir para as
593 outras. Então, nós esperamos sim ainda esse ano ampliar essa seleção para as outras
594 bacias e vamos trazer constantemente o resultado para os senhores, porque é
595 importante que todos aqui que representam a sociedade civil, empresas, estados,
596 estejam cientes do andamento do programa, porque o engajamento dele, o sucesso do
597 programa depende desse engajamento social, de todas essas três partes, o setor
598 público, sociedade civil e também o setor produtivo. É isso. O próximo inscrito aqui o
599 Ângelo. Por favor, Ângelo.

600

601 **Sr. João Clímaco Soares M. Filho (Organizações Não Governamentais)** - Voltou a
602 conexão. Eu estou disposto a poder terminar o meu raciocínio.

603

604 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Conselheiro Suplente - Ministério do**
605 **Desenvolvimento Regional)** – Eu vou passar para o Ângelo e volto para o senhor,
606 Clímaco.

607

608 **Sr. Ângelo** – Boa tarde a todos e todas. Obrigado pela oportunidade, inclusive, eu já
609 estive, tive a felicidade, inclusive, de conversar com a área da Arieli, que é uma das
610 técnicas responsáveis pelo programa, parabéns pelo programa. Ao mesmo tempo e
611 pegando exatamente a sua fala final agora, e que me parece que nós temos um baita
612 desafio, um grande desafio, do ponto de vista da revitalização, se pensarmos, inclusive,
613 na questão da segurança hídrica, especialmente nas regiões metropolitanas e
614 programa como esse precisam de uma forte componente de participação social. Então,
615 para além até do que o próprio Clímaco sugeriu, não seria interessante pensar que

616 criasse um mecanismo formal mesmo a partir do Conselho Nacional de Recursos
617 Hídricos para a discussão de monitoramento e avaliação do programa? Quer dizer, eu
618 acho que, inclusive, até mesmo para discutir e ajudar e colaborar com os critérios que
619 foram muito bem estabelecidos, mas também para ter essa participação consonante,
620 inclusive, com o nosso sistema de gestão descentralizada e participativa. Então, não
621 seria interessante mais do que apenas acompanhar, mas sim contribuir com a
622 discussão do próprio processo do programa para a sua evolução, para o seu
623 aperfeiçoamento e porque me parece que vai fortalecer o programa e com esse sentido
624 de pertencimento dado também aos setores da sociedade civil e do setor privado.
625 Então, essa é a minha sugestão e pergunta, se é possível.

626

627 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Conselheiro Suplente - Ministério do**
628 **Desenvolvimento Regional)** – Não, eu acho que a fala dos senhores ela reflete,
629 inclusive, a preocupação que se mostrou, nós vamos apresentar mais para frente dos
630 assuntos prioritários colocados pelos conselheiros, que um dos mais prioritários
631 colocados foi revitalização, um dos bastante citados. Então, esse assunto da
632 revitalização ele faz parte das competências do CNRH e vamos pensar em uma
633 estratégia para manter a mobilização, porque eu acho que o CNRH é um dos fóruns
634 mais qualificados para nós termos esse engajamento de todas as áreas e nós podemos
635 sim pensar em uma estratégia contínua de ter a participação do CNRH no
636 acompanhamento desse programa. Está ok? Clímaco, voltar para a sua palavra. Espero
637 que não tenha problema agora no áudio.

638

639 **Sr. João Clímaco Soares M. Filho (Conselheiro Suplente - Organizações Não**
640 **Governamentais)** - Essas coisas acontecem, é porque teve problema de conexão. Mas
641 eu acho que o Ângelo ele foi muito feliz contemplando muito a nossa preocupação e
642 explicando. Contudo, eu gostaria de já ser mais prático e propor que essa plenária do
643 comitê do Conselho, ele, tendo em vista o (...) colocado, encaminhe a uma... Determine
644 que uma câmara técnica seja... Coloque em pauta o acompanhamento e
645 monitoramento desse programa e aí eu sugiro que nós tenhamos a câmara de planos e
646 projetos a mais compatível com isso aí, até porque nós temos, por exemplo, em
647 algumas bacias, no caso, por exemplo, do Paraguai, dos programas do Taquari, nós
648 estamos tendo uma agenda do GAF, então, merecia, por exemplo, o GAF também
649 saber dessa pauta, dessa agenda, fazer essa integração que você mesmo, Wilson,
650 colocou aí. Então, nada de complicar, eu acho que é só fazer nós cumprirmos nossa
651 missão. O Ângelo foi feliz, ele colocou as justificativas aí, agora essa plenária podia
652 aprovar uma determinação para que a câmara de planos, eu não estou lembrado de
653 outra mais apropriada, estabeleça um mecanismo de acompanhamento desse projeto.
654 É o encaminhamento que eu proponho em relação a esse assunto.

655

656 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Conselheiro Suplente - Ministério do**
657 **Desenvolvimento Regional)** – Ok. Interessante, vamos encaminhar sim dessa forma.
658 Eu vou concluir aqui, então, a fala, tem ainda o Anivaldo e o Hélio inscritos e aí, na
659 sequência, para finalizar esse item de pauta, nós fazemos esse encaminhamento,
660 Clímaco.

661

662 **Sr. João Clímaco Soares M. Filho (Conselheiro Suplente - Organizações Não**
663 **Governamentais)** - Está certo.

664

665 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Conselheiro Suplente - Ministério do**
666 **Desenvolvimento Regional)** – A apreciação aqui da plenária, está ok? Doutor
667 Anivaldo. Boa tarde.

668

669 **Sr. Anivaldo De Miranda Pinto (Conselheiro Titular – Comitê de Bacias**
670 **Hidrográficas em Rios de Domínio da União)** – Boa tarde a todos e a todas. Boa
671 tarde, Wilson. Vou ser o máximo sintético, visto que nós temos uma pauta aí. É claro
672 que todas as alternativas voltadas para a revitalização são válidas, espero que esse
673 processo de atração de empresas para que elas participem da gestão das águas possa
674 dar certo, será um trabalho de sensibilização, é preciso que as empresas compreendam
675 que desde a Constituição de 88 tem lá definido o seu papel social e é preciso também
676 sensibilizar de que (...) econômica é, sem dúvida alguma, a que mais necessita do uso
677 de água limpa e em grande quantidade. Então, vamos esperar que esse modelo possa
678 prosperar. Eu acho que quanto a sociedade civil se ela tivesse sido envolvida de
679 alguma forma no início na concepção e no estabelecimento das formas pelas quais o
680 programa foi idealizado, seria mais fácil agora envolvê-la também na aplicação nos
681 bons resultados desse processo, por quê? Aquelas coisas das quais nós não
682 participamos, não sente que idealizou, criou, etc., depois fica um pouco difícil você
683 sensibilizar, porque você vai ter que explicar tudo e fica faltando aquele sentimento de
684 pertencimento, olha, eu participei da criação disso, agora me sinto também com mais
685 motivações para apoiar. Mas isso não é impeditivo, de fato, o que nós queremos é que
686 essa iniciativa dê certo. Entretanto, o que eu queria questionar (...) bom, isso nós vamos
687 para a questão da revitalização, mas no caso específico das bacias do Parnaíba e do
688 São Francisco, eu perguntaria: como ficam, entretanto, os recursos públicos
689 orçamentários que há muitos anos vem sendo prometidos para (...) o programa da
690 revitalização da Bacia do São Francisco depois (...) programa esse que (...) anos e, de
691 fato, ele nunca teve condições orçamentárias reais de ser executado. Eu sei que é uma
692 pergunta difícil, complexa para quem está à frente do Ministério do Desenvolvimento
693 Regional diante da compressão aí da parte fiscal diante de pandemia e vários outros
694 fatores, o dinheiro está curto, etc., mas o programa existe e sempre houve a expectativa
695 de que uma parte do orçamento público, por mais complicada que seja a situação fosse
696 destinada, de fato, ao programa da revitalização e eu perguntaria, ainda há expectativa

697 nesse exercício de 2021, pelo menos 2022, de uma parte do orçamento público federal
698 ser aplicado no programa da revitalização ou ele vai ser adiado para um futuro ainda
699 incerto? Houve um alento no final da administração Michel Temer, quando editou-se o
700 decreto da compensação, aliás, o decreto do resgate de multas ambientais e era um
701 programa que com o resgate dessas multas com desconto, algum operador financeiro
702 orientado pelo IBAMA que fez um edital de projetos e etc., era um dinheiro razoável que
703 iria fomentar, sobretudo, nessas bacias projetos de recuperação de aquíferos, recarga
704 de aquíferos e outras atividades voltadas à produção de água. É claro que isso é um
705 processo que ficou adstrito a outro Ministério, que é o do Meio Ambiente, claro que o
706 MDR não tem ingerência, mas eu perguntaria se uma parte, por algum tipo de acordo
707 dessa reversão das multas ambientais em projetos como foi idealizado com recarga de
708 aquíferos e recuperação de bacias, isso poderia uma parte ser destinada ao Ministério
709 do Desenvolvimento Regional ou isso, por razões aí compartimentação governamental,
710 é uma ideia pouco provável de acontecer? Porque seria mais uma fonte, mas claro que
711 é meritório, se as empresas assim reagirem, mas é claro que esses recursos estão
712 muito longe, imagine nós pensando também o território brasileiro de ser insuficiente
713 para medir os resultados reais desse processo de revitalização. Eu volto a achar que a
714 nossa grande expectativa, depois de mais de uma década, que uma parte do
715 orçamento público também seja empregada na revitalização de bacias, visto que... Vou
716 terminar agora, (...) geração de hidrelétricas a crise dos reservatórios resultantes em
717 parte também de problemas de degradação, cria um urgente problema que só pode ser
718 resolvido a longo prazo mediante revitalização com mais água. Obrigado. Encerrei,
719 então, a minha colocação. Obrigado.

720

721 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Conselheiro Suplente - Ministério do**
722 **Desenvolvimento Regional) –** Obrigado, Anivaldo.

723

724 **Sr. Sérgio Costa (Secretário Executivo do CNRH) –** Doutor Wilson, permita-me
725 responder ao Anivaldo. Pode ser?

726

727 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Conselheiro Suplente - Ministério do**
728 **Desenvolvimento Regional) –** Por favor, secretário.

729

730 **Sr. Sérgio Costa (Secretário Executivo do CNRH) –** O Programa Águas Brasileiras
731 ele não é pensado para que o governo se exima das suas responsabilidades, o
732 Programa Águas Brasileiras é um programa tanto que ele é em conjunto com outros
733 ministérios para que nós possamos fortalecer os programas de revitalização das bacias.
734 Então, em nenhum momento, o Governo se eximiu de colocar recursos, até porque
735 dando o exemplo da Bacia do São Francisco, a Boulevard atua na Bacia do São
736 Francisco com vários programas de revitalização, programas de reflorestamento,
737 programas de saneamento. Então, ainda o Governo vai ter orçamento da OGU, o

738 Programa Águas Brasileiras ele atrai capital privado para que esses capitais sejam
739 focados em determinadas regiões para que muitas empresas hoje, elas têm os seus
740 próprios programas de revitalização, então, nada melhor do que você focar e quem lê o
741 Programa Águas Brasileiras em nenhum momento Governo deixa que vai deixar. A
742 maior exemplo, e voltamos a Bacia do São Francisco, é com a desestatização da
743 Eletrobrás, a Bacia do São Francisco vai ter um recurso enorme aportado para a
744 revitalização. Então, quero deixar bem claro que não haverá contingenciamento dos
745 recursos para a revitalização das outras bacias, mas também deixou aqui uma ideia,
746 que os comitês de bacias se juntem mais, que peguem uma parte dos seus recursos e
747 ajudem na revitalização. Então, eu acho hoje que todos têm que se ajudar, eu acho que
748 tem que se rever, inclusive, no sistema, como é feito as cobranças e como os recursos
749 estão sendo implementados nessas bacias. Então, aqui eu deixo para o senhor a
750 garantia que o Governo Federal não vai se eximir de aportar recursos federais nos
751 programas de revitalização no país, que o Governo está atento e preocupado com isso
752 e que o Programa Águas Brasileiras ele é um plus, ele traz o dinheiro privado para
753 quem? Nós temos que acabar com alguns preconceitos que se tem que dinheiro
754 privado pode ser ruim ou não, então, esse aporte privado não impede que a OGU
755 continue sendo colocada nas ações de revitalização, volto a dizer que as ações de
756 revitalização, principalmente na Bacia de São Francisco tem sido grande, através da
757 Codevasf, através do próprio MDR, através da diretoria do Doutor Wilson. Não é isso,
758 doutor? Nós temos programas como água doce, nós temos o programa de
759 revitalização, nós temos programa de saneamento. Então, o Governo não está atraindo
760 recurso privado para deixar de investir. Então, o Governo ele está atraindo recurso
761 privado para ser uma soma, quem soma não divide, então, é isso que eu deixo e eu
762 deixo aqui o pensamento para que os comitês de bacias se juntem a nós e também
763 começem a investir nas ações de revitalização muito mais atuantes. Obrigado.

764

765 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Conselheiro Suplente - Ministério do**
766 **Desenvolvimento Regional)** – Obrigado, secretário. E temos aqui o Hélio inscrito e,
767 por fim, o Davi Bomtempo, aí eu gostaria até de encerrar, eventualmente, com a
768 participação do Davi. Hélio, por favor. Boa tarde.

769

770 **Sr. Élio De Castro Paulino (Conselheiro Suplente – Conselho Estadual de**
771 **Recursos Hídricos ES e DF)** – Boa tarde, Wilson. Boa tarde, Sérgio. Boa tarde todos
772 os conselheiros e conselheiras. O Secretário Sérgio acabou de tocar em um assunto
773 que eu anotei aqui para tratar, que é a questão do papel dos comitês de bacia
774 hidrográfica no programa, eu acho... Eu não tenho conhecimento pleno do programa,
775 pretendo estudá-lo, mas eu acredito que é preciso ter uma relação de harmonia do
776 comitê com o programa, até porque o programa vai tratar de uma questão que o
777 Anivaldo levantou que eu acho muito oportuna, que é a questão da presença do capital
778 privado na revitalização, na recuperação das bacias, dê o nome que queira dar. Então,

19

779 eu acho que isso é extremamente importante. Então, a pergunta que eu coloco no
780 debate, como é que vai ser a relação dos comitês de bacias hidrográficas dentro do
781 programa no acompanhamento, no dia a dia, da execução dos mesmos? Outra questão
782 que o Ângelo levantou, que eu julgo extremamente importante, o conselho tem que
783 acompanhar, monitorar, de fato, o andamento, acompanhar o andamento dos
784 programas, isso é uma questão que eu acho relevante registrar. E, por fim, não muito
785 importante, quando eu vi a divulgação do programa e o rol das bacias hidrográficas, eu
786 imaginei que a Bacia Hidrográfica do Rio Doce, dado o simbolismo que foi em função
787 de Mariana e em função do modelo que foi utilizado lá com a criação de uma fundação
788 baseada no princípio do polidor pagador e que recentemente nós tivemos aí uma
789 solicitação do Ministério Federal para a extinção da própria fundação. Então, eu
790 imaginei o seguinte, seria a oportunidade de nós pegarmos o Rio Doce, foi dito pelo
791 próprio Wilson pelo simbolismo que a bacia representa para o país em função do
792 evento sinistro que aconteceu, que já passa de meia década, e que nós pudéssemos
793 avaliar o que está sendo feito, porque uma coisa é o que se diz que está sendo feito da
794 bacia, outra coisa é in loco, é o que os municípios, são mais de 200 municípios
795 banhados pela bacia, tanto em Minas Gerais quanto no Espírito Santo, que tem na
796 avaliação deles. Então, se fosse possível, eu gostaria de ouvir alguma explicação aí de
797 quem inscreveu o programa e por que a Bacia Hidrográfica do Rio Doce não fez parte?
798 Não estou dizendo que outras bacias não estão impactadas no nível de fazer parte do
799 programa, eu acredito que muito mais bacias comportariam o programa desse nível,
800 que aproveito aqui a oportunidade para elogiar o programa, eu acho que todos os
801 programas para recuperar, recompor a bacia hidrográfica é extremamente importante,
802 falar disso é, vamos dizer assim, é chover no molhado, mas aí eu parabenizo a
803 iniciativa do programa e acho que o caminho é esse mesmo. Obrigado.

804

805 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Conselheiro Suplente - Ministério do
Desenvolvimento Regional)** – Obrigado, Hélio. E como eu comentei, a motivação
806 aquela que eu passei está em cima da resposta que eu dei ao Wanderley de que já
807 eram quatro bacias trazidas como prioritárias já pelo Governo Federal já há algum
808 tempo e nós não tiramos o mérito de outras, como a do Rio Doce que você tem toda
809 razão, pelo simbolismo que ela representa, ela poderia sim ser contemplada e vai ser
810 nessa segunda fase. Com relação à participação dos comitês de federais e até
811 complementando também a fala do secretário em relação ao Anivaldo, esse programa
812 ele está sendo construído, ele não está pronto, então, você imagina um programa do
813 tamanho que é o que nós esperamos alcançar ele foi divulgado em dezembro, nós
814 estamos agora em março, então, nós estamos em tempo dessa construção. E o
815 envolvimento das comissões no âmbito de comitê é interessante que ele foi trazido,
816 inclusive, pelos próprios projetos, vocês vão ver, os projetos estão sendo divulgados
817 agora no site do MDR, vou até colocar o link aqui no chat, esses projetos todos, para
818 não dizer todos eu diria que 80% deles cita que na mobilização da sua implementação

é essencial a mobilização via comitê de bacia. Então, os comitês de bacias eles estão contemplados no programa, primeiro pela própria proposta dos projetos que todos assim o fizeram contemplando e em segundo, que o programa ele não está construído da forma definitiva, a trazer essa discussão hoje aqui para o CNRH é justamente fomentar essa discussão, avaliar as oportunidades de melhoria e os comitês de bacias, claro, sobretudo, os federais, que nós precisamos ter esse alcance nesse nível vão ser convidados, nós vamos travar essas discussões no âmbito de comitê, está bom? Vou passar, então, para o Davi como última inscrição. Boa tarde, Davi, tudo bem?

828

Sr. Davi Bomtempo (Conselheiro Titular - Indústrias) - Tudo bem, Wilson? Como vai? Boa tarde a todos. Primeiramente, Wilson, parabéns pela estruturação do programa, nós sabemos que não é fácil fazer a gestão da quantidade de projetos elevados, então, eu acho que o Hélio ele adiantou uma pergunta que eu ia fazer em termos de qual que seria o papel dos comitês de engajamento nesses projetos e acho que ele já foi respondido por você. Mas queria perguntar também sobre novos projetos, vai abrir outra oportunidade de entrar novos projetos dentro desse programa? E também queria saber um pouco mais quem que seria o responsável pela governança desse programa? Até porque acho que ele envolve um rol grande de ministério e outros atores também, aí considerando que os comitês também possam entrar, mas imagino que vocês já estão pensando também na estruturação de uma governança para tratar a gestão desse portfólio também. E a última pergunta, Wilson, é com relação aos recursos, você disse que as prioridades são recursos privados, mas eu queria saber também se tem oportunidade de recursos internacionais também? Então, essas seriam as minhas três perguntas. Obrigado, Wilson.

844

Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Conselheiro Suplente - Ministério do Desenvolvimento Regional) – Obrigado. Começando pela última, que foi bom você ter tocado, Davi, nós esperamos sim que alcance recursos internacionais, nós sabemos da quantidade de fundos verdes, fundos relacionados à mudança de clima que tem disponível e para isso, inclusive, o ministério está estruturando um projeto que faz parte tanto da Secretaria de Saneamento como a secretaria nossa, que nós fazemos parte, que o Sérgio Costa é o secretário de segurança hídrica, na estruturação de frameworks para a modelagem desses projetos de infraestrutura e tanto o saneamento como obras de segurança hídrica e também revitalização, de forma que nós modelemos esses projetos para que eles estejam aptos a receber recursos de investimento externo, sobretudo, Green Bonds. Então, nós também estamos com o olhar nisso, o secretário comentou na fala inicial dele da estruturação do marco legal da política de infraestrutura hídrica em que a secretaria iniciou esse ano, de forma mais intensa com o ENAP a estruturação dessa política e essa política nós queremos, que além claro das próprias ações de revitalização, que precisam sim receber recurso externo, sabendo da disponibilidade que tem fora do Brasil, também para as obras de infraestrutura hídrica.

21

861 Então, nós estamos trabalhando nesse modelo e dentro do processo do Interáguas de
862 modelar esses frameworks para a estruturação de projetos. E um ponto que eu não
863 abordei de forma mais clara, dentro do Programa Águas Brasileiras vai ser anunciado
864 agora dia 22 de março a contratação via PNUD de uma plataforma online para fazer
865 todo esse arranjo jurídico e de acompanhamento desses projetos que vai se chamar
866 Plataforma Águas Brasileiras, essa contratação ela vai ser feita via PNUD e a ideia
867 dessa plataforma é fomentar a entrada desses recursos, tanto das empresas que se
868 interessem em patrocinar quanto, inclusive, recursos de fundos verdes que queiram
869 patrocinar esses projetos. Então, vai ter essa plataforma que vai ser gerenciada por
870 uma terceira parte, uma empresa, que vai fomentar essa entrada de recursos. Então,
871 essa etapa piloto nós estamos fazendo isso muito no tête-à-tête com as empresas, até
872 pediria, Davi, nós já falamos algumas vezes com algumas federações de indústria, mas
873 que a CNI também possa se engajar nessa divulgação do programa. Mas nós
874 esperamos que a partir do momento que tenha a plataforma isso aconteça de forma
875 mais fluida e que permita, inclusive, atrair de forma mais objetiva recursos externos,
876 está bom? Eu queria, então, finalizando, agradeço a palavra de todos, foram muito ricas
877 as contribuições e dando sequência à deliberação recomendada, proposta pelo
878 Clímaco, pelo João Clímaco, eu acho que a câmara técnica que melhor se adéqua ao
879 monitoramento do Programa Águas Brasileiras, até pelas competências que já têm
880 sobre revitalização de bacias hidrográficas seria a Câmara Técnica de Integração com
881 Gestão Ambiental e Territorial, a CTIGAT. Então, eu queria propor aqui para o plenário
882 para que nós encaminhássemos, então, esse assunto para que as CTIGAT faça o
883 acompanhamento desse programa por meio dessa câmara técnica, é claro que com
884 todo o suporte que nós vamos dar aqui da secretaria executiva do MDR para esse
885 acompanhamento e que possa reportar continuamente nas plenárias o avanço do
886 programa. Queria encaminhar, então, que esse assunto seja encaminhado para a
887 CTIGAT, ok? Queria, então, colocar para a apreciação, se todos estiverem
888 concordando, encaminhar dessa forma.

889

890 **Sr. João Clímaco Soares M. Filho (Conselheiro Suplente - Organizações Não**
891 **Governamentais)** - Por favor, secretário, eu queria apenas acrescentar que eu acho
892 que nós já devíamos estar dar uma diretriz para a câmara, já que o senhor foi muito
893 feliz na câmara mais apropriada, que ela crie um prazo de tanto tempo (...) o
894 procedimento que adotará em relação a esse tipo de acompanhamento, cria-se um
895 protocolo dentro de um prazo para como fazer esse acompanhamento de modo que
896 nós depois possamos cobrar e solicitar o cumprimento desse protocolo, porque fica
897 muito genérico assim.

898

899 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Conselheiro Suplente - Ministério do**
900 **Desenvolvimento Regional)** – Do ponto de vista formal, Clímaco, a própria secretaria
901 já vai fazer toda essa transparência, como eu coloquei no próprio portal que foi criado,

902 mas nós podíamos encaminhar sim. A Arieli foi citada aqui pelo Ângelo, inclusive, que é
903 a coordenadora geral de revitalização, ela faz parte como representante do MDR na
904 CTIGAT e está à frente também coordenando aqui esse assunto aqui pelo
905 Departamento de Segurança de Recurso Hídrico, então, ela pode junto do coordenador
906 da CTIGAT fazer essa proposta, está ok? Então, eu queria...
907

908 **Sr. João Clímaco Soares M. Filho (Conselheiro Suplente - Organizações Não
909 Governamentais)** - Muito obrigado.
910

911 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Conselheiro Suplente - Ministério do
912 Desenvolvimento Regional)** – Então é isso. Então, a CTIGAT, com o apoio aqui da
913 secretaria executiva do CNRH vai construir, então, essa sistemática de monitoramento
914 do Programa Águas Brasileiras para que nós tenhamos um mecanismo dentro dessa
915 câmara CTIGAT de prestação de informações para toda a plenária, está ok? O Irani
916 está atualmente como o coordenador da CTIGAT também vai dar todo o suporte nesse
917 trâmite. Então, colocar para a apreciação. Não havendo nenhuma manifestação
918 contrária, então, fica aprovada essa deliberação e o encaminhamento para a CTIGAT,
919 ok? Agradeço muito as contribuições para essa primeira etapa da nossa reunião e eu
920 queria dar sequência para o próximo ponto de pauta, que é justamente a apresentação
921 dos novos membros do CNRH, já foi mencionado pelo Secretário Sérgio, foi comentado
922 também pelo Diretor Ricardo Andrade e pediria para que a portaria foi publicada na
923 última segunda-feira, dia 12 de março, Portaria MDR 433, nós vamos passar por
924 alterações contínuas, até pelos acordos que foram feitos entre as instituições
925 representativas que têm algum rodízio, eventualmente, e por troca também de mandato
926 de representantes. Mas essa, então, a Portaria 433 de 12 de março foi a primeira
927 Portaria publicada nesse ano e lá vem editando todos os membros novamente, nós
928 vamos manter essa estrutura que está aí, Roseli está projetando, essa estrutura de
929 Portaria, fica mais fácil até para saber quem são os membros atuais. Roseli, você pode
930 apresentar rapidamente?
931

932 **Sra. Roseli Souza (Secretaria-Executiva do CNRH)** – Então, tivemos algumas
933 manifestações de interesse de substituições, então, aqui pelo Governo Federal tivemos
934 o Ministério da Economia, o suplente será Cássia Juliane de Carvalho, o Ministério da
935 Educação o suplente João Augusto Ferreira, Ministério de Minas e Energia o titular
936 ficou o Paulo César Magalhães Domingues, no Ministério da Mulher, Família e Direitos
937 Humanos, Henrique Vila da Costa Ferreira, titular, suplente Mariana de Souza Machado
938 Neres. Pelos conselhos estaduais e distrital de recursos hídricos, o segundo suplente,
939 Marcos José de Melo Neves, representando o Estado de Goiás e pelo Estado do Rio de
940 Janeiro a Ana Larronda Asti como titular na representação do Rio de Janeiro, Minas
941 Gerais e São Paulo. E pelas organizações civis de recursos hídricos os comitês de
942 bacias hidrográficas em rios de domínio da União, a segunda suplente a Stella Souza

943 Guida, representando o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Grande, CBH Grande.
944 Além disso, tivemos a alternância nas titularidades da vaga conforme a ata que definiu
945 a representação dos conselhos de recursos hídricos. Eu vou abrir a Portaria aqui
946 rapidinho só para vocês terem ideia. Então, são esses os novos conselheiros em
947 relação à Portaria, vocês receberam, nós encaminhamos a Portaria para que todos
948 tivessem conhecimento. Então, a Portaria está aqui, gente, estão todos vendo?

949

950 **Senhor Wilson Rodrigues de Melo Junior (Diretor do DRHB/MDR - Conselheiro**
951 **Suplente - Ministério do Desenvolvimento Regional) – Sim.**

952

953 **Sra. Roseli Souza (Secretaria-Executiva do CNRH) –** Então, pelos conselhos
954 estaduais e distrital de recursos hídricos aqui, então, a nova configuração que teve
955 alternância de titularidade. Então, pelo Estado do Mato Grosso Luiz Henrique
956 Magalhães (...) sendo titular. Eu não vou ler todos porque são muitos, mas, então, nós
957 fizemos toda a alternância, conforme determinou a ata de representação desse
958 seguimento. Então, vocês receberam esse documento e também está disponível nessa
959 apresentação que também será encaminhada a todos. Então, bem vindos a todos e aos
960 que agora são titulares nós pedimos também que continuem fazendo aquela
961 representação conjunta com os seus... A dobradinha que nós chamamos com os
962 estados, com os outros estados, que aí facilita nas discussões nas câmaras técnicas,
963 principalmente nas câmaras técnicas que nós temos, às vezes, alguns seguimentos
964 indicam representantes de outros estados e nós ficamos, às vezes, perdemos o
965 controle de quem é o representado e como vocês sabem uma coisa que nós sempre
966 falamos é que se você se ausentar duas vezes em uma reunião de câmara técnica nós
967 damos o aviso de que teve essa ausência, em três faltas consecutivas, a instituição
968 perde a vaga, então, nós enfatizamos a importância que os conselheiros sempre fiquem
969 atentos para que os representantes estejam presentes à reunião, caso o titular não
970 possa que o suplente possa estar presente à reunião. Ok? Porque, como vocês sabem,
971 foi uma disputa grande para fazer as apresentações nas câmaras técnicas e tem uma
972 fila de outras instituições querendo participar, então, nós enfatizamos a importância da
973 presença de todos nas câmaras técnicas. Ok?

974

975 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Conselheiro Suplente - Ministério do**
976 **Desenvolvimento Regional) – Muito bom.**

977

978 **Sra. Roseli Souza (Secretaria-Executiva do CNRH) –** Então é isso, Wilson.

979

980 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Conselheiro Suplente - Ministério do**
981 **Desenvolvimento Regional) –** Obrigado, Roseli. Eu agradeço a participação, desejo
982 realmente boas-vindas aos novos conselheiros, é uma satisfação ter a
983 representatividade aqui no CNRH e toda a nossa equipe aqui da secretaria executiva

24

984 do CNRH fica à disposição dos senhores e senhoras (...) algum esclarecimento ou
985 dúvidas, ok? Se tiver alguém que queira usar a palavra também, fica esse momento
986 para essa questão e não havendo eu gostaria de passar para o próximo item de pauta.
987 Mas, enfim, muito obrigado pela participação dos novos conselheiros. Ok. Eu vou dar
988 sequência, não estou vendo aqui se alguém se manifestou (...). Oi, Ana.
989

990 **Sra. Ana Larronda Asti (Conselheira Titular – Conselho Estadual de Recursos
991 Hídricos RJ, SP e MG)** – Oi. Na verdade, é só para agradecer. É uma honra poder
992 fazer parte aqui desse coletivo, eu venho do mundo do desenvolvimento econômico, o
993 mundo das águas ele é novo para mim, mas eu já estou apaixonada. Hoje eu estou na
994 presidência lá do CEIVAP, na secretaria executiva do CRHRJ e também na diretoria
995 executiva do Guandu, além de ser subsecretária de recursos hídricos e
996 sustentabilidade. Então, a ideia é nós fazermos um trabalho bem alinhado com esse
997 conselho aqui também e nós conseguirmos evoluir bastante lá no nosso território e
998 contribuir claro, com o grupo aqui.

999

1000 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Conselheiro Suplente - Ministério do
1001 Desenvolvimento Regional)** – Muito bom. Obrigado, Ana. Obrigado pela presença e
1002 prazer em conhecê-la. E a Estela também levantou a mão, não é, Estela? Tudo bem?
1003 Bem vinda.

1004

1005

1006 **Sra. Estela Souza (Conselheira Suplente – Comitês de Bacias Hidrográficas)** – Oi,
1007 tudo bem? Boa tarde. Eu só queria colocar aqui que o Grande nós conseguimos aí a
1008 restauração do comitê através da sua diretoria provisória, então, estamos de volta,
1009 temos a diretoria provisória instaurada, agora com a comissão estamos trabalhando
1010 para que nós possamos restaurar a plenária do Grande. Então, eu só queria colocar a
1011 situação do Grande hoje, graças a Deus, nós conseguimos resolver essa situação e eu
1012 queria (...) com esse comitê que é muito importante aqui para a Região Sudeste do
1013 Brasil. Obrigada.

1014

1015 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Conselheiro Suplente - Ministério do
1016 Desenvolvimento Regional)** – Nós que agradecemos a sua participação e o seu
1017 envolvimento, Estela, ao longo de todo esse processo. E Aparecida também se
1018 manifestou. Por favor, Aparecida, boa tarde. Seu microfone, Aparecida, está fechado.
1019 Ok, agora sim.

1020

1021 **Sra. Maria Aparecida Borges P. Vargas (Concessionárias e Autoridades de
1022 Geração Hidrelétrica)** – Abriu?

1023

1024 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Conselheiro Suplente - Ministério do**
1025 **Desenvolvimento Regional) – Abriu.**

1026

1027 **Sra. Maria Aparecida Borges P. Vargas (Concessionárias e Autoridades de**
1028 **Geração Hidrelétrica) - Está me ouvindo agora?**

1029

1030 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Conselheiro Suplente - Ministério do**
1031 **Desenvolvimento Regional) – Estamos.**

1032

1033 **Sra. Maria Aparecida Borges P. Vargas (Concessionárias e Autoridades de**
1034 **Geração Hidrelétrica) - Só para dizer que eu tive o privilégio de estar com a Ana**
1035 **enquanto eu estive à frente na presidência do Conselho Estadual de Recursos Hídricos**
1036 **do Rio e a Ana é recém chegada, mas essa fala dela, não se enganem, ela já chegou e**
1037 **chegou chegando, e pagando as coisas muito rapidamente e com uma atuação muito**
1038 **forte já com a gestão e surpreendendo a nós todos, nós só temos a agradecer e desejar**
1039 **boas-vindas a ela aqui no CNRH também. Mas não se enganem com essa fala dela de**
1040 **que ela ainda está só aprendendo não, que ela já pegou muita coisa. E é muito bom ver**
1041 **você de volta, Estela, muito feliz de ver você de volta, tanto do Grande como aqui do**
1042 **CNRH, grande vitória, parabéns.**

1043

1044 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Conselheiro Suplente - Ministério do**
1045 **Desenvolvimento Regional) – Exatamente. Obrigado, Aparecida. Queria passar,**
1046 **então, para o próximo item de pauta é o item 3. Estou vendo aqui o Marcos também da**
1047 **SE MAD Goiás, até aqui queria pedir aqui uma correção que eu não fiz no início, para**
1048 **que quando os conselheiros tiverem o uso da palavra se identificar, porque depois fica**
1049 **até complicado fazer o registro da ata. Mas, por favor, Marcos, pode se...**

1050

1051 **Sr. Marco José Melo Neves (Conselheiro Suplente - Conselho Estadual de**
1052 **Recursos Hídricos MS, MT e GO) - Ok. É Marcos Neves da SEMAD de Goiás, estou**
1053 **cedido pela Agência Nacional de Águas lá para a SEMAD, sou o superintendente de**
1054 **recursos hídricos e saneamento lá na SEMAD Goiás, a convite da Secretaria Andréa**
1055 **Vulcanis. Então, para mim, eu estive junto com os colegas, vários colegas aqui são**
1056 **parceiros de muito tempo do CNRH e durante o meu tempo lá no Ministério do Meio**
1057 **Ambiente e é muito bom retornar agora junto com os meus colegas do Mato Grosso, e**
1058 **Mato Grosso do Sul, e Goiás nessa vaga, o Conselho Nacional de Recursos Hídricos**
1059 **ele é fundamental, o processo que vocês estão coordenando de coordenação de**
1060 **políticas públicas, o programa que você apresentou e também o próprio plano nacional**
1061 **de recursos hídricos são iniciativas que honram muito o Conselho Nacional de**
1062 **Recursos Hídricos. Então, para mim, é uma honra voltar a participar desse conselho.**

1063 Parabéns, Wilson.

1064

1065 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Conselheiro Suplente - Ministério do**
1066 **Desenvolvimento Regional)** – Obrigado, Marcos, pela participação e até eu não citei,
1067 mas o Programa Juntos Pelo Araguaia ele está contemplado no Programa Águas
1068 Brasileiras e você citou a Secretaria Andréa Vulcanis e realmente é muito importante
1069 essa citação, porque nós sabemos do envolvimento dela nessa ação e o quanto o
1070 Goiás está avançando nessa sistemática de buscar apoio privado para a revitalização,
1071 sobretudo, do Alto Araguaia. Então, até transmito os agradecimentos a toda a equipe
1072 do Governo de Goiás.

1073

1074 **Sr. Marco José Melo Neves (Conselheiro Suplente - Conselho Estadual de**
1075 **Recursos Hídricos Goiás)** - Muito obrigado.

1076

1077 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Conselheiro Suplente - Ministério do**
1078 **Desenvolvimento Regional)** – Então, dando sequência aqui no próximo item, o
1079 terceiro item de pauta, que é a aprovação das atas da 44^a Reunião Ordinária e da 45^a
1080 Reunião Extraordinária do Conselho Nacional de Recursos Hídricos. As atas foram
1081 encaminhadas anteriormente para os senhores, basicamente os dois documentos e
1082 tanto a ata completa que é a transcrição *ipsis verbis*, quanto o extrato que é o resumo
1083 da reunião. Ok? Então, gostaria de colocar para a deliberação, se alguém tem alguma
1084 complementação ou sugestão de ajuste que quiser se manifestar, por favor, nesse
1085 momento? A Mônica levantou a mão. Boa tarde.

1086

1087 **Sra. Mônica Irion Almeida (Conselheira Titular - Concessionárias e Autoridades de**
1088 **Geração Hidrelétrica)** – Boa tarde, Wilson. No dia 17 eu encaminhei um e-mail, mas
1089 eu não sei se a secretaria executiva recebeu, com algumas sugestões mais de forma
1090 mesmo, principalmente da síntese e da transcrição da 44^a Reunião, tem uma questão
1091 na 44^a da sigla da Associação Brasileira de Geradores, das Grandes Geradoras de
1092 Energia que precisa corrigir, o ABRAGE, com G e a sigla da Câmara Técnica de
1093 Assuntos Legais que está com o S e precisa também fazer uma correção. E com
1094 relação à síntese da 44^a Reunião Extraordinária, se for possível, no item 6, incluir a
1095 descrição da alternativa 4, que foi aprovada pela plenária para encaminhamento para a
1096 Conjur, que achei que ficou faltando na síntese do documento. São questões mais de
1097 forma, não modifica em nada o teor do conteúdo das atas e das sínteses. Obrigada.

1098

1099 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Conselheiro Suplente - Ministério do**
1100 **Desenvolvimento Regional)** – Queria até pedir para a Roseli comentar, Roseli, se
1101 você já observou essas recomendações da Mônica e caso não tenha, fica o registro
1102 aqui para que nós façamos essa alteração. Por favor, Roseli.

1103

1104 **Sra. Roseli Souza (Secretaria-Executiva do CNRH)** – Sim, a Mônica, nós até
1105 conversamos. Mas aquele dia, Mônica eu falei que eu não tinha recebido, você falou

1106 que estava tendo problema até no envio, que você ia checar e acabou que nós não
1107 falamos de novo e eu realmente não recebi. Mas depois se você puder me enviar de
1108 volta, eu agradeço.

1109

1110 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Conselheiro Suplente - Ministério do**
1111 **Desenvolvimento Regional) – Fica aqui já...**

1112

1113 **Sra. Mônica Irion Almeida (Conselheira Titular - Concessionárias e Autoridades de**
1114 **Geração Hidrelétrica) – Mas não tem nada assim de alteração de conteúdo, é mais**
1115 **forma e...**

1116

1117 **Sra. Roseli Souza (Secretaria-Executiva do CNRH) – Não, mas é importante...**

1118

1119 **Sra. Mônica Irion Almeida (Conselheira Titular - Concessionárias e Autoridades de**
1120 **Geração Hidrelétrica) – Correção das siglas.**

1121

1122 **Sra. Roseli Souza (Secretaria-Executiva do CNRH) – Fica registrado aqui, já anotei,**
1123 **então, qual é a solicitação. Obrigada, Mônica.**

1124

1125 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Conselheiro Suplente - Ministério do**
1126 **Desenvolvimento Regional) – Obrigado, Mônica, pela atenção a esse ponto. Não sei**
1127 **se alguém tem mais alguma questão a colocar, mas eu gostaria de encaminhar, então,**
1128 **para a deliberação da aprovação e permanecendo como estamos, caso aprovado,**
1129 **então, declaro aprovada as atas, as duas atas, com essas observações que Mônica**
1130 **colocou, então, está ok? Obrigado. Vou passar, então, para o quarto item de pauta, que**
1131 **é justamente a comunicação que aprova o programa de trabalho e respectiva proposta**
1132 **orçamentária anual da secretaria executiva do CNRH, esse é um item de pauta**
1133 **observando o disposto na Lei 9433, no Artigo 46 e no Inciso 5º e ao regimento interno**
1134 **do próprio CNRH, que coloca que a secretaria executiva do colegiado deve elaborar o**
1135 **seu programa de trabalho e respectiva proposta orçamentária anual e submeter ao**
1136 **plenário para a apreciação. Gostaria de saber, nós fizemos uma apresentação, gostaria**
1137 **de confirmar se o Igor está disponível para fazer a apresentação, Igor? Eu vou ver se o**
1138 **Doutor Francisco Igor está aqui online. Mas se ele não estiver disponível, gostaria que a**
1139 **Roseli fizesse, pode ser, Roseli?**

1140

1141 **Sra. Roseli Souza (Secretaria-Executiva do CNRH) – Eu vou apresentar.**

1142

1143 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Conselheiro Suplente - Ministério do**
1144 **Desenvolvimento Regional) – Então, pronto.**

1145

1146 **Sra. Roseli Souza (Secretaria-Executiva do CNRH) – O Igor está o fone.**

1147 Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Conselheiro Suplente - Ministério do
1148 Desenvolvimento Regional) – Ok.

1149

1150 **Sra. Roseli Souza (Secretaria-Executiva do CNRH)** – O item da pauta o Wilson já
1151 adiantou que é a proposta de comunicação a Lei tem a provisão legal para que nós
1152 apresentemos, a secretaria executiva faça essa apresentação e como o secretário já
1153 enfatizou as atividades de apoio ao conselho são realizadas com o recurso oriundo do
1154 Orçamento Geral da União no âmbito do programa que nós temos 22 e 21, recursos
1155 hídricos, dentro da ação orçamentária (...) BS. Então, portanto, os nossos recursos são
1156 exclusivamente da União. Algumas atividades que nós prevemos elas são atividades
1157 basicamente de rotina da secretaria executiva de assessoria aí na relatoria do CNRH e
1158 as câmaras técnicas, nós estamos prevendo para esse ano cinco reuniões plenárias e
1159 35 reuniões de câmaras técnicas, apoiamos também a realização dos grupos de
1160 trabalho, fazemos a organização das reuniões de coordenadores de câmaras técnicas,
1161 já fizemos uma reunião esse ano. Vamos apoiar também a organização e a realização
1162 de eventos voltados para a elaboração do plano nacional de recursos hídricos e
1163 estamos como função também nossa apoiar nessa proposta de agenda estratégica
1164 para o CNRH e o planejamento da sua execução, isso vai ser apresentado hoje, a
1165 consulta, primeiramente. Também estamos prevendo esse ano a reestruturação da
1166 página do conselho, já é uma demanda antiga e nós estávamos assim, esse início de
1167 ano nós já começamos a fazer, nós vamos apresentar aqui na sequência. E também a
1168 previsão de contratar uma consultoria já especializada na área de jurídica para
1169 organizar o repositório de normas do conselho, como vocês sabem, nós temos muitas
1170 das normas que estão previstas lá que já foram revogadas, nós queremos fazer uma
1171 revisão de tudo que está ali para apresentar a vocês e revogar o que já não está mais
1172 vigendo e dar uma organizada no nosso repositório de normas do CNRH. Então, a
1173 previsão de reuniões para esse ano é essa, nós encaminhamos essa proposta de
1174 agenda de reuniões para o conselho e para as câmaras técnicas. Então, hoje nós
1175 estamos realizando em 17 de março a nossa primeira Reunião Extraordinária, enfatizo
1176 que duas semanas atrás já iniciaram as reuniões de câmaras técnicas, iniciando pela
1177 câmara técnica de planejamento e articulação, que é a câmara técnica que trata do
1178 plano nacional de recursos hídricos. Na semana passada tivemos uma série de
1179 reuniões de câmaras técnicas, câmara técnica de barragem, de educação e formação
1180 em ciências e tecnologia, de também integração ambiental e territorial e amanhã nós
1181 vamos ter a reunião da câmara técnica de outorga. Então, aqui está o planejamento das
1182 nossas reuniões, todas elas estão previstas para principalmente reuniões de câmaras
1183 técnicas, nós sistematizamos de uma forma que seja somente por videoconferência,
1184 não estamos prevendo para esse ano que as câmaras técnicas se reúnam
1185 presencialmente, a menos que o cenário realmente mude. Então, em relação às
1186 plenárias do conselho, além dessa que está prevista hoje, que está acontecendo hoje,
1187 teremos a do dia 29, que é ordinária e depois uma no dia 11 de agosto e no dia 06 de

1188 outubro e, por fim, a do dia 15 de dezembro, que é onde vai ser aprovado o Plano
1189 Nacional de Recursos Hídricos, a nossa expectativa é essa. Então, esse cronograma foi
1190 apresentado para vocês, aqui tem também uma previsão de todas as oficinas que serão
1191 realizadas, mas a Adriana vai na sequência, no final, também fazer esse detalhamento
1192 que está previsto para o plano. Em relação à página do conselho, nós... Já está
1193 construído no âmbito do ambiente .gov, porque tudo agora nós... Todas as páginas do
1194 Governo Federal precisam seguir esse modelo, então, o conselho já está alojado dentro
1195 dessa página, vou tentar aqui mostrar para vocês, eu vou ter que sair aqui do... Vou
1196 entrar aqui no site só para mostrar muito rapidamente, por causa do tempo, como é que
1197 está a página e vocês vão poder depois entrar e passear um pouco mais, já explicou
1198 que ainda está em fase de aprimoramento, nós só colocamos, por enquanto, as
1199 informações de hoje sobre... Deixa eu ver se consigo abrir aqui. Sobre a reunião de
1200 hoje, vocês estão vendo a página do CNRH?

1201

1202 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Conselheiro Suplente - Ministério do**
1203 **Desenvolvimento Regional) – Agora sim, Roseli.**

1204

1205 **Sra. Roseli Souza (Secretaria-Executiva do CNRH) –** Então é a página .gov. Então,
1206 esse é o endereço, nós depois vamos encaminhar para vocês direitinho. Então, aqui
1207 nós temos a página principal e aí as reuniões plenárias, câmaras técnicas, deliberações
1208 e legislação (...). Então, se nós abrirmos aqui as reuniões plenárias vamos ter todas as
1209 reuniões, então, 2021 nós já colocamos as reuniões dessa 47^a Reunião, se vocês
1210 clicarem lá já vai poder baixar os documentos da reunião. Ok? Depois nós vamos tentar
1211 melhorar isso para que vocês possam observar quais são os documentos realmente
1212 que estão sendo baixados, porque vai facilitar melhor. E as câmaras técnicas também
1213 aqui, todas elas, então. Nós vamos começar a alimentar os documentos, aqui tem as
1214 competências, lista de membros, já estão aqui dentro, se vocês... Se tiver algum nome
1215 errado, depois até peço para que entre para ver se está tudo ok e nós vamos começar
1216 a alimentar com os documentos, com os conteúdos desde o ano passado e agora
1217 desse ano também para que quando nós fizermos a convocação já esteja tudo aqui
1218 dentro.

1219

1220 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Conselheiro Suplente - Ministério do**
1221 **Desenvolvimento Regional) –** Só um ponto para complementar, Roseli, infelizmente
1222 desde que o CNRH veio aqui para o MDR, em 2019, o MDR não conseguiu mais
1223 atualizar o site originalmente do Ministério do Meio Ambiente, tanto é que foi preciso
1224 desenvolver esse link de Google Docs, que nós disponibilizamos para os conselheiros
1225 para acessar os documentos da gestão 2019, 20 e 21. Então, com esse site agora
1226 relançado aqui dentro do MDR, nós vamos abandonar aquele arquivo Google Docs e
1227 todos os documentos vão estar de forma bastante transparente e disponível aqui no site
1228 do CNRH, atas, vídeos de reuniões, nós vamos passar a colocar esses vídeos que são

1229 gravados no YouTube do MDR. Então, a ideia com esse lançamento do portal novo do
1230 CNRH é conferir a maior transparência possível tanto aos documentos que são
1231 elaborados no âmbito do conselho das câmaras quanto das informações aqui discutidas
1232 ao longo das nossas reuniões plenárias, está ok? Possivelmente, inclusive, na próxima
1233 reunião eu espero já conseguir transmitir ao vivo pelo YouTube, hoje mesmo eu estou
1234 percebendo nós já estamos alcançando quase o limite máximo de pessoas acessando
1235 aqui a ferramenta Teams. Então, nós precisamos implementar essa transmissão via
1236 YouTube a partir da próxima reunião para evitar que algumas pessoas não consigam
1237 visualizar online a nossa reunião, está ok? Acho que é isso.

1238

1239 **Sr. João Clímaco Soares M. Filho (Conselheiro Suplente - Organizações Não**
1240 **Governamentais)** - Senhor secretário, deixa eu te perguntar. Se os arquivos que
1241 estavam depositados na página do MMA, que são o histórico de toda a política, de
1242 todas as normativas que surgiram desde o início, de 97 até agora, eles vão poder ser
1243 acessados nesse novo portal?

1244

1245 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Conselheiro Suplente - Ministério do**
1246 **Desenvolvimento Regional)** – Vão. Eles continuam sendo... Roseli, por favor.

1247

1248 **Srª. Roseli Souza (Secretaria-Executiva do CNRH)** – Desculpa, Wilson. Clímaco, eles
1249 continuam aqui, quando você abrir reuniões plenárias vai ter todos os anos e hoje o que
1250 acontece? Você clica aqui e ele já reporta ao site antigo e você consegue baixar as
1251 reuniões, você consegue ver todas...

1252

1253 **Sr. João Clímaco Soares M. Filho (Organizações Não Governamentais)** - Beleza.

1254

1255 **Srª. Roseli Souza (Secretaria-Executiva do CNRH)** – Está bom? Nós não vamos
1256 perder nenhuma informação, a ideia é não perder nada.

1257

1258 **Sr. João Clímaco Soares M. Filho (Conselheiro Suplente - Organizações Não**
1259 **Governamentais)** - Obrigado.

1260

1261 **Srª. Roseli Souza (Secretaria-Executiva do CNRH)** – Esse histórico é importante,
1262 com certeza. Mas depois nós vamos encaminhar esse link e esperamos que ele tenha...
1263 Vamos tentar melhorá-lo e incorporar todos ao conteúdo que até agora ainda está no
1264 Google Drive. Eu vou continuar a minha apresentação aqui. Então, em relação aos
1265 recursos orçamentários nós temos também previsto esse apoio ao plano nacional de
1266 recursos hídricos, mas em relação ao plano eles têm a própria rubrica orçamentária,
1267 então, nós não estamos prevendo aqui esse apoio. Então, qual é o valor que nós
1268 previmos para esse ano? Em relação às diárias e passagens nós estamos prevendo,
1269 talvez, se tudo melhorar, que nós consigamos ainda fazer alguma reunião plenária

1270 presencial ou semipresencial. Então, nós estamos prevendo aqui algumas passagens
1271 para representantes da sociedade civil, isso mais para o segundo semestre, está bom?
1272 Em relação à gravação e degravação de reuniões que nós também fizemos uma
1273 previsão, serviço de sonorização, caso necessário e a diagramação em projeto gráfico
1274 para a editoração eletrônica da 9^a edição do conjunto de normas legais, como eu falei,
1275 nós vamos contratar uma consultoria especializada para fazer essa organização do
1276 repositório de normas do CNRH e nós pretendemos com isso depois fazer o
1277 lançamento da 9^a edição já com esse novo formato, com essa... Já com essa limpeza
1278 que vai ser feita de tudo que foi revogado e deixar somente aquelas resoluções e
1279 moções que ainda estão valendo. Então, o total previsto para a secretaria executiva é
1280 de 346 mil e 500 reais, isso aqui é uma previsão é óbvio que nós aqui ainda temos o
1281 apoio todo do pessoal e de terceirizados que nos apoiam, o próprio custeio aqui dos
1282 servidores, não está computado aqui nesse valor. Então é isso e aí como prevê lá que o
1283 conselho deve apreciar essa previsão orçamentária e o programa de trabalho nós
1284 fizemos esse comunicado, somente para que o conselho possa deliberar e fica
1285 registrado que houve essa ciência do conselho em relação aos programas de trabalho
1286 da secretaria executiva. É isso, Wilson.

1287

1288 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Conselheiro Suplente - Ministério do**
1289 **Desenvolvimento Regional)** – Ok, Roseli. Eu acho que foi bem clara a apresentação e
1290 só reiterando aqui as palavras do secretário (...) na abertura sobre o fato de que os
1291 recursos hoje destinados no orçamento do MDR eles não são oriundos do sistema de
1292 gerenciamento de recursos hídricos e isso acaba nos limitando bastante a atuação do
1293 próprio CNRH, nós gostaríamos de, por exemplo, ter disponibilidade de recurso para
1294 eventualmente contratar algum estudo para subsidiar a atuação de câmaras técnicas ou
1295 outros, ou apoio a algumas outras ações da própria plenária, do ponto de vista de
1296 produção de conhecimento que essa limitação orçamentária acaba nos impondo
1297 dificuldade, mas nós, com o apoio dos conselheiros e da equipe aqui nossa do MDR,
1298 nós vamos tentando contornar da melhor forma possível, mas nós esperamos em um
1299 futuro breve conseguir revertir essa questão e de alguma forma ter recurso da CEFUR
1300 ou viabilizar alguma parte de recursos do sistema para esse apoio ao CNRH. Cristiane
1301 está inscrita, eu queria, então, abrir aqui a palavra para quem tiver algum ponto a
1302 comentar e na sequência nós deliberaremos sobre a aprovação do comunicado. Pois
1303 não, Cris?

1304

1305 **Sra. Cristiane Collet Battiston (Conselheira Titular – Ministério do**
1306 **Desenvolvimento Regional)** – Obrigada, Wilson. Boa tarde a todos. A minha fala é no
1307 mesmo sentido da sua, eu acho que é muito importante que os conselheiros e os
1308 membros das câmaras técnicas tenham a disposição algum tipo de recurso para o
1309 desenvolvimento de estudos para subsidiar as melhores decisões, os melhores
1310 encaminhamentos, as melhores propostas de resolução de normativos do conselho.

1311 Então, eu acho que é muito importante e também eu queria falar sobre a questão do
1312 site que vocês colocaram, que realmente o site do CNRH para mim, sempre foi um
1313 grande exemplo, acho que o melhor repositório, tudo que você precisar saber desde
1314 que o CNRH existe e sobre deliberações das reuniões e tudo sempre foi um site muito
1315 bom, muito transparente, isso precisa ser resgatado e fica a minha sugestão com
1316 relação às normas, que seria muito bom se nós conseguíssemos usar o mesmo sistema
1317 da Presidência da República, que mantém todas as normas e em cada uma delas vai
1318 colocando os registros das alterações. Então, porque hoje você pega uma resolução do
1319 conselho, aí você pega a original, aí você precisa ir procurando quais foram as que
1320 alteraram ela e se nós já tivermos esse sistema mais otimizado como da Presidência da
1321 República, você pegaria ela e já apareceria todas as alterações feitas ali e por quais
1322 normas foram feitas e aí você não precisaria fazer essa limpeza, não é mais vigente,
1323 então, nós tiramos de lá, você deixa ela lá, mas aparece que ela foi já revogada ou
1324 alguma coisa. Então, fica a sugestão, eu acho que seria muito produtivo para o
1325 conselho. Obrigada.

1326

1327 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Conselheiro Suplente - Ministério do
1328 Desenvolvimento Regional)** – Obrigado, Cristiane. Boa sugestão, nós estamos
1329 prevendo, conforme a Roseli colocou, a contratação de um consultor para nos ajudar
1330 nessa reformulação das resoluções no sentido da forma como elas estão dispostas,
1331 mas essa sugestão é muito bem vista, até gostaria, nós vamos até providenciar esse
1332 contato com a equipe da SAG lá da presidência para avaliar se eles podem nos apoiar
1333 ou se, eventualmente, nós podemos contratar algum serviço específico para nos apoiar
1334 nisso, porque realmente acaba sendo meio que um exercício de pesquisa ali dentro das
1335 resoluções e nós podemos acabar se perdendo em função de alterações posteriores
1336 que não ficam registradas nas originais. Então, boa essa sua contribuição, Cristiane. Se
1337 tem mais alguém, por favor? Caso não tenha eu gostaria de colocar, submeter, então, a
1338 apreciação do comunicado sobre esse planejamento que nós apresentamos para ao
1339 ano, é um orçamento bastante pequeno, 346 mil reais e nós esperamos conseguir fazer
1340 o melhor proveito dele da forma como foi colocado aqui pela Roseli. Está bom? Queria,
1341 então, acho que damos por aprovado esse comunicado e agradeço a atenção e vamos
1342 passar para o próximo item de pauta. Vou pegar a minha colinha aqui. É o quinto item
1343 de pauta, que é a apresentação das atividades do CNRH no período de 2019 a 2020,
1344 também em atendimento a obrigação posta pelo regimento interno em que a secretaria
1345 executiva do CNRH precisa fazer essa apresentação em plenário. Então, a Roseli
1346 também nos fez essa apresentação que ela vai colocar agora na tela com o relato das
1347 ações e atividades desenvolvidas do CNRH o exercício de 2019, 2020, coincidindo com
1348 o exercício desses dois últimos anos de reestruturação do CNRH que foi... Eu
1349 destacaria dois desafios, o primeiro pela própria absorção do CNRH na reforma
1350 administrativa que foi um desafio aqui para a Secretaria Nacional de Segurança Hídrica
1351 e um desafio também para os servidores do MMA que aceitaram o desafio de sair da

1352 sua casa original, que é o Ministério do Meio Ambiente e vir aqui para o Ministério do
1353 Desenvolvimento Regional continuar desempenhando esse papel na gestão e
1354 coordenação das atividades de gestão de recurso hídrico. Então, queria só aproveitar
1355 que eu não sou ordinário dessa carreira, mas aqui fazer esse relato para todos do
1356 CNRH, que foi realmente louvável essa questão dos servidores do Ministério do Meio
1357 Ambiente, analistas ambientais e analista administrativo do meio ambiente que vieram
1358 para o MDR e estão aqui fazendo um trabalho muito elogiado dentro do departamento
1359 de recursos hídricos e revitalização. Então, Roseli, por favor. E o segundo desafio que
1360 eu não citei, que foi a própria pandemia que nos impôs uma agilidade de viabilizar a
1361 continuidade das nossas ações via online, eu acredito que está sendo cumprindo, nós
1362 esperamos poder voltar às ações presenciais brevemente, que eu acredito que são
1363 mais ricas as contribuições da forma presencial, as discussões no café, as discussões
1364 no almoço, que essa (...) ainda não permite. Mas, enfim, a Roseli vai fazer essa
1365 apresentação do relato das atividades desses últimos dois anos. Por favor, Roseli.
1366

1367 **Sr^a. Roseli Souza (Secretaria-Executiva do CNRH)** – Estão vendo a apresentação?
1368 Estão ouvindo?

1369
1370 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Conselheiro Suplente - Ministério do
1371 Desenvolvimento Regional)** – Sim, Roseli.

1372
1373 **Sr^a. Roseli Souza (Secretaria-Executiva do CNRH)** – Está ok. Obrigada. Então, o
1374 objetivo aqui eu vou tentar ser breve, gente, e eu vou contar com o apoio também dos
1375 coordenadores de câmaras técnicas, então, vou tentar ser breve para nós adiantarmos
1376 na nossa pauta. Então, o relato sobre as atividades do conselho em 2019 e 2020.
1377 Como o Wilson já adiantou em janeiro de 2019 tivemos uma reforma administrativa,
1378 então, foi um desafio para todos, porque com essa medida provisória que foi convertida
1379 em lei, o MDR absolveu todas as competências relativas à Política Nacional de
1380 Recursos Hídricos e com isso o CNRH também ficou vinculado à Secretaria Nacional de
1381 Segurança Hídrica. E aí com isso nesse período de 2019 nós ficamos... Teve todo
1382 aquele processo de que você sabe que você sai de um lugar e vai para o outro você
1383 tem que começar quase do zero e foram muitas mudanças. Então, o conselho também
1384 teve que se repensar e nós fizemos um novo decreto, foi proposto um novo decreto
1385 presidencial que foi o 10.000 de 03 de setembro, dispondo sobre essa nova estrutura
1386 do conselho. Para tanto nós tivemos que também chamar uma nova convocação para
1387 que as entidades que têm interesse em participar do conselho viessem. Então, foi feito
1388 um edital de convocação no dia 10 de setembro, então, logo após essa ida do decreto
1389 nós já lançamos esse edital de convocação para que os usuários e a sociedade civil a
1390 organização civil que tivesse interesse pudesse participar. Em novembro foram
1391 realizadas as reuniões setoriais das assembleias setoriais em que os usuários e
1392 organizações civis para definir quais instituições que iriam participar do conselho,

1393 ressaltando que tanto os conselhos estaduais e o Governo Federal... O Governo
1394 Federal já tem a indicação de quais são os ministérios que participam, isso já saiu no
1395 decreto e os conselhos estaduais a forma de participação seria que todos viessem
1396 participar de uma reunião e se dispusesse a participar. Então, foi feita essa reunião em
1397 que foi definida qual que seria a representação, então, hoje nós temos essa
1398 representação disposta, então, basicamente são nove vagas por conselhos estaduais e
1399 cada vaga com três estados, a exceção do Espírito Santo com o DF que ficou com duas
1400 vagas. Mas, então, foi publicada a Portaria 2.775 designando os novos membros do
1401 conselho, muitos dos senhores aqui presentes até foram designados por meio dessa
1402 Portaria que foi atualizada no dia 12 de março agora. Então, o conselho ficou com essa
1403 estrutura, que vocês bem conhecem, então, tem um plenário que o presidente é o
1404 ministro do MDR, o secretário executivo da Secretaria Nacional de Segurança Hídrica, o
1405 Departamento de Recursos Hídricos e Revitalização de Bacias e Fazendas, secretaria
1406 executiva, também na estrutura do conselho tem a comissão permanente de ética, a
1407 ANA dá o apoio técnico tanto ao conselho como as câmaras técnicas e fizemos aí e foi
1408 composto o conselho com seis câmaras técnicas permanentes. Em 11 de setembro foi
1409 feito a primeira reunião... 11 de dezembro, desculpa, de 2019 foi realizada a primeira
1410 reunião, então, do ano. Então, em 2019 tivemos somente uma reunião plenária que foi
1411 a 42ª Reunião Extraordinária quando se deu a posse dos novos membros, muitos dos
1412 temas estavam estagnados, porque como não teve reunião alguns temas precisavam
1413 ser avaliados com urgência, então, nessa reunião foi apresentado o relatório de
1414 segurança de barragens de 2018, o plano nacional de saneamento básico, foi feito uma
1415 oitiva do conselho relativo à prorrogação do (...) e o que é mais importante,
1416 estabeleceu-se a composição das câmaras técnicas. Então, nessa reunião, se definiu
1417 quais instituições participariam das seis câmaras técnicas e isso foi definido por meio da
1418 Resolução 209. E nessa reunião também se estabeleceu a prorrogação da diretoria
1419 provisória do CBH Parnaíba que foi prorrogado também o ano passado e também foi
1420 instituído um GT para que a CTAL, que a Câmara Técnica de Assuntos Legais,
1421 pudesse revisar o regimento interno do CNRH. Então, nessa reunião foram feitos vários
1422 encaminhamentos para que 2020 pudesse... Os assuntos que estavam pendentes
1423 pudessem dar encaminhamento. Então, aqui é uma foto da posse que foi em 10 de
1424 dezembro de 2019. E as atividades que ocorreram em 2020, como vocês sabem tanto a
1425 Lei 9433, a Lei ou outras resoluções do conselho têm temas permanentes que esse
1426 conselho precisa deliberar, um deles é o relatório anual de segurança de barragens, o
1427 outro é a aprovação desse orçamento da secretaria executiva, a análise de relatório de
1428 aplicação de parcelas dos recursos (...) CFUR, então, esse relatório é encaminhado
1429 pela ANA e a Câmara Técnica de Outorga e Cobrança, normalmente é ela que avalia
1430 esse relatório. A aprovação de metodologia de cobrança e valores propostos pelo CBH
1431 dos rios de domínio da União, então, e análise de proposta de reajuste dos valores de
1432 PPUs encaminhados pelo CBH de rios de domínio da União. Além disso, a cada quatro
1433 anos o conselho também faz uma análise do relatório de conjuntura, que é elaborado

1434 pela ANA. Então, em fevereiro de 2020 nós tivemos aí e iniciamos a reunião por meio
1435 de reuniões presenciais, então, aqui tem a reunião da CTOC que foi em 12/02/2021,
1436 nessa semana ocorreram todas e quase todas as reuniões das câmaras técnicas. Em
1437 13 de março de 2020 foram suspensas as atividades presenciais, como vocês sabem,
1438 então, já faz um ano que nós estamos vivendo essa pandemia e em virtude disso ficou
1439 esse tempo o conselho parado, acho que quase todos os colegiados tiveram essas
1440 interrupções, até que se decidiu por fazer as reuniões por videoconferência. Então, para
1441 viabilizar essas reuniões por videoconferência foi publicado uma resolução ad
1442 referendum, o ministro assinou essa resolução autorizando a realização das reuniões
1443 por videoconferência. Com isso foi possível retomar as reuniões no dia 22 de junho,
1444 sendo que em 29 de junho foi realizada a 43ª Reunião Ordinária do Conselho, ocasião
1445 em que essa resolução ad referendum foi referendada pelo conselho. Então, em 2020
1446 esse conselho se reuniu seis vezes, sendo que dessas duas foram reuniões ordinárias,
1447 resoluções foram emitidas 14 resoluções, duas moções e feito um comunicado. Em
1448 relação às câmaras técnicas, as câmaras técnicas se reuniram todas elas se reuniram,
1449 a Câmara Técnica de Segurança de Barragem foi a que mais se reuniu, oito vezes, a
1450 CTAL, CTOC e a Câmara Técnica de Planejamento e Articulação se reuniram seis
1451 vezes, a Câmara Técnica de Educação e Formação em Ciências e Tecnologia, cinco e
1452 a Câmara Técnica de Integração e Gestão Ambiental e Territorial, quatro vezes,
1453 destaco aí que tanto essas duas câmaras técnicas CTIGAT e a CTEC somente tiveram
1454 reuniões a partir de junho, porque as reuniões delas iriam começar a partir do dia 14 de
1455 março, foi quando interrompeu todas as reuniões presenciais. Então, elas só puderam
1456 se reunir a partir de junho. Em relação às resoluções e moções aqui tem quais as
1457 câmaras técnicas que propuseram propostas de resoluções com a CTSB, a Câmara
1458 Técnica de Segurança de Barragem, uma moção e uma resolução e criou também oito
1459 grupos de trabalho, a Câmara Técnica de Planejamento e Articulação propôs, criou dois
1460 grupos de trabalho e também propôs uma moção de uma resolução, a Câmara Técnica
1461 de Outorga e Cobrança, dois grupos de trabalho, ela propôs duas moções e três
1462 resoluções e a Câmara Técnica de Assuntos Legais também foram dois grupos de
1463 trabalho formados, sendo que ela analisou sete propostas de resoluções encaminhadas
1464 pelas outras câmaras técnicas, porque a função da CTAL é justamente avaliar os
1465 normativos, as propostas normativas encaminhadas pelas demais câmaras técnicas e
1466 pelo plenário também. E aqui eu vou tentar ser breve e vou pedir o auxílio de cada
1467 coordenador para que possa me auxiliar ao final de cada câmara técnica sobre o que
1468 cada câmara técnica fez o ano passado. Então, a Câmara Técnica de Segurança de
1469 Barragem, como eu já disse, ela formou oito grupos de trabalho ano passado, ela
1470 analisou dois relatórios de segurança de barragem que como nós não tivemos reunião
1471 em 2019, não teve tempo hábil para realizar, avaliar esse relatório ela precisou ser
1472 analisada o ano passado. Então, analisou dois grupos de... Dois relatórios de
1473 segurança de barragem, esses dois relatórios foram... Esses dois já foram encerrados e
1474 isso foi apresentado ao conselho e o conselho apreciou e o MDR encaminhou ao

1475 Congresso Nacional o relatório e o parecer da câmara técnica. Também fez uma
1476 análise das alterações da Lei 12.369, que é o PLS 550 e o resultado disso foi a Moção
1477 73, aprovada por esse Conselho. Também aprovou por meio de um grupo de trabalho a
1478 revisão da Resolução 144 que essa resolução traz a alteração dos prazos do relatório
1479 de segurança de barragem. Em (...) continua agora em 2021, essa câmara técnica está
1480 debruçada à revisão da Resolução 143 que trata dos critérios gerais de classificação de
1481 barragens, destaco que esse grupo de trabalho é muito atuante, ele praticamente se
1482 reúne toda semana dada a importância e a complexidade que é discutir esse tipo de
1483 questão, que são assuntos técnicos de classificação de barragens. Também, então, em
1484 discussão o mapeamento de pontos de normatização da lei, as diretrizes gerais sobre
1485 fiscalização de segurança de barragem, encontra-se também um GT criado no âmbito
1486 da Câmara Técnica de Segurança de Barragem juntamente com a Câmara Técnica de
1487 Educação e Formação de Ciências e Tecnologia sobre um acórdão do TCU. Esse
1488 acórdão o TCU recomenda que o Conselho Nacional de Recursos Hídricos no âmbito
1489 das câmaras técnicas dessas duas câmaras técnicas, na verdade, era um acórdão para
1490 as antigas câmaras técnicas e aí nós fizemos a extração e agora são a Câmara
1491 Técnica de Segurança de Barragem e a CTECT, para que discuta alguns programas e
1492 diretrizes em educação, capacitação referente à segurança de barragem, então, tem
1493 um grupo de trabalho debruçado sobre isso aí. E também essa câmara técnica todo,
1494 sempre que possível, realiza a apresentação por parte dos fiscalizadores e
1495 empreendedores sobre ações em segurança de barragem. Então, tem sido uma troca
1496 de experiência entre tanto por parte dos fiscalizadores, como dos empreendedores em
1497 relação às barragens. Aí eu pergunto a Cris, a Cristiane Battiston do MDR, até o ano
1498 passado, até, na verdade, esse ano, que teve eleição, na última reunião dessa câmara
1499 técnica teve eleição e a Cristiane agora, e a Jussara agora que é a nossa
1500 coordenadora, mas em 2020 esteve sobre a coordenação da Cristiane e eu passo a
1501 palavra para que ela possa complementar com alguma informação adicional, caso
1502 queira.

1503

1504 **Sra. Cristiane Collet Battiston (Conselheira Titular – Ministério do**
1505 **Desenvolvimento Regional)** – Não, só deixo registrado aqui o meu agradecimento a
1506 todos os membros da CTSB, que são extremamente atuantes, então, dizer que aos
1507 conselheiros que vocês escolheram muito bem os representantes na câmara técnica.
1508 Nós não cumprimos o nosso plano de trabalho que previa a conclusão da revisão da
1509 Resolução 143 e já ter a proposta de resolução para diretrizes de fiscalização em
1510 segurança de barragem de usos múltiplos. Essa de diretrizes de fiscalização nós
1511 acreditamos que deve finalizar ainda agora no primeiro semestre e a da Resolução 143
1512 avançou muito, como a Roseli falou, as reuniões são semanais, mas o trabalho é
1513 extremamente denso e precisa ser feito com muito cuidado e muita cautela e isso está
1514 sendo feito sobre a condução do Carlos Henrique Medeiros. Então, acho que é isso,

1515 fica só registrando aqui que a câmara técnica está em muito boas mãos aí sobre a
1516 condução da Jussara para o ano 2021. Obrigada.

1517

1518 **Sr^a. Roseli Souza (Secretaria-Executiva do CNRH)** – Obrigada, Cris. Passamos,
1519 então, para a Câmara Técnica de Planejamento e Articulação, é a câmara técnica
1520 responsável por acompanhar o Plano Nacional de Recursos Hídricos. Então,
1521 basicamente todo o trabalho dela é voltado para isso, mas, então, o ano passado ela
1522 avaliou essa prorrogação da vigência do PNRH 2006 a 2020 em função da pandemia,
1523 então, saiu uma resolução prorrogando esse prazo até 2021. Também tratada a
1524 elaboração do plano nacional de recursos hídricos, é uma questão permanente dentro
1525 da câmara técnica e foi elaborado um documento base sobre o processo participativo
1526 que os senhores receberam nessa documentação dessa reunião. Essa câmara técnica
1527 também faz o acompanhamento da implementação das prioridades e metas do plano, o
1528 ano passado também nós fizemos aí e foi apresentado esse acompanhamento por
1529 meio de um relatório emitido pela câmara técnica e saiu uma comunicação do CNRH
1530 informando sobre esse acompanhamento. A câmara técnica também se debruçou
1531 sobre essa avaliação do plano nacional de saneamento básico, isso já era uma
1532 demanda antiga e ela fez a avaliação do plano e saiu uma resolução, que é a 214,
1533 aprovando o conteúdo desse plano nacional de saneamento básico. Também tem o
1534 GT, têm dois GTs no âmbito dessa câmara técnica, que é o GT de acompanhamento do
1535 plano, da região hidrográfica do Paraguai, esse plano ele foi aprovado pelo conselho,
1536 um plano que foi elaborado pela Agência Nacional de Águas e tem uma resolução do
1537 conselho que o aprova e foi criado, então, no âmbito dessa câmara técnica em um
1538 grupo que acompanha a implementação desse plano e a situação deve, então, está
1539 ativo esse GT. E atualmente foi criado um GT também de revisão da Resolução do
1540 CNRH 145, que é a Resolução que trata de planos de recursos hídricos, então, está
1541 recém iniciado esse trabalho desse GT e aí eu convido, então, a coordenadora, a
1542 Conselheira Sinara (...), caso esteja presente, para complementar com alguma coisa
1543 que eu tenha esquecido. Sinara, está presente?

1544

1545 **Sr^a. Synara Broch (Coordenadora da CT de Planejamento e Articulação)** – Estou.
1546 Ativa aqui.

1547

1548 **Sr^a. Roseli Souza (Secretaria-Executiva do CNRH)** – Por favor.

1549

1550 **Sr^a. Synara Broch (Coordenadora da CT de Planejamento e Articulação)** – Roseli,
1551 não tenho nada a acrescentar. Eu acredito que eu entendo que essa apresentação,
1552 como um todo, ela está bem sucinta, focada, em resumo e há absolutamente todo um
1553 histórico do conselho e das câmaras técnicas, ressalto apenas a importância, que
1554 apesar de ser só um GT da nossa câmara técnica, além da Câmara Técnica de
1555 Planejamento e Articulação ter esse importante papel de acompanhar a formulação do

1556 plano nacional de recursos hídricos, agora em trâmite para o próximo período, esse GT
1557 de acompanhamento do plano de recursos hídricos da Região Hidrográfica do Paraguai
1558 ele vem de uma forma assim possível de se acompanhar a implementação desse plano
1559 que era de uma competência do extinto grupo de acompanhamento do plano. Então,
1560 infelizmente com essa reformulação esse GAP ele foi extinto essa resolução não tem
1561 mais validade, o que seria um processo embrionário de um futuro comitê e com as
1562 várias ações em relação ao curto, médio e longo prazo, passa, então, agora a esse GT
1563 que tem essa validade de um ano de ter que também sempre ter membros a cada ano
1564 sendo renovados, enfim, o que dá certa fragilidade. Mas (...) estamos aí firme e forte, só
1565 queria ressaltar isso. Mas parabéns, Roseli, a sua apresentação está perfeita, no todo e
1566 em relação ao que as nossas câmaras técnicas têm efetuado. Obrigada.
1567

1568 **Sr^a. Roseli Souza (Secretaria-Executiva do CNRH)** – Obrigada, Synara. Eu que
1569 agradeço. Então, continuamos aqui, gente, passar para a próxima. A Câmara Técnica
1570 de Outorga e Cobrança pelo uso de recursos hídricos, a câmara técnica vai se reunir
1571 amanhã, o nosso conselheiro Porfírio Loureiro que coordena essa câmara técnica. No
1572 ano passado a CT fez análise de algumas demandas que vieram de comitês, a maioria
1573 dos assuntos aqui vieram demandas de comitês de bacias e rios de domínio da União.
1574 Então, foi a indicação da Fundação Agência das Bacias Hidrográficas Rios Piracicaba,
1575 Capivari e Jundiaí para desempenhar as funções de agência de água do comitê. A
1576 câmara técnica avaliou e mandou para a CTAL e isso acabou vindo ao plenário e saiu a
1577 Resolução 218 de 2020. Também a câmara técnica criou um grupo de trabalho para
1578 avaliar o relatório anual sobre a aplicação pela Agência Nacional de Água dos recursos
1579 provenientes da compensação financeira pela utilização de recursos hídricos, que é a
1580 tal da CEFUR, aí teve que analisar os exercícios de 2018 e 2019, foi elaborado um
1581 parecer e apresentado na plenária do conselho, na última plenária e esse parecer foi
1582 aprovado, então, também encerrado. Também a câmara técnica avaliou o plano de
1583 viabilidade financeira da gestão dos recursos hídricos da Bacia do Rio Paranaíba, bem
1584 como depois teve um... Esse foi um tema de muita discussão no âmbito dessa câmara
1585 técnica e depois apresentado em novos mecanismos de valores de cobrança para essa
1586 bacia. Então, também foi aprovado, foi sequenciado, então, foi feito uma resolução, a
1587 Resolução 220, que foi aprovada pelo plenário do conselho na última plenária também.
1588 Um tema também discutido pela câmara técnica foi uma proposta de resolução que já
1589 vinha em discussão desde o MMA, que é a resolução que definem diretrizes e critérios
1590 para o estabelecimento de prioridades para outorga e direitos de uso de recursos
1591 hídricos como conteúdo mínimo de plano de recursos hídricos. A câmara técnica
1592 avaliou isso daí, essa proposta, na verdade, é todo um documento sobre isso e fez um
1593 parecer endereçando que a secretaria executiva endereçasse à Câmara Técnica de
1594 Planejamento e Articulação, tendo em vista que tem a questão do plano. Então, isso a
1595 Câmara Técnica de Planejamento e Articulação também avaliou esse tema e eu acho
1596 que muito em função disso foi criado esse GT da revisão da 145. Também a câmara

1597 técnica analisou o PL 861/220 referente à suspensão de cobrança de pagamento de
1598 água em períodos de pandemia. Então, esse é um PL que ainda está em tramitação, a
1599 câmara técnica fez uma análise, foi criado um grupo de trabalho e elaborou-se uma
1600 proposta de moção que vai ser apresentada à CTAL ainda. Eu pergunto ao Porfírio se
1601 ele gostaria de complementar alguma informação, Porfírio?

1602

1603 **Sr. Porfírio Catão Cartaxo Loureiro (Conselheiro Titular - Conselho Estadual de**
1604 **Recursos Hídricos PB, PE e RN)** - Não, não. Só agradecer, Roseli, como todos os
1605 outros disseram, você fez uma apresentação espetacular, contendo todos os dados que
1606 nós fizemos durante o ano e só assim, essa câmara é uma câmara que tinha muito
1607 conflito e, graças a Deus, nós coordenamos ela e não tivemos nenhum conflito,
1608 conseguimos encerrar todos os processos que estavam na câmara técnica e eu acho
1609 que foi um ano bastante proveitoso.

1610

1611 **Sra. Roseli Souza (Secretaria-Executiva do CNRH)** - Com certeza, Porfírio,
1612 agradecemos também a sua coordenação à frente dessa câmara, assim como a Sinara
1613 e a Cristiane. Passamos para o próximo, então. A Câmara Técnica de Educação,
1614 Informação, Ciência e Tecnologia, o ano passado, então, como eu falei essa câmara
1615 técnica ela começou a trabalhar somente em junho em função da pandemia e os temas
1616 tratados por ela, principalmente a questão do reuso e o uso racional de água. Então, já
1617 foram feitas várias apresentações sobre esse tema, é um tema que o MDR também
1618 está à frente e tem interesse que saia algum normativo do conselho, o conselho
1619 também tem esse interesse. Foi formado um GT sobre o reuso, então, que estão
1620 trabalhando em uma proposta. Também a câmara técnica tem feito algumas
1621 apresentações sobre a educação, mobilização e capacitação no âmbito do SINGREH,
1622 principalmente via a Agência Nacional de Águas que tem apresentado o seu processo
1623 de capacitação, então, tem sido bem interessante. Também tem o acordão do TCU,
1624 como eu falei, é um acordão que é em conjunto com a Câmara Técnica de Segurança
1625 de Barragem, estão ativos ainda. Estão discutindo, na verdade, não é uma discussão,
1626 tem o encontro informativo para a gestão dos recursos hídricos, que é uma iniciativa
1627 que iniciou lá no Ministério do Meio Ambiente e tinha lá, inclusive, no Ministério do Meio
1628 Ambiente havia já uma institucionalização desses encontros informativos e a câmara
1629 técnica estava à frente disso e a ideia é que o MDR também possa criar uma Portaria
1630 institucionalizando esses encontros informativos, mas isso vai ser oficializado. E, por
1631 fim, a câmara técnica tem discutido nas três últimas reuniões a questão da emergência
1632 sanitária e o acesso à água, isso foi uma demanda trazida pelo FONASC por meio do
1633 Conselheiro João Clímaco, principalmente em relação ele trouxe o exemplo do DF em
1634 relação às áreas de relevante interesse social que está tendo alguns conflitos, algumas
1635 comunidades estão sem recursos, sem acesso à água, principalmente em função da
1636 Covid isso tem se ampliado. Então, há uma discussão no âmbito da câmara técnica e a
1637 proposta é que talvez saia uma moção, mas não trazendo especificamente o DF, mas o

40

1638 Brasil como um todo. E aí eu chamo, então, o Conselheiro Jeferson Nascimento para
1639 que ele possa complementar com alguma informação, Jeferson, por favor.

1640

1641 **Sr. Jefferson Nascimento De Oliveira (Conselheiro Titular – Organizações**
1642 **Técnicas de Ensino e Pesquisa) –** Estão me ouvindo? Boa tarde as senhoras e
1643 senhores.

1644

1645 **Srª. Roseli Souza (Secretaria-Executiva do CNRH) – Sim.**

1646

1647 **Sr. Jefferson Nascimento De Oliveira (Conselheiro Titular – Organizações**
1648 **Técnicas de Ensino e Pesquisa) –** Realmente como eu comentei e os meus
1649 predecessores também falaram, uma excelente apresentação. Gostaria de salientar
1650 que temos um apoio muito forte da secretaria aqui do Conselho Nacional na posição da
1651 Roseli e dos colegas dela também que vão se debruçar para tentarmos fazer essa
1652 proposta sobre a questão do reuso e uso racional da água, gostaria aqui de colocar o
1653 Alexandre Saia, o nome desses funcionários que estão se dedicando para isso, nos
1654 ajudando, o Anderson, o Wilson está sempre que pode vai nas nossas reuniões e
1655 também o Sérgio Brasil, além da Roseli que nos dá total apoio. Com relação a essa
1656 última proposta de moção, já também existe um grupo que está se debruçando para
1657 que na próxima reunião, Roseli, em abril, nós consigamos já ter pelo menos uma feição
1658 melhor dessa moção que é importante para essa questão da demanda hídrica de
1659 comunidades carentes dentro desse cenário de pandemia. Agradeço imensamente todo
1660 o apoio da secretaria e parabenizo a Roseli e os demais colegas que trabalham de uma
1661 forma muito reduzida, em termo de corpo técnico, mas de uma forma muito eficiente.
1662 Muito obrigado a todos.

1663

1664 **Srª. Roseli Souza (Secretaria-Executiva do CNRH) –** Obrigada, Jeferson. E, por fim,
1665 a Câmara Técnica de Integração com a gestão ambiental e territorial, que é a Câmara
1666 Técnica, CTIGAT, sob a coordenação de Irani Ramos, essa câmara técnica começou a
1667 se reunir somente em junho, somente por videoconferência e ela tem três temas
1668 principais que é a gestão dos recursos fronteiriços e transfronteiriços, a gestão das
1669 águas subterrâneas e a questão da integração da gestão das bacias hidrográficas e dos
1670 sistemas estuarinos e zona costeira. Então é uma câmara técnica com assuntos muito
1671 diversos, além disso, ela também tem como competência a questão da revitalização de
1672 bacias. Para dar conta de todo esse arcabouço de temas foram criados três GTs, são
1673 esses GTs e eles estão ativos, cada GT apresentou uma proposta de plano de trabalho
1674 de como que ele pretende fazer frente a essa demanda, que para cada tema dele e
1675 tendo em vista que alguns desses temas já tinham uns assuntos em andamento,
1676 principalmente da água subterrânea, que já tinham muitos dos temas previstos
1677 estavam, inclusive, no plano nacional de recursos hídricos. Então, eles apresentaram o
1678 plano de trabalho e agora, na última reunião, isso foi ratificado pela câmara técnica e

1679 agora eles vão detalhar como é que esse plano de trabalho, fazer a execução mesmo
1680 desse plano de trabalho. Eu chamo o Irani, se ele puder complementar a informação,
1681 Irani.

1682

1683 **Sr. Irani Ramos (Ministério do Desenvolvimento Regional)** – Boa tarde a todas, a
1684 todos. Muito obrigado pela atenção. Obrigado, Roseli, pela apresentação. Eu vou dizer
1685 que, na verdade, nós ainda não temos os planos de trabalho dos grupos de trabalho,
1686 nós identificamos os tópicos, os temas de interesse, que foi o esforço que foi feito pelos
1687 grupos de trabalho com bastante competência e com bastante discussão em várias
1688 reuniões em um ciclo intenso de reunião, esses tópicos nós, inclusive, já
1689 encaminhamos para a equipe do ministério que está cuidando do plano nacional de
1690 recursos hídricos do novo plano nacional de recursos hídricos como tópicos importantes
1691 que nós vamos tratar na câmara técnica. E, nesse momento, nós estamos na fase de
1692 transformar esses tópicos em um efetivo plano de trabalho, talvez seja isso que um
1693 detalhamento, mas já mais preciso. E aí eu quero ressaltar que o trabalho é bastante
1694 hercúleo por conta da junção de câmaras técnicas diferentes no passado, mas que ele
1695 está sendo cumprido com bastante afinco por toda a equipe da câmara pelos
1696 representantes e conselheiros suplentes que estão participando lá e a quem eu
1697 agradeço o esforço e é isso. Obrigado, Roseli.

1698

1699 **Sr^a. Roseli Souza (Secretaria-Executiva do CNRH)** – Obrigada você. Então, também
1700 agradecer a todos os coordenadores de grupo de trabalho que eles que dão esse apoio
1701 para a câmara técnica e sem a qual nós achamos que muitas das resoluções não
1702 teriam saído, que realmente tem que ter uma dedicação. E, por fim, gente, a Câmara
1703 Técnica de Assuntos Legais, é a câmara técnica, então, que tem a função de avaliar
1704 todas as propostas normativas encaminhado pelas câmaras técnicas. O ano passado
1705 ela se debruçou a atualização do regimento interno e aí saiu a Resolução 215, também
1706 fez uma proposta, na verdade, houve uma discussão no âmbito dessa câmara técnica
1707 sobre a atualização do Decreto 10.000 referente às competências da CTAL e aí sugeriu
1708 algumas propostas e isso ainda está sendo tramitado aqui no âmbito do MDR. Somente
1709 para incorporar a questão institucional para que essa câmara técnica também avalie a
1710 parte institucional e não apenas a parte legal, isso deu uma grande discussão no
1711 âmbito da câmara técnica. Como eu já disse, ela fez a avaliação das resoluções, então,
1712 foram sete resoluções que foram aportadas a essa câmara técnica e duas propostas de
1713 moção, também teve a questão da autorização excepcional de utilização de recursos
1714 financeiros existentes durante o exercício de 2020, ela fez essa avaliação da proposta
1715 de resolução após a CONJUR do MDR fazer a avaliação e aí saiu a Resolução 222, de
1716 15 dezembro de 2020. Além do mais, a câmara técnica também que está aí que faz
1717 algumas, que se manifesta acerca de interpretação legal, chega à câmara técnica, por
1718 exemplo, alguma solicitação de interpretar a Resolução 05, que foi a última, que foi
1719 solicitado e também há uma discussão lá trazida pelas associações ABRAGE e

1720 ABRAGEL referente ao direito de petição, isso aí a câmara técnica entendeu que
1721 deveria consultar a CONJUR, isso está em consulta. Então, e tem um grupo de trabalho
1722 ativo agora, que vai se reunir nessa sexta-feira, que é a revisão da Resolução 05 de
1723 2000, referente à criação de comitês de bacia hidrográfica. É uma revisão que já estava
1724 há muito tempo requerida pelo conselho e vai iniciar agora, então, os trabalhos. Eu
1725 passo, então, ao coordenador dessa câmara técnica é o Wilson e eu passo a palavra,
1726 se ele quiser complementar.

1727

1728 **Sr. Wilson de Melo (Conselheiro Suplente – Ministério do Desenvolvimento
1729 Regional)** – Não, acho que você contemplou bem os assuntos que estão em
1730 andamento na CTAL e o único ponto que eu quero destacar é essa questão das
1731 competências relacionadas a anterior, câmara institucional, que, a princípio, nós
1732 avaliamos que caberia sim uma alteração no decreto para incluir essas competências,
1733 mas que com o arranjo atual da câmara nós vamos contornando e não é por isso que
1734 nós vamos deixar de contemplar alguns assuntos nessa seara. E, por fim, um ponto
1735 importante que a CTAL tem atuado é junto à consultoria jurídica do MDR e é essencial
1736 que tenha esse fluxo de comunicação contínua com a CONJUR para alinhamento sobre
1737 as pautas que posteriormente a aprovação do plenário ela segue para a CONJUR
1738 previamente a assinatura do presidente, o Ministério Rogério Marinho. Então, acho que
1739 é basicamente esses dois pontos que eu queria complementar. Roseli, obrigado.

1740

1741 **Sra. Roseli Souza (Secretaria-Executiva do CNRH)** – Obrigado, Wilson. Então,
1742 acabamos esse relato das câmaras técnicas. Por fim, alguns temas que foram
1743 apresentados diretamente ao plenário. Então, alguns temas que entraram como o
1744 requerimento de urgência ou que realmente só trataram diretamente do plenário
1745 mesmo, que foi a autorização de reuniões do conselho por meio de videoconferência,
1746 que foi aquela que eu falei que o conselho fizesse as reuniões virtuais. Então, ele
1747 referendou foi a Resolução 211. A indicação da Associação pró-gestão das águas, a
1748 Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul por meio da Resolução 212. A autorização
1749 (...) o mandato dos membros dos comitês de bacias hidrográficas dos rios de domínios
1750 da União, vocês lembram que isso aqui nós tivemos que passar duas vezes pelo
1751 conselho, porque a nossa Conjur entendeu que não cabia ao conselho fazer a
1752 prorrogação e sim autorizar que se prorrogasse. Na verdade, então, foi feita essa
1753 Resolução, a 213, e os comitês depois fizeram as suas próprias deliberações fazendo
1754 essa prorrogação de mandato. A composição da comissão permanente de ética do
1755 conselho também foi aprovada, que é uma determinação legal do nosso regimento
1756 interno por meio da Resolução 217. Mais uma vez foi aprovada a prorrogação do
1757 mandato da diretoria provisória do Rio Parnaíba até 31 de dezembro de 2021,
1758 esperamos que esse ano não precise fazer essa prorrogação, porque já é a terceira.
1759 Foi aprovado também a instituição da diretoria provisória do comitê da bacia do Rio
1760 Grande, como a própria Estela já informou aqui, ele está em tratativas lá para que se

1761 instale plenamente o comitê. E, por fim, a autorização excepcional para utilizar os
1762 recursos financeiros, como eu já falei, então, isso aí foi a Resolução 222 de 15 de
1763 dezembro de 2020. Então, esses foram alguns dos temas tratados pela plenária e pelas
1764 câmaras técnicas, agradeço a atenção e a dos coordenadores, principalmente câmaras
1765 técnicas e me coloco à disposição, depois nós vamos encaminhar o relatório completo e
1766 essa apresentação também.

1767

1768 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Conselheiro Suplente - Ministério do**
Desenvolvimento Regional) – Isso. Obrigado, Roseli. Foi muito boa a apresentação,
1769 você conseguiu sintetizar bem esses dois últimos anos de atuação do CNRH. E como
1770 você disse, nós vamos disponibilizar no Drive e no novo site do CNRH todas essas
1771 apresentações que estão sendo feitas hoje, está ok? Então, se algum conselheiro tiver
1772 algum comentário, observação a fazer sobre essa pauta, gostaria de colocar para
1773 discussão agora esse assunto. Se alguém tiver...

1775

1776 **Sr. João Clímaco Soares M. Filho (Conselheiro Suplente - Organizações Não**
Governamentais) - Eu gostaria, secretário. Secretário, me permita, aqui é o João
1777 Clímaco, conselheiro. Eu...

1779

1780 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Conselheiro Suplente - Ministério do**
Desenvolvimento Regional) – Sim, sim.

1782

1783 **Sr. João Clímaco Soares M. Filho (Organizações Não Governamentais)** - Eu não
1784 tenho observações assim de caráter intenso de mérito que possa detonar a lisura e o
1785 trabalho que foi feito. Realmente o retrato da realidade ele contempla mesmo o que tem
1786 acontecido no conselho e merece o (...) do trabalho da secretaria. Contudo, eu quero
1787 fazer uma observação é que houve um equívoco na fala relacionada à proposta de
1788 moção que nós estamos tramitando lá no CTCT, eu não me lembro do nome (...) esses
1789 nomes aí, relacionada ao posicionamento (...) recursos hídricos no contexto da
1790 pandemia, nas (...), há uma fala... Há duas falas dentro da câmara que diz que a moção
1791 tem que ser nacional e a outra diz que a moção não é nacional, embora a proposta
1792 original é que a moção seja local, sem prejuízo de puder ser nacional. E aí quando se
1793 começa a falar muito, aí parece que no final da história a decisão foi tomada e não
1794 houve essa decisão que a moção vai ser nacional, há uma fala da secretaria, através
1795 da Roseli, tentando mostrar que tem que ser nacional, outra fala diz que não, mas não
1796 houve essa decisão que a moção vai ser nacional. Então, eu estou querendo dizer que
1797 isso é uma decisão ainda a ser definida pela câmara, mas no mais, eu cumprimento a
1798 Roseli e todo mundo que fez o trabalho que foi possível nesse ambiente de pandemia e
1799 no contexto difícil que está sendo a gestão de recursos hídricos. Muito difícil e
1800 desafiante e muito retrocesso, a nosso ver. Muito obrigado.

1801

1802 **Senhor Wilson Rodrigues de Melo Junior (Diretor do DRHB/MDR - Conselheiro**
1803 **Suplente - Ministério do Desenvolvimento Regional)** – Ok. Obrigado, Clímaco. Foi
1804 bom ter o registro aqui a respeito dessa questão que ainda é um assunto que está em
1805 discussão na câmara, inclusive, essa questão da moção...

1806
1807 **Sr. João Clímaco Soares M. Filho (Organizações Não Governamentais)** - Enquanto
1808 ter uma fala (...), porque eu não acho que a secretaria já tenha essa posição, é apenas
1809 um funcionário da secretaria que fica sempre repetindo o funcionamento porque não é
1810 ainda da Roseli.

1811
1812 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Conselheiro Suplente - Ministério do**
1813 **Desenvolvimento Regional)** - Não foi a intenção realmente. Acho que não sei se tem
1814 mais algum, não tem mais nenhuma inscrição, eu queria passar agora para o item 6 da
1815 pauta, que é a apresentação dos temas prioritários em função do resultado da consulta
1816 que foi feita ao longo dos meses de janeiro e fevereiro aos conselheiros do CNRH.
1817 Inicialmente, (...) foi iniciada dia 10 de dezembro e a consulta se deu por meio de um
1818 formulário que foi disponibilizado para todos, nós agradecemos a participação daqueles
1819 conselheiros que nos encaminharam as apresentações, as contribuições, que se
1820 encerraram no dia 08 de fevereiro, foi prorrogado, na verdade, até o dia 12, foi o último
1821 prazo para a apresentação das contribuições. O Irani aqui da nossa equipe vai fazer a
1822 apresentação da consolidação desse material. A ideia dessa apresentação é mostrar
1823 esse retrato inicial dos temas que foram colhidos e ouvidos de cada um dos
1824 conselheiros e esses assuntos nós fizemos uma consolidação daquilo que
1825 eventualmente já está em discussão e assim ressaltando, então, a importância de
1826 manter essa discussão e concluir-las, outros assuntos vão ser tratados no plano
1827 nacional de recursos hídricos e alguns outros nós vamos tratar em reuniões ao longo do
1828 ano. Então, convido o Irani para fazer a apresentação desse ponto de pauta, Irani. Boa
1829 tarde.

1830
1831 **Sr. Irani Ramos (Ministério do Desenvolvimento Regional)** – Muito boa tarde,
1832 novamente. Eu vou projetar a minha tela aqui e vou desligar a minha câmera para
1833 preservar a conexão, mas estou aqui.

1834
1835 **Senhor Wilson Rodrigues de Melo Junior (Diretor do DRHB/MDR - Conselheiro**
1836 **Suplente - Ministério do Desenvolvimento Regional)** – Muito bem. Está na tela.

1837
1838 **Sr. Irani Ramos (Ministério do Desenvolvimento Regional)** – Muito bem. É uma
1839 apresentação gerencial sobre o resultado da consulta e ela gerencial eu quero dizer
1840 assim, isso não substitui as respostas dos conselheiros que foi enviada para os
1841 conselheiros pela secretaria executiva e está disponível lá no link para as pessoas e lá
1842 tem os textos originais. Então é uma resposta, isso aqui é uma consolidação gerencial

1843 tentando facilitar o entendimento de ter uma visão panorâmica do assunto. Então,
1844 primeiro, aqui, um raio X do conjunto das respostas. Então, nós tivemos 23
1845 representantes que responderam ao questionário, desses 23, 12 foram titulares, seis
1846 eram primeiro suplentes e cinco segundo suplentes. Lembrando, em cada resposta era
1847 possível colocar até três temas prioritários, então, embora nós tenhamos tido 23
1848 respondentes, nós tivemos 71 propostas no total, quando nós excluímos as repetidas,
1849 porque algumas pessoas preferiram, porque julgavam que o tema era importante,
1850 repetiram mesmo a proposta, mais de um respondente repetiu exatamente a mesma
1851 resposta, quando nós descontamos isso nós temos 66 propostas, quando nós
1852 descontamos aquelas que são exatamente iguais e quando eu digo exatamente iguais
1853 é porque é exatamente iguais mesmo, exatamente os mesmos textos. Certo? E aí
1854 depois dessas 66, aí é um esforço que nós aqui fizemos, nós do ministério, da
1855 secretaria executiva, de tentar aglutinar isso por assunto com o objetivo de ter essa
1856 visão gerencial. E aí eu coloquei duas estatísticas aqui embaixo, que essas estatísticas
1857 se referem à clareza da pesquisa e eu acho que elas são importantes até mesmo para
1858 que no ano que vem nós mesmos do ministério melhoremos a forma de fazer essa
1859 consulta para que nós consigamos ter respostas mais claras. Então, dessas 71
1860 respostas nós tivemos, quanto à clareza do assunto, nós tivemos nove que eram
1861 absolutamente claras, era absolutamente explícito o que o respondente queria, era
1862 preciso. 15 que tinha uma média precisão, uma média clareza, que nós entendíamos o
1863 que ele queria dizer, o que ele ou ela queria dizer, mas não era explícito, era claro,
1864 porém podia ter sido mais claro. E 47 que assim, nós sabemos o que é pelo contexto,
1865 mas uma pessoa que esteja muito fora do contexto, que esteja fora do contexto não vai
1866 entender ou, talvez, seja genérico demais. E quanto à clareza do comando, aí nós
1867 tínhamos comandos que eram claros, embora não tivesse claro para quem era o
1868 comando, comandos médios e comandos que estavam um pouco difusos e que nós
1869 éramos obrigados a assumir. E aí, de novo, essa questão eu acho que é importante
1870 para que nós reflitamos sobre o próximo questionário para que nós tenhamos respostas
1871 mais precisas, certo? Olhando um pouco sobre isso, quem respondeu? Então, do total
1872 de 71 respostas, nós tivemos 33 que foram dos representantes federais, 23 que vieram
1873 dos setores usuários, doze que vieram dos conselhos estaduais e distrital de recursos
1874 hídricos e três que vieram das organizações da sociedade civil, mais especificamente
1875 das organizações técnicas de ensino e pesquisa, que mandaram três propostas. No
1876 âmbito da representação federal, das 33 respostas o órgão que mais mandou respostas
1877 foi o Ministério da Economia com nove, seguido pelo Ministério do Desenvolvimento
1878 Regional com seis, Ministério de Minas e Energia com seis, Ministério da Agricultura
1879 com três, o Ministério da Justiça e Segurança Pública com três, Ministério da Saúde
1880 com três e Ministério do Turismo com três propostas... Três respostas. Quanto às
1881 respostas dos setores usuários, então, seis do setor de hidrovias, seis dos pescadores,
1882 lazer e turismo, cinco de indústria e mineração, três do setor de energia e três dos
1883 irrigantes. Quanto às respostas dos conselhos estaduais e distritais, então, cada um

1884 desses blocos mandou três repostas, então, foram o Sul, Paraná, Rio Grande do Sul e
1885 Santa Catarina, Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Rio de
1886 Janeiro e São Paulo e Rondônia, Amazonas e Pará. De novo, as três respostas das
1887 organizações da sociedade civil vieram das organizações técnicas do ensino e
1888 pesquisa. Tentando ter uma visão sobre do que tratavam essas respostas, nós fizemos
1889 uma organização aqui nossa em que nós classificamos em um conjunto de temas que
1890 estão aqui do lado direito, dez temas e esses temas nós abrimos em tópicos que estão
1891 aqui na parte superior dessa tabela que nós vemos. Então, no tema barragens nós
1892 tivemos um total de seis propostas e essas seis propostas quatro eram sobre Lei de
1893 Segurança de Barragens e dois sobre a instalação de novos reservatórios. No tema
1894 cobrança nós tivemos doze respostas, cinco relacionadas com a avaliação do
1895 instrumento, quatro com a extensão da implantação do instrumento, um sobre
1896 sustentabilidade de infraestruturas e dois sobre pagamento por serviços ambientais.
1897 Sobre fontes não convencionais aí os assuntos foram água de chuva e reuso com uma
1898 preponderância em reuso com sete, sobre monitoramento nós tivemos uma resposta
1899 sobre o monitoramento em uma proposta mais geral. Sobre a operação de reservatórios
1900 nós tivemos quatro respostas relacionadas com cotas operacionais, outorga nós
1901 tivemos nove respostas, duas sobre critérios para uso e fiscalização, seis para diretrizes
1902 gerais e uma para a integração setorial da outorga, considerando fiscalização
1903 ambiental. Do planejamento do total de oito respostas, nós tivemos cinco relacionadas
1904 com a integração setorial dos planejamentos, três sobre o PNRH, mas diretamente
1905 sobre o PNRH. No âmbito do saneamento nós tivemos sete respostas, três
1906 relacionadas à integração setorial, uma sobre perdas na distribuição e mais três que
1907 são tópicos mais gerais, são mais gerais sobre o saneamento. E sobre o próprio
1908 sistema, nós tivemos doze respostas, uma sobre a integração setorial, três sobre
1909 capacitação, duas sobre conselhos de bacia hidrográfica, quatro mais diretamente
1910 relacionadas aqui com o funcionamento do próprio conselho e duas que estão
1911 relacionadas com instâncias de debate, propostas de criação de instâncias de debates.
1912 E, por último, nós tivemos sobre o tema de soluções baseadas na natureza, quatro
1913 respostas, três relacionadas com revitalização de bacias e mais uma mais geral sobre
1914 soluções baseadas na natureza. Nos próximos quatro slides nós tentamos dar uma
1915 visão sobre quais eram os assuntos agregadores dentro dos dez temas, então, eu vou
1916 percorrer aqui os dez temas com assuntos que tentam agregar aquelas propostas e em
1917 azul e vermelho aqui, logo abaixo de cada um desses temas, nós identificamos que já
1918 existe no âmbito do conselho ou que já vai ter uma aderência prevista no plano nacional
1919 de recursos hídricos. Então, no âmbito de barragens e aí eu vou fazer já uma ressalva
1920 logo aqui no começo, porque vale talvez para todos os assuntos e está relacionada com
1921 o PNRH, o PNRH ele vai ter um anexo, prevê que se tenha um anexo que são de
1922 propostas de normativos. Então, vários dos assuntos que estão aqui e que,
1923 eventualmente, não estão sendo tratados ainda pelo conselho, quando vierem a ser
1924 tratados pelo conselho, se não houver tempo para que eles cheguem a um termo ainda

1925 durante o plano nacional de recursos hídricos, eles poderão ser absorvidos nesse
1926 anexo de propostas de normativos do plano nacional de recursos hídricos. Então, dos
1927 temas as agregações que nós fizemos aqui dentro de cada tema, foram sobre a
1928 regulamentação da própria Lei de Segurança de Barragens e aí existe já um grupo de
1929 trabalho na CTSB sobre isso. Sobre o tema cobrança nós temos a avaliação e
1930 aprimoramentos sobre a arrecadação e a aplicação dos recursos da cobrança e aí é um
1931 tema recorrente no CNRH, na própria Câmara Técnica de Cobrança e o plano nacional
1932 ele tem instrumentos de gestão que serão objeto de discussão nas oficinas regionais e
1933 também vai ter uma oficina temática sobre o arranjo institucional em instrumentos de
1934 gestão onde cabe aprofundar esse assunto. Tivemos também pedidos para a avaliação
1935 da sustentabilidade financeira de obras hídricas e de uso múltiplo e de interesse comum
1936 ao coletivo, de como isso deve ser tratado de aprofundar esse tema, sobre estratégias
1937 para a aplicação da cobrança pelo uso dos recursos hídricos, para a ampliação da
1938 cobrança, na verdade, ficou ali da aplicação da cobrança, mas é para a ampliação, eu
1939 peço desculpas pelo erro. E aí existe novamente o PNRH está tratando disso também e
1940 a regulamentação da política nacional de pagamento de serviços ambientais no tópico
1941 de recursos hídricos e aqui no tópico de recursos hídricos que existe lá. No tema
1942 outorga, o assunto é diretrizes gerais e critérios para o uso e fiscalização dos recursos
1943 hídricos e aí o CNRH tem uma revisão da Resolução número 16 que já foi tratada no
1944 conselho e está com indicativo de retomada da discussão agora e as diretrizes gerais
1945 para a integração do licenciamento ambiental e de outorga, que também é objeto de
1946 discussão dentro da integração setorial que o PNRH tem previsão de fazer ao longo do
1947 ano. Sobre fontes não convencionais, então, o assunto é reuso e aproveitamento de
1948 água de chuva que vieram e aí existe um GT que já está tratando da questão do uso, e
1949 do reuso, e do uso racional e que pode incorporar esse assunto, já incorpora esse
1950 assunto e sobre o tema monitoramento era a questão da avaliação e da ampliação da
1951 rede de monitoramento, quali-quantitativo, tanto de águas superficiais quanto
1952 subterrâneas e que já é tópico de discussão das oficinas do PNRH. Bom, sobre o tema
1953 planejamento nós tínhamos a questão da integração dos planejamentos e já existe um
1954 grupo de trabalho sobre isso que trata da resolução 145, que trata do tema, e também...
1955 Bom, e a discussão do PNRH nas câmaras técnicas que foi objeto de solicitação dentro
1956 dessas respostas dos membros do conselho e a própria coordenadora geral, a Adriana
1957 Lustosa, ela já fez reuniões, ela participou das reuniões das câmaras técnicas nesse
1958 começo de ano e já apresentou um cronograma que ela deve detalhar isso no próximo
1959 ponto de pauta em que as câmaras técnicas são envolvidas na discussão. Sobre o
1960 tema saneamento o que surgiu era a questão de diretrizes gerais para o SINGREH
1961 tratar do tema saneamento, diretrizes gerais do Conselho Nacional de Recursos
1962 Hídricos para os demais órgãos do conselho sobre o tema saneamento e no tema
1963 operação de reservatórios, a questão era mecanismos para a solução de conflitos sobre
1964 cotas operacionais e nós ressaltamos que já existe na CTPA um GT com previsão para
1965 revisão da Resolução 145, como nós falamos logo acima também. E em soluções

1966 baseadas para a natureza houve, eu disse que havia dois tipos de respostas, a maioria
1967 concentrada no tema de revitalização e uma que abordava genericamente a questão de
1968 soluções baseadas na natureza sem dar um comando específico, mas que ressaltava
1969 que isso era importante, então, existe uma indicação sobre revitalização de bacias e
1970 disso ser apoiado. E, por fim, no tema do SINGREH o conjunto de respostas que veio,
1971 estavam relacionadas à questão da proposta de um comitê permanente de articulação
1972 de conflitos de uso e nós ressaltamos que o CNRH já tem a Resolução número 5, isso
1973 foi, inclusive, objeto de avaliação pela CGU recentemente sobre isso e que já está
1974 abordado na Resolução número 5. Bom, existiam duas propostas sobre um apoio do
1975 conselho para a criação de um fórum das águas do Amazônia que nós acreditamos que
1976 isso, na verdade, tem que surgir a partir de lá. A questão da discussão da paridade e aí
1977 nós ressaltamos que o novo regimento do CNRH acabou de entrar em vigor na
1978 prerrogativa do Presidente da República sobre definir isso e ele expôs a que está
1979 vigente, fazer uma avaliação global sobre a questão do modelo, comitê e agencias de
1980 bacias sobre suas limitações e virtudes, e uma campanha sobre capacitação e
1981 divulgação do SINGREH e o próprio PNRH já tem esse assunto, nós ressaltamos que
1982 existem ações sempre em andamento por parte da ANA, por parte do próprio MDR,
1983 mas que o próprio PNRH também vai ter esse assunto discutido. E, por fim, o último
1984 tópico, era uma proposta de análise de viabilidade, mas era claro, esse assunto era só
1985 uma discussão de temas, então, não veio efetivamente como não se esperava nesse
1986 momento, a proposta de criação dos conselhos, isso nós avaliamos que deve vir a partir
1987 da base, mas uma proposta de criação de conselhos nas unidades de gestão dos
1988 Tapajós e do Xingu. Bom, esses foram os temas, essa foi uma, como eu disse, é uma
1989 apresentação gerencial, não substitui os textos apresentados pelos próprios
1990 conselheiros e que foram divulgados na íntegra pelo link do Conselho. Wilson, muito
1991 obrigado. Acho que eu encerro por aqui.

1992

1993 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Conselheiro Suplente - Ministério do**
1994 **Desenvolvimento Regional)** – Muito bem. Obrigado você, Irani, pela apresentação, foi
1995 um desafio também fazer essa consolidação, mas foi bem interessante a forma como
1996 foi apresentado. E eu queria colocar, então, abrir esse assunto para a discussão dos
1997 conselheiros sobre essa consolidação da consulta, sobre essa avaliação que fizemos
1998 sobre temas que estão em discussão ou se eventualmente querem enfatizar algum
1999 assunto específico que seja de interesse para o acompanhamento do CNRH. Primeiro
2000 inscrito aqui o Paulo Paim. Por favor, Paim.

2001

2002 **SR. PAULO RENATO PAIM (Conselheiro Suplente do CNRH)** – Obrigado, Wilson. Só
2003 um comentário rápido, aqui pedir licença aos meus colegas de Santa Catarina e Paraná
2004 que estão aí e falar em nome deles também, cumprimentar a vocês todos pelo trabalho.
2005 Me parece que teremos aí um documento que merecerá de todos nós uma avaliação
2006 crítica muito interessante sobre um tema que tanto se fala e pouco se faz dos sistemas

2007 de gestão de recursos hídricos do país, que é a representação... Perdão, participação,
2008 representação e (...) das atividades. Obrigado, Wilson.

2009

2010 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Conselheiro Suplente - Ministério do**
Desenvolvimento Regional) – Obrigado a você, Paim. Realmente nós vamos
2011 consolidar esse material no relatório que vai ser disponibilizado para todos os
2012 conselheiros para contribuições, esse assunto ele não para aqui, nós estamos falando
2013 de a construção de uma pauta para os próximos dois anos, então, essa apresentação
2014 que o Irani fez é o primeiro passo para a consolidação dessa pauta prioritária e a partir
2015 do momento da divulgação desse relatório nós esperamos consolidar esses temas na
2016 próxima reunião e assim endereçar aqueles que ainda não estão endereçados, caso o
2017 CNRH venha a aprovar algo diferente do que já está em andamento para as
2018 respectivas destinações de câmara técnica ou outros encaminhamentos. Está bom?
2019 Então, esse é o primeiro passo na busca dessa sistematização desse arranjo prioritário
2020 para os próximos dois anos. O próximo inscrito é o João Clímaco.

2021

2022

2023 **Sr. João Clímaco Soares M. Filho (Conselheiro Suplente - Organizações Não**
Governamentais) - Cumprimentar, conforme o Paim falou, foi um trabalho imenso fazer
2024 essa consolidação, é meritório que realmente que nós parabenizemos esse esforço.
2025 Contudo, eu queria fazer uma correção, até porque eu não estou entendendo, pode ser
2026 que tenha dito um mal entendido na transferência da informação, até porque a fonte da
2027 informação são várias. Nós participamos de uma discussão sobre prioridade e
2028 estratégia do plano nacional de recursos hídricos, o nosso colega companheiro da
2029 representação do PCJ foi enfático também em uma das plenárias quanto a diretriz que
2030 é importante no que diz respeito a ação do conselho e não saiu aqui ou saiu de maneira
2031 um pouco insuficiente, que o CNRH analisa a viabilidade da criação de novos comitês
2032 de bacias hidrográficas para a Região Hidrográfica Amazônica, em especial, para as
2033 unidades de gestão (...). Eu penso que sem prejuízo do que está aqui, nós tivemos uma
2034 constante afirmação, inclusive, histórica, quando você fala que é preciso vir da base, já
2035 tem consolidado os documentos manifestando na manifestação das comunidades do
2036 Rio Tapajós, inclusive, você pode acessar a página (...) e, inclusive, protocolado na
2037 secretaria em relação a essa demanda do Rio Tapajós, quer dizer, existe uma
2038 efervescência de movimento da sociedade civil já sinalizada para a secretaria, às
2039 vezes, (...) ver, obscurece um pouco esses processos históricos, mas nós estamos aqui
2040 para ajudar a colocar a realidade como real mesmo. Então, eu peço correção a isso e,
2041 além do mais, nessas falas nossas na outra plenária onde o Marcos colocou isso e na
2042 reunião de planejamento do plano, nós citamos, além disso aqui, do Tapajós (...), seria
2043 a atualização do plano de Bacia da Região Amazônica, o plano estratégico da Bacia
2044 Amazônica que foi aprovado por esse conselho, porque ele é um primeiro documento
2045 oficial de uma estratégia política de intervenção da política de água para a região. Quer
2046 dizer, você vai colocar comitê de bacia, mas tem também que trabalhar com o que tem
2047

2048 do estado da (...) da norma infra constitucional para a região. Então, em cima disso, nós
2049 vimos que o plano de bacia da Região Amazônica foi totalmente esquecido e aí virou
2050 uma bagunça, porque não tem uma referência mais para até criar esses comitês. Então,
2051 nós propusemos, infelizmente não está aqui nesse documento, eu comecei com esse
2052 documento ele não é normativo no sentido como o próprio Igor, é Igor o nome do nosso
2053 colega? Falou, ele é uma...

2054

2055 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Conselheiro Suplente - Ministério do**
2056 **Desenvolvimento Regional) – Irani.** O Irani.

2057

2058 **Sr. João Clímaco Soares M. Filho (Organizações Não Governamentais)** - Por mais
2059 que ele tenha feito um esforço imenso, acho que a ausência dessa minha fala que já foi
2060 escrita em outros documentos, inclusive, para o plano estratégico da reunião que tratou
2061 da estratégia do plano e na presença do Doutor (...) da afirmação do nosso colega
2062 Marcos aí na plenária, então, nós vemos que a ausência disso empobrece esse
2063 documento e eu queria que fosse colocado, Irani, essa demanda, a atualização do
2064 plano de Bacia da Região Amazônica, abaixo (...) da Amazônica e a implementação do
2065 comitê de Bacia do Rio Paraguai, eu acho que não é bem essa... O termo correto não
2066 seria que o CNRH analise a viabilidade, eu acho que analisar só.

2067

2068 **Sr. João Clímaco Soares M. Filho (Organizações Não Governamentais)** - Eu acho
2069 até que o CNRH autorize a criação dos novos comitês. Agora, se vai autorizar hoje ou
2070 amanhã vai depender das circunstâncias políticas e técnicas que possa ter... Que isso
2071 requer. Mas analisar é um negócio assim que fica muito no termo da burocracia. Então,
2072 como sociedade civil que tem uma história na luta dessa região e que nós já
2073 protocolamos vários documentos na secretaria do conselho, eu pediria ao Irani para
2074 pensar em A com B, em alterar esse texto aqui da página 44.

2075

2076 **Senhor Wilson Rodrigues de Melo Junior (Diretor do DRHB/MDR - Conselheiro**
2077 **Suplente - Ministério do Desenvolvimento Regional)** – Ok. Ok, Clímaco. Irani, eu ia
2078 só comentar, rapidamente antes de passar para o Irani, que é claro que tem um
2079 exercício de um poder de síntese e claro, acaba perdendo um pouco a clareza do
2080 conteúdo originalmente, mas foi bom esse comentário, porque no relatório, Irani, nós
2081 temos a possibilidade de fazer esse complemento. E sobre os comitês de bacia é um
2082 desafio realmente para o CNRH e eu acho que esse é um tema muito importante para
2083 ser discutido na política, no plano nacional de recursos hídricos essa perspectiva de
2084 criação de comitês de bacia, até porque do processo que o próprio CNRH
2085 regulamentou de criação dos comitês que depende dessa mobilização prévia para a
2086 posterior aprovação do CNRH. Mas o Irani, acho que tem algo mais a complementar,
2087 não é, Irani?

2088

2089 **Sr. Irani Ramos (Ministério do Desenvolvimento Regional) –** Sim, eu tenho. Eu
2090 queria só esclarecer ao Clímaco e também aos demais conselheiros e conselheiras que
2091 eu não posso fazer essa alteração, Clímaco, nessa minha apresentação, porque eu não
2092 estava nela retratando as discussões do Conselho, o que eu estava retratando era o
2093 que os conselheiros mandaram na consulta que nós fizemos agora no começo do ano,
2094 no fim do ano passado, começo desse ano. Eu até dei uma olhada aqui na planilha
2095 agora e o conselheiro que mandou isso, mandou exatamente com esse texto que o
2096 CNRH analise a criação. Então, eu entendo a sua preocupação e eu a acho muito
2097 meritória e muito justa, mas ela não entra aqui, eu acho que ela entra depois no
2098 encaminhamento que vocês, conselheiros, que o Conselho der aos temas prioritários,
2099 depois que nós consolidarmos isso no relatório, de como tratar esse assunto, aqui eu
2100 só estava fazendo uma fotografia do que os conselheiros responderam nessa consulta.
2101 Então, eu só queria deixar isso claro, porque eu fui só um mensageiro, não fiz a
2102 mensagem.

2103

2104 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Conselheiro Suplente - Ministério do**
2105 **Desenvolvimento Regional) –** E é bom esse comentário, Irani, porque justamente
2106 esse momento aqui que nós abrimos esse debate é justamente para esses
2107 aperfeiçoamentos. Então, vale muito o registro do Clímaco para que no relatório que
2108 nós vamos consolidar até a partir dessa conversa de hoje já venha com esse ajuste. E
2109 na sequência aqui, o Marco também pediu a palavra, Marcos Neves.

2110

2111 **Sr. João Clímaco Soares M. Filho (Organizações Não Governamentais) -** Me
2112 permita o Marcos Neves, é só acrescentar ao Irani que se ele quiser documentos
2113 confirmatórios da nossa narrativa histórica encaminhada da secretaria e que tem um
2114 ator local com o espectador cidadão esperando do Conselho essa iniciativa, eu posso
2115 depois encaminhar. Eu só não quero que esse documento tenha um caráter normativo,
2116 quer dizer, excludente da história da (...) social, na luta pela água na região.

2117

2118 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Conselheiro Suplente - Ministério do**
2119 **Desenvolvimento Regional) –** Não é esse o foco realmente. E eu queria passar,
2120 então, para o Marcos Neves, por favor.

2121

2122 **Sr. Marco José Melo Neves (Conselheiro Suplente - Conselho Estadual de**
2123 **Recursos Hídricos MS, MT e GO) -** Obrigado, Wilson. Eu vendo e ouvindo a
2124 apresentação do Irani e, antes de mais nada, me perdoem, porque eu estou falando
2125 aqui por Goiás, mas eu estou na tríade Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás.
2126 Então, pedindo permissão aprendendo com o Paulo Paim, pedindo permissão aos
2127 meus colegas do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul para fazer uma observação mais
2128 no caráter de parabenizar esse trabalho que foi realizado pela secretaria, pelo MDR, de
2129 síntese, isso facilita muito, inclusive, para ver ter uma leitura geral do quadro de

2130 interesse da governança da água no país e pelo menos para mim, quando eu olho uma
2131 síntese e de tão boa qualidade, como foi feito, nós temos uma visão mais ampla dos
2132 temas de interesse no âmbito do Conselho Nacional de Recursos Hídricos relacionados
2133 à governança da água e vai ser... É claro que a discussão sobre os temas não é aqui é
2134 óbvio, isso vai para as câmaras técnicas, para os grupos de trabalho, mas só a síntese
2135 em si já é um ganho tangencial. Então, parabéns e estamos à disposição. Um abraço.
2136

2137 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Conselheiro Suplente - Ministério do**
2138 **Desenvolvimento Regional)** – Obrigado, Marcos. E o próximo inscrito é a Lívia. Boa
2139 tarde, Lívia.

2140
2141 **Sra. Lívia Soalheiro** – Olá, boa tarde a todos. Eu queria parabenizar o trabalho, a
2142 síntese, como o Marcos Neves falou agora e outros já falaram antes de mim, é muito
2143 importante essa sintetização de assuntos a serem tratados pelo conselho. E queria
2144 aproveitar a oportunidade que nós falamos de assuntos que vão passar e as câmaras
2145 técnicas e como ex-presidente da Câmara Técnica de Cobrança enaltecer o trabalho
2146 que vem sendo desenvolvido pela coordenação do Porfírio e deixar registrado aqui o
2147 meu entendimento da complexidade que é levar essa câmara técnica e todas as
2148 demais também, eu percebo uma evolução nos assuntos tratados, um engajamento
2149 nessa nova fase do Conselho Nacional desde 2019 para cá e nós nos reinventando
2150 ainda no ano de 2020 por conta da pandemia. Então, eu queria parabenizar aqui o
2151 trabalho dos coordenadores de câmara técnica e, em especial, do Porfírio, uma vez que
2152 é a câmara técnica que eu também já presidi. Então, eu posso falar de cadeira que é
2153 bastante difícil e pelos temas que foram aqui colocados o desafio só cresce. Então,
2154 espero que o Porfírio seja reconduzido para que ele possa continuar a fazer esse
2155 trabalho da forma como vem sendo desenvolvido e agregando a todos na discussão
2156 dessa temática tão importante e tão cara para a área de recursos hídricos.

2157
2158 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Conselheiro Suplente - Ministério do**
2159 **Desenvolvimento Regional)** – Obrigado, Lívia. Realmente até pela matriz da
2160 consolidação nós percebemos que um dos itens mais citados é justamente cobrança,
2161 outorga, cobrança. Então, mostra realmente a preocupação que todos nós temos que
2162 ter com esse tema e o CNRH vem conduzindo muito bem essa pauta. Próxima aqui é a
2163 Cristiane Battiston.

2164
2165 **Sra. Cristiane Collet Battiston (Conselheira Titular – Ministério do**
2166 **Desenvolvimento Regional)** – Então, Wilson, eu também queria parabenizar o
2167 trabalho de vocês, a sistematização, eu acho que os temas refletem assuntos muito
2168 importantes para todos os setores aqui representados e eu acho muito importante que
2169 nós demos a tratativa adequada dentro do Conselho. Então, parabéns ao trabalho de
2170 vocês. E usando o restinho do meu tempo eu vou passar a palavra para a Jussara,

2171 Coordenadora da Câmara Técnica de Segurança de Barragem, que eu acho que
2172 gostaria de fazer um pedido.

2173

2174 **Sra. Jussara Cruz (Coordenadora da CTSB) –** Olá. Faço quórum também
2175 parabenizando o trabalho realizado e na Câmara Técnica de Segurança de Barragens,
2176 muito bem coordenada pela Cristiane, eu assumi agora na última reunião, nós temos
2177 discutido muito vários desses temas e eu percebi que na lista que você apresenta tem
2178 um tema que não foi colocado no âmbito da CTSV, que é o de operação de
2179 reservatórios que, na verdade, nós entendemos que é um problema muito aceito com a
2180 da outorga, a operação, mas tem interface muito importante, principalmente quando nós
2181 consideramos as cascatas e isso tem sido discutido na câmara técnica, nos grupos de
2182 trabalho de, inclusive, de pequenas barragens de irrigação, essas de (...) pequenas que
2183 podem sim e já temos exemplos de problemas sérios nas barragens abaixo em função
2184 do rompimento dessas pequenas barragens que rompem várias todo ano. Então é
2185 muito importante ter essa consideração quando se trabalha com a operação de
2186 barragens se estabelecem algumas regras. Então, talvez seja interessante que em
2187 alguns momentos houvesse uma troca entre as duas câmaras técnicas já que esse
2188 tema praticamente é recorrente nos nossos assuntos, na discussão de segurança de
2189 barragens. Era isso. Obrigada.

2190

2191 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Conselheiro Suplente - Ministério do
2192 Desenvolvimento Regional) –** Está bom. Esse assunto foi colocado, inclusive, no
2193 parecer de vocês, Jussara, no finalzinho do ano sobre a análise do relatório de
2194 segurança de barragens e realmente nós precisamos conduzir dessa forma esse
2195 assunto pela importância que é garantir a sustentabilidade da operação dessas
2196 infraestruturas. Foi um tema também colocado como tema prioritário pelos conselheiros,
2197 inclusive. Eu acho que... Não sei se tem mais alguém inscrito, mas é o Magno agora,
2198 não é, Magno? Boa tarde. E aí, após o Magno, eu gostaria de passar para o último
2199 tema da nossa pauta, que nós já estamos... Atingiu aqui o nosso horário. Mas, de
2200 qualquer forma, está sendo muito produtiva essa reunião, então, eu pediria licença para
2201 todos para nós avançarmos um pouquinho mais e nós conseguirmos vencer a nossa
2202 pauta de hoje, está ok? Magno, por favor.

2203

2204 **Sr. Magno Gonçalves Da Costa (Conselheiro Suplente – Ministério do
2205 Desenvolvimento Regional) -** Ok, Wilson. Rapidamente, só para não tomar muito
2206 tempo, só complementando o que a Jussara falou. De uma forma geral, nós tratarmos
2207 esse tema tentar recuperar (...) considerando os eventos da segurança de barragem,
2208 mas também as situações de cheias e de estiagem. (...) isso mesmo para colocar.

2209

2210 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Conselheiro Suplente - Ministério do
2211 Desenvolvimento Regional) –** Ok, Magno. Falhou um pouquinho, mas eu entendi. A

2212 questão de considerar tanto as infraestruturas para o controle de cheias quanto para o
2213 fornecimento de água, para a regularização de água, que realmente tem algumas
2214 infraestruturas, principalmente na Região Sul com essa destinação exclusiva de
2215 controle de cheia e precisa ter esse olhar também. Obrigado, Magno. Eu queria, então,
2216 passar... O meu xará está aí, não vou deixar de passar a palavra para ele. Tudo bem,
2217 Wilson? E na sequência já passo para a próxima pauta, está ok?

2218

2219 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Conselheiro Suplente - Ministério do**
2220 **Desenvolvimento Regional)** – Tudo bem. Eu peço desculpas, eu tive que me ausentar
2221 um pouco da reunião em função de outra reunião do meu seguimento. Mas eu não
2222 poderia deixar de comentar a proposta que nós fizemos para a revisão do Decreto
2223 10.000 relativo à composição do Conselho. Eu acredito que com a mudança do
2224 Governo que houve e eu sei que as pessoas que estavam na antiga secretaria de
2225 recursos hídricos no Ministério do Meio Ambiente, muitos se empenharam na
2226 manutenção do funcionamento do Conselho Nacional de Recursos Hídricos e saiu esse
2227 Decreto 10.000 que, na verdade, manteve o funcionamento do Conselho, mas reduziu a
2228 participação que já não era igual, que já era desigual, reduziu a participação dos
2229 usuários e da sociedade civil. Eu acho que nós já atingimos um grau de maturidade
2230 nessa nova gestão com a passagem dessas atividades para o Ministério do
2231 Desenvolvimento Regional e acho que seria oportuno realmente nós levarmos a cabo
2232 essa discussão e aumentar o grau de confiança existente entre os parceiros
2233 implementadores dessa política. Não dá mais para nós ficarmos do jeito que está em
2234 nossa opinião, com praticamente 76% de representação de governo nesse Conselho,
2235 porque isso demonstra uma desigualdade gigantesca e nos transforma em meros
2236 expectadores da vontade do poder público quando, na verdade, nós somos parceiros e
2237 sei que vocês do poder público têm toda boa vontade do mundo e nos consideram
2238 parceiros, tanto que ouvem as nossas opiniões, acatam as nossas sugestões, mas eu
2239 acho que democratizar ou tornar mais igual a representação dos diversos seguimentos
2240 que compõem o Conselho Nacional de Recursos Hídricos é uma medida que se faz
2241 necessária. Muito obrigado.

2242

2243 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Conselheiro Suplente - Ministério do**
2244 **Desenvolvimento Regional)** – Obrigado, então, Wilson. Foram boas as contribuições
2245 aqui, nós estamos nesse momento de receber contribuições também para avançar no
2246 relatório que vai consolidar de forma definitiva esse assunto e nós o traremos para a
2247 próxima pauta, para a próxima reunião plenária. Então, finalizando, então, esse item eu
2248 gostaria de chamar o nosso penúltimo item antes dos assuntos gerais que é a
2249 apresentação do andamento do plano nacional de recursos hídricos em que nós
2250 combinamos que em todas as reuniões nós vamos fazer um breve informativo sobre o
2251 andamento e a Adriana vai, então, reforçar o convite para a participação de todos nas
2252 reuniões regionais que vão começar com a Região Sul no dia 30 de março. Cristiane,

2253 está, contigo, então, a palavra... Desculpe, não é a Cristiane. Adriana, está contigo a
2254 palavra.

2255

2256 **Sr^a. Adriana Lustosa (Ministério do Desenvolvimento Regional)** – Obrigada, Wilson.
2257 Eu vou pedir a ajuda do Anderson para projetar a apresentação e boa noite aos
2258 conselheiros, conselheiras. Eu sou a Adriana Lustosa aqui do Ministério do
2259 Desenvolvimento Regional, trabalho com o Wilson na SNSH na coordenação geral que
2260 acompanha o plano nacional de recursos hídricos e eu vim aqui no conselho hoje para
2261 trazer oficialmente o início desse processo que começa esse ano a parte de
2262 contribuições ao conteúdo técnico do plano, os documentos, o diagnóstico e
2263 prognóstico, e também a fase de pactuação dos objetivos, diretrizes e metas do PNRH
2264 2022, 2040. Muitas de vocês acompanham, desde 2019 o MDR junto com a Agência
2265 Nacional de Águas estão nesse esforço de trabalho de elaboração do novo PNRH, em
2266 2019 o trabalho foi em cima de colocar as bases que orientariam esse processo do
2267 conteúdo técnico do plano, qual seria esse conteúdo, como se daria o processo
2268 participativo e nós trabalhamos um documento base. Você pode passar Anderson?
2269 Contendo as premissas que orientarão todo o processo participativo, a metodologia e
2270 também embasarão os conteúdos do plano. Essas premissas elas foram construídas
2271 com a ajuda dos atores do SINGREH em alguns processos, algumas oficinas que foram
2272 realizadas em 2019 e também outros atores interessados na gestão de recursos
2273 hídricos, participamos de oficina no simpósio da ABRH Hidro, no Encontro Nacional de
2274 Comitês de Bacia, encontro de gestão da... Educação Ambiental para a Gestão das
2275 águas. Então, foram seis eventos em 2019, onde nós trouxemos contribuições para
2276 esse documento base. E essas premissas também partem da experiência já existente
2277 do atual plano de recursos hídricos e da experiência da própria Agência Nacional de
2278 Águas com os planos de bacia hidrográfica de rio de domínio da União e, então,
2279 algumas premissas como a importância de que esse plano ele tenha impacto no
2280 orçamento dos órgãos do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos e
2281 tenha a consequência regulatória, que ele seja fruto do diálogo entre os setores,
2282 usuários de recursos hídricos e com a sociedade civil, que ele adote recortes territoriais
2283 de referência. Então, existe uma proposta de recortes territoriais colocada pela Agência
2284 Nacional de Águas que vai ser trabalhada nas oficinas regionais e vocês receberam um
2285 documento base que traz essa proposta, que também nós busquemos nesse plano ter
2286 mais clareza sobre as atribuições de cada escala de planejamento, o que é a atribuição
2287 nacional, o que é as bacias hidrográficas, o que é dos estados. Então é uma série de
2288 premissas que veio dessas contribuições e também veio da experiência tanto no caso
2289 de o órgão responsável pela Política Nacional de Recursos Hídricos na experiência do
2290 plano nacional e da Agência Nacional de Águas na condução da política. E também
2291 nesse documento base é apresentado, você pode passar Anderson, É apresentado
2292 qual é o conteúdo desse plano, o que se quer, onde se quer chegar com esse
2293 processo, como é que vai ser organizado o conteúdo, não foge muito do que nós

conhecemos do conteúdo de um plano de recursos hídricos com o diagnóstico e o prognóstico... Desculpa, gente. Anderson, eu acho que passou. Com o diagnóstico e o prognóstico, que é o relatório de conjuntura dos recursos hídricos no Brasil, hoje até por determinação do conselho por uma resolução do conselho, o relatório de conjuntura é a base do planejamento nacional de recursos hídricos. O outro documento é o plano de ação que ele vai definir uma estratégia para o gerenciamento de recursos hídricos nesse período 2022, 2040 com as diretrizes, os programas, as ações e as metas. E uma inovação, que eu acho que o Irani já citou, é esse anexo normativo que vai trazer propostas de normativos vinculantes a serem atendidos pelo setor público e usuários da água. Então, além daquelas ações mesmo executivas, vão ser identificadas quais são as normas necessárias para o aprimoramento da política e do sistema e esse plano ele vai sair com essas propostas de normas e quando não, com a proposta da norma, com o planejamento para que essa norma ela seja desenvolvida ou pelo conselho, ou para que ela seja encaminhada para o Congresso, ou pelo, se for uma Portaria de um ministério, para que ela seja desenvolvida. Pode passar Anderson. Eu mostro para vocês agora, o calendário do processo de elaboração do plano, esse calendário era para ter sido desenvolvido em 2020, como eu falei, esse processo começou em 2019, em 2020 nós entraríamos na fase das reuniões, na época nós tínhamos previsto várias reuniões presenciais ainda, oficinas, seminários e com a situação da pandemia não foi possível, tivemos que adiar e tivemos também que prorrogar o atual plano, a vigência do atual plano para não ter esse período descoberto, mas foi, de alguma forma, foi positivo, porque aproveitamos o ano de 2020 para fazer pelo menos dez reuniões com órgãos do Governo Federal responsáveis pelas políticas setoriais. Então, foram bem estratégicas essas reuniões já foram reuniões de articulações para esse ano, fizemos reuniões, já foram reuniões de articulação para esse ano, fizemos reuniões com os principais órgãos responsáveis por políticas setoriais como energia e irrigação, segurança, muitas políticas estão dentro do próprio MDR como saneamento, segurança de barragem, desenvolvimento regional e urbano, fizemos com o meio ambiente. Então, tem todo esse material disponível hoje no site do plano, hoje também nós estamos já contamos com o site do plano com um repositório de todas as informações do plano. E também fizemos alguns webinários em 2020, aproveitamos a estrutura da ANA para esses eventos e fizemos cinco webinários super interessantes sobre temas estratégicos que devem ser discutidos, que serão discutidos também mais profundamente agora em 2021, mas que já tiveram uma boa discussão nesses webinários como a relação entre o planejamento nacional e os planos de bacia e também a relação com os planos estaduais, o tema da educação ambiental, da capacitação, da participação social, da ciência, tecnologia e inovação. Então, estão todos disponíveis no Site do PNRH. Agora, falando do calendário desse ano, como o Wilson falou, todo esse processo ele vem sendo acompanhado pelo conselho e pelas câmaras técnicas, todas as reuniões do plenário nós viemos reportando sobre o processo do plano e vamos continuar, então, a cada rodada de oficinas regionais, setoriais, temáticas, nós viemos trazendo os

2335 resultados para o plenário e vamos apresentar nas câmaras técnicas, mas com o
2336 recorte para o tema da câmara técnica. E começando agora, inaugurando agora, o
2337 processo de contribuições aos conteúdos, nós começamos com as oficinas regionais
2338 que começam agora da Região Sul em 30 de março, nós já conversamos com os
2339 órgãos estaduais da Região Sul, precisamos muito do apoio dos órgãos estaduais na
2340 organização dessas oficinas para que mobilizem os sistemas estaduais de
2341 gerenciamento de recursos hídricos e os conselhos estaduais também. Então, nós já
2342 fizemos essa articulação com os estados da Região Sul, vamos fazer a oficina dia 30 e
2343 logo depois Centro Oeste, Sudeste, Norte, Nordeste e até o final do ano, nós temos
2344 praticamente uma reunião, uma oficina de trabalho ou seminário por semana, vão ser
2345 todos videoconferência, a não ser que a coisa melhore e nós esperamos, quem sabe no
2346 final do ano nós conseguimos fazer alguma coisa presencial ou mista, mas, em
2347 princípio, vai ser videoconferência. Então, depois da fase de regionais nós vamos ter a
2348 fase dos setoriais, vamos conversar com todos os setores e a mesma coisa, da mesma
2349 forma que nós pedimos ajuda dos órgãos gestores estaduais para organizar as
2350 regionais, nós vamos pedir ajuda das representações dos setores no conselho para
2351 organizar as setoriais e também com a sociedade civil e depois nós passamos pelas
2352 temáticas. As temáticas vão tratar de temas transversais, são temas estratégicos, mas
2353 que são transversais e que, às vezes, perpassam mais de um assunto dentro da gestão
2354 de recursos hídricos e aí águas subterrâneas, a própria revitalização de bacias, a
2355 questão do arranjo institucional, instrumentos de gestão, educação ambiental, mudança
2356 climáticas, gestão costeira, transfronteiriça, cenanização. E, por último, é a fase de
2357 pactuação e é quando nós vamos chamar os principais órgãos do Governo Federal, os
2358 órgãos dos estados, órgãos estaduais e os comitês da bacia de rios de domínio de
2359 União para a pactuação dos programas e metas do plano é um plano nacional, não é
2360 um plano da ANA, não é um plano do MDR, é um plano para o sistema. Então, ele só
2361 funciona se mais de... Se esses atores se comprometerem com metas para a sua
2362 implementação, para que ele seja capaz de coordenar ações nas diversas esferas de
2363 planejamento. Outubro nós fazemos a consolidação dos resultados e depois é a parte
2364 interna no Conselho passando pela câmara de assuntos legais e depois para a
2365 apreciação do plenário. Nós convidamos a todos os membros do conselho a
2366 participarem do processo, independentemente de qual etapa, podem participar do
2367 regional, setorial, claro de acordo com o seu interesse, mas estão todos os membros
2368 convidados a participar desse processo, nós vamos mandar o convite formalmente com
2369 o link para a inscrição e se o Anderson puder, Anderson, eu queria pedir para você abrir
2370 o site do plano. E, como eu disse, nós formulamos aqui um MDR com a ajuda da
2371 ASCON, formulou o site do plano, então, agora o plano tem um site com todo o material
2372 aqui informações gerais sobre o plano, a análise global do atual plano, ano passado
2373 nós fizemos um documento, um informe sobre as metas atuais, fizemos um comunicado
2374 pedindo aos executores para a complementação de informações. Então, agora, no final
2375 do ano, uma atribuição importante do MDR vai ser a avaliação final dessas metas atuais

2376 do plano 2016, 2021 é a prestação de contas do atual plano. Nesse site vocês vão
2377 encontrar também o documento básico do plano e está lá toda a informação, todo esse
2378 documento vai orientar todo o processo e também explica para que é cada oficina, o
2379 que vai ter, é tipo um mapa, é o roteiro para quem vai participar do processo para ele se
2380 entender, para ele entender o que ele está, em que local, em que situação ele está
2381 dentro desse processo. Tem os webinários que foram realizados também, tem o
2382 calendário de eventos dos eventos públicos, tanto o calendário geral como também vai
2383 ter o calendário dos próximos eventos. Pode descer, Anderson. Eu já estou terminando,
2384 gente. Todas as notícias que saírem nós vamos disponibilizar no Site. Aqui onde está
2385 escrito processo participativo, vocês vão encontrar todos os documentos desde 2019,
2386 os relatórios de todas as oficinas realizadas, 2019, 2020, que foram aquelas com o
2387 Governo Federal e agora, em 2021, todas essas oficinas nós com o prazo de 15 dias,
2388 após a oficina, nós vamos colocar os relatórios e eu digo isso, porque o MDR contratou
2389 uma empresa que nos auxiliará nesse processo de condução dessas oficinas em vídeo
2390 conferência e também na consolidação desses relatórios, senão não seria possível com
2391 a nossa equipe que realmente é reduzida. E também vamos lançar junto com as
2392 oficinas regionais uma enquete pública para poder ampliar a participação sobre o
2393 conteúdo do plano e lá embaixo vocês vão ver que tem informações gerais sobre o
2394 plano, perguntas e respostas, uma linha do tempo do plano atual desde quando ele foi
2395 aprovado e tem todas as resoluções relativas ao plano. Aqui são os formulários para
2396 nós atualizarmos as metas e é basicamente isso, gente. Esse site está passando pelas
2397 últimas revisões, mas eu acho que já está até disponível para acesso e a ideia é para
2398 que todas as informações do processo participativo se concentrem aqui e que nós
2399 tenhamos esse como ponto aqui de referência para todo esse processo. E é isso,
2400 gente. Agradeço a atenção e convido todos os conselheiros, conselheiras, para
2401 participarem, o plano é do Conselho, não é do MDR e nem da ANA, é o principal
2402 instrumento de governança do Conselho. Então é muito importante que os conselheiros
2403 se envolvam nesse processo. Obrigada.

2404

2405 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Conselheiro Suplente - Ministério do**
2406 **Desenvolvimento Regional)** – Obrigada, Adriana. Gostaria de chamar também aqui o
2407 representante da Agência Nacional de Águas para falar também sobre esse processo,
2408 porque esse processo ele é um processo em conjunto com a Agência Nacional de
2409 Águas, que tem um papel fundamental também junto conosco na condução do plano
2410 nacional de recurso hídrico. Então, eu gostaria que o Flávio, eu acho que o Flávio
2411 poderia se pronunciar. Eu não sei se o Flávio está online?

2412

2413 **Sr. Flávio Troger (ANA)** – Estou. Estou conectado.

2414

2415 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Conselheiro Suplente - Ministério do**
2416 **Desenvolvimento Regional)** – Flávio. Boa noite já.

2417
2418 **Sr. Flávio Troger (ANA) –** Boa noite. Boa noite a todos e a todas. Eu agradeço a
2419 oportunidade, peço desculpas por não conseguir transmitir a minha imagem, eu estou
2420 trabalhando conectado aqui em um aparelho sem câmera. Inicialmente, eu gostaria de
2421 parabenizar a equipe do MDR nas pessoas do Wilson e da Adriana pela excelente
2422 apresentação e o relato que foi feito, como foi dito, estamos todos juntos trabalhando na
2423 construção desse que é o mais importante instrumento de planejamento do nosso
2424 sistema. Gostaria de reforçar que estamos nesse trabalho conjunto estruturando, então,
2425 a base técnica para subsidiar esse conjunto grande de eventos e todo esse processo
2426 participativo que já iniciou, digamos assim. Nossa base técnica de partida para o plano
2427 nacional será o ciclo recente do relatório de conjuntura que foi finalizado no final do ano
2428 passado como informe em 2020, quer dizer, o ciclo 2017, 2020 ele está disponível para
2429 se subsidiar, digamos assim, o início do processo, enquanto nós vamos construindo o
2430 relatório de conjuntura 2021, que é um relatório pleno é o início de um novo ciclo e ele
2431 vai contemplar o diagnóstico e o prognóstico do novo plano nacional de recursos
2432 hídricos. E o mais importante é exatamente reforçar as palavras do MDR em convidar
2433 os conselheiros, a importância de cada membro do conselho, se articule e mobilize os
2434 seus representados, as instituições, os setores que representam, para a participação e
2435 contribuição nesse processo de elaboração do plano que vai ser muito rico e com isso,
2436 com essa grande participação, nós vamos conseguir ampliar a representação de todos
2437 os setores, ganhar capilaridade e principalmente fortalecer a legitimidade de todo o
2438 processo. Então, eu não vou me delongar mais, eu acho que as informações todas
2439 apresentadas pela equipe do MDR foram muito claras e apenas, então, reforçar esse
2440 convite que já foi feito. E agradecer a vocês pela oportunidade de nós passarmos mais
2441 essas informações aqui. Muito obrigado.

2442
2443 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Conselheiro Suplente - Ministério do**
Desenvolvimento Regional) – Obrigado, Flávio. É realmente como o Flávio colocou,
2444 nós precisamos dessa participação massiva do sistema ao longo dessas agendas e é
2445 uma agenda bastante ousada, sobretudo, para esse momento de pandemia, mas nós
2446 vamos trabalhar com ela de forma bastante afiada para que nós possamos cumpri-la. E
2447 é um momento importante para o próprio sistema, porque os assuntos que nós
2448 colocamos ali, que o Irani apresentou sobre os sistemas estratégicos, têm toda interface
2449 com esse momento agora de elaboração do plano nacional de recursos hídricos. Então
2450 é importante que nós aproveitemos esse momento para que o plano reflita realmente os
2451 anseios do setor de recursos hídricos e que seja um plano realmente exequível que
2452 tenha interface com os outros planos setoriais do Brasil. Quero agradecer a reunião que
2453 nós tivemos sexta-feira com o José Luiz Scroccaro, o Diretor de Recursos Hídricos do
2454 Paraná, o Leonardo Ferreira, Secretário de Meio Ambiente de Santa Catarina e com o
2455 próprio Diretor Paulo Paim, que nós estamos organizando já com certo atraso essa
2456 reunião do dia 30 de março que nós vamos realizar a oficina regional. E na sexta-feira,

2458 depois de amanhã, nós vamos fazer a reunião com os Estados da Região Sudeste.
2459 Então, agradeço também a confirmação dos representantes dos Estados da Região
2460 Sudeste para essa conversa de sexta-feira. Abrindo a inscrição, eu queria pedir ao
2461 Pedro, o Pedro está aqui é o primeiro inscrito. Por favor, Pedro.

2462

2463 **Sr. Pedro Lucas Cosmo De Brito (Conselheiro Suplente – Conselho Estadual de**
2464 **Recursos Hídricos SE, AL e BA)** - Boa noite a todos. Aqui, Pedro Lucas,
2465 representando o Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Alagoas. Quero
2466 parabenizar o trabalho do MDR e da ANA, eu comecei a ler o documento base do plano
2467 nacional com muito entusiasmo, realmente tem elementos interessantíssimos para o
2468 planejamento dos recursos hídricos do nosso país para os próximos 20 anos, então,
2469 estão realmente de parabéns. Comecei a ler o documento muito entusiasmado e
2470 terminei frustrado por uma questão simples, tola, mas que para mim, é muito
2471 importante. Na tabela das oficinas regionais do calendário, o único Estado da
2472 Federação que não está incluído é o de Alagoas. Então, na Região Nordeste tem oito
2473 estados e o Nordeste tem nove Estados, então, eu pediria que essa gafe fosse
2474 corrigida, deve ter havido algum equívoco, algum desleixo, eu pediria que fosse
2475 corrigida para que nós possamos ter todos os Estados da Federação incluídos e quero,
2476 se for possível, colocar o Estado de Alagoas à disposição para sediar uma dessas
2477 oficinas, se for possível fazer em formato semipresencial, como fizemos, por exemplo,
2478 Alagoas sediou a oficina do Nordeste do plano nacional de resíduos sólidos há alguns
2479 meses atrás e foi um sucesso em formato semipresencial em uma audiência presidida
2480 pelo André França, o Secretário de qualidade ambiental do MMA, que se não me
2481 engano, é Conselheiro aqui também e pode reportar o sucesso que foi o nosso evento.
2482 Então, eu queria deixar essa consideração e colocar o Estado de Alagoas à disposição.
2483 Muito obrigado.

2484

2485 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Conselheiro Suplente - Ministério do**
2486 **Desenvolvimento Regional)** – Muito obrigado, Pedro, pela sua leitura do documento.
2487 Realmente é uma gafe ter passado sem a menção do Estado de Alagoas. O nosso
2488 intuito, inclusive, quando nós começamos a pensar essa estrutura das oficinas seria
2489 fazer realmente semipresencial, assim como nós queremos retomar as reuniões do
2490 CNRH, mesmo que no formato semipresencial. Mas com essa situação que o nível da
2491 pandemia atingiu agora em março, nós acabamos decidindo por fazer ela
2492 exclusivamente online, mas à medida que nós formos avaliando a situação da
2493 pandemia, nós queremos realmente rever essa posição e ir semipresencial, pelo menos
2494 a nossa equipe está presente em algumas das capitais dessas regiões contempladas
2495 para transmitir essas oficinas de forma regional. Mas, a princípio, vamos manter assim,
2496 a reunião, a oficina do dia 30 com a Região Sul vai ser online, a do dia 6 de abril
2497 possivelmente também vai ser, eu acho que nós não vamos ter uma melhora do quadro
2498 atual da pandemia até lá, mas se ao longo do desenrolar nós percebermos a

2499 possibilidade, nós vamos sim fazer semipresencial e depois as próximas temáticas
2500 também que não precisam ocorrer exclusivamente em Brasília, nós podemos pactuar
2501 para que as oficinas temáticas também ocorram sendo transmitidas de algum dos
2502 estados, está ok? Então, nós vamos ficar atentos a essa questão é interesse nosso que
2503 essas oficinas ocorram dessa forma. Doutor Anivaldo, também pediu a palavra.
2504

2505 **Sr. Anivaldo De Miranda Pinto (Conselheiro Titular – Comitê de Bacias**
2506 **Hidrográficas em Rios de Domínio da União) –** Boa noite. É bem telegráfico. Eu
2507 quero mais uma vez aqui pontuar que os comitês de bacias hidrográficas são espaços
2508 que compõem a base do sistema nacional de recursos hídricos e podem de uma
2509 maneira muito efetiva levar a ponta, digamos assim, todos os processos que envolvem
2510 interação com a realidade. Então, a discussão de um plano nacional é importante do
2511 ponto de vista, principalmente dessas pessoas que estão na ponta dos processos da
2512 nossa realidade dos ribeirinhos, dos rios, dos córregos, enfim, e que podem contribuir e
2513 muito com o debate do plano nacional, portanto, eu quero colocar aqui os comitês à
2514 disposição, assim como coloquei no debate sobre a questão da revitalização, volto a
2515 dizer que ali onde as instituições podem participar da construção, elas se identificam
2516 depois mais ainda com a execução das coisas. Portanto, eu até não sei a forma, a
2517 Adriana e o próprio Wilson podiam verificar, mas me parece que talvez uma oficina
2518 exclusiva para comitês de bacias que podiam ser os federais uma, ou estaduais, ou
2519 todos, porque o tempo também e nós sabemos que está todo mundo asoberbado e
2520 com muitas videoconferências e etc., mas valeria à pena juntar esse público, talvez uma
2521 oficina com os comitês federais, outra com os comitês estaduais, com uma abordagem
2522 mais dirigida ao dia a dia da ação dos comitês, basta citar aqui, por exemplo, a questão
2523 dos rios intermitentes, por exemplo, que até hoje estão fora de qualquer detalhamento
2524 de que tipo de gestão eles poderiam ser objeto. Portanto, fica a oferta do ponto de vista
2525 dos comitês federais, eu vou até sugerir que nós possamos fazer uma articulação e
2526 junto com a equipe do MDR ter uma reunião inicial para que os comitês depois possam
2527 replicar isso nas suas reuniões, nas suas plenárias, na sua mídia e no que for e
2528 também, de forma organizada, enviar as suas propostas, as suas formas de
2529 colaboração, visto que os seus próprios planos já são alicerces também desse
2530 processo. Bom, fica a oferta e obrigado por me ouvirem.

2531

2532 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Conselheiro Suplente - Ministério do**
2533 **Desenvolvimento Regional) –** Obrigado, Anivaldo. Amanhã, eu acho que amanhã ou
2534 quinta nós vamos ter uma conversa com o Augusto, não é isso, Adriana?

2535

2536 **Sra. Adriana Lustosa (Ministério do Desenvolvimento Regional) –** Sim.

2537

2538 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Conselheiro Suplente - Ministério do**
2539 **Desenvolvimento Regional) –** Para justamente por meio dessa articulação com ele

2540 fazer essa ampla divulgação também com os comitês, além dos federais, claro, também
2541 atingir os comitês estaduais. Então, isso também nós vamos organizar ao longo dessa
2542 semana para que nós façamos essa ampla mobilização e certamente nós vamos contar
2543 com essa parceria com os comitês federais, Anivaldo, para que nós atinjamos os
2544 objetivos do nosso plano. Ok?

2545

2546 **Sr. Anivaldo De Miranda Pinto (Conselheiro Titular – Comitê de Bacias**
2547 **Hidrográficas em Rios de Domínio da União)** – Bom, então, eu fico à disposição,
2548 quando vocês quiserem me (...), os federais e nós vemos como fazer isso. Obrigado.

2549

2550 **Sra. Adriana Lustosa (Ministério do Desenvolvimento Regional)** – E nós estamos à
2551 disposição também para ir à próxima reunião do comitê para falar sobre o processo.

2552

2553 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Conselheiro Suplente - Ministério do**
2554 **Desenvolvimento Regional)** – Isso. É até bom, Adriana, você ter lembrado, porque
2555 isso é um dos pontos que nós queremos tratar com os senhores, representantes de
2556 cada comitê de bacia, para que haja esse momento, para que o MDR e a ANA possam
2557 levar essa discussão por uma apresentação dentro do comitê e colher impressões e
2558 informações também dessa discussão no âmbito das reuniões dentro de cada comitê
2559 de bacia federal. Está ok?

2560

2561 **(0:47:21) Interlocutor Não Identificado** – Vou pegar, então, a palavra e pautar isso em
2562 uma próxima plenária. Ok?

2563

2564 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Conselheiro Suplente - Ministério do**
2565 **Desenvolvimento Regional)** – Isso.

2566

2567 **(0:47:26) Interlocutor Não Identificado** – Pelo menos no comitê do São Francisco.
2568 Obrigado.

2569

2570 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Conselheiro Suplente - Ministério do**
2571 **Desenvolvimento Regional)** – Obrigado. O Ângelo está inscrito, o Professor Jefferson
2572 na sequência e o Helio, aí eu gostaria já para finalizar, está ok? Ângelo.

2573

2574 **Sr. Ângelo Lima** – Obrigado, mais uma vez, pela oportunidade. Me parece que nós
2575 temos que dar o peso necessário para esse instrumento que é o plano nacional de
2576 recursos hídricos. Ele precisa ser realmente considerado como estratégico para que
2577 nós tenhamos uma política de estado em relação a recursos hídricos. Se o Wilson,
2578 inclusive, falou sobre a questão do conselho, que nós precisamos aperfeiçoar a
2579 governança do conselho, na construção do novo plano nacional de recursos hídricos
2580 nós não podemos deixar de lembrar, de enfatizar a necessidade da participação social

2581 distribuída da forma melhor possível e igualitária dentro dos setores, poder público,
2582 sociedade civil e setor privado. E se nós não dermos esse peso efetivo à construção do
2583 Plano nacional com as dificuldades que nós vivemos hoje, do ponto de vista da
2584 organização de reuniões virtuais, nós poderemos ter um risco muito grande de termos
2585 uma participação que não seja aquela necessária para darmos uma visão ampla dos
2586 desafios que nós temos no Brasil em relação a recursos hídricos, nas diferentes bacias
2587 hidrográficas, nas diferentes regiões, nos diferentes estados, quer dizer, é fundamental
2588 que nós mobilizemos, que nós e claro que é fundamental que nós tivéssemos ainda
2589 mais recursos para a mobilização social para uma grande campanha nacional em
2590 relação à construção do plano nacional de recursos hídricos. Nós precisamos ampliar a
2591 base social da gestão das águas, nós hoje temos um público em torno de 13 mil
2592 pessoas, mas isso representa o que da sociedade brasileira? Então, nós precisamos
2593 trabalhar muito fortemente, entendendo o que é muito estratégico a construção do
2594 plano nacional de recursos hídricos para que ele seja uma... Para que a água seja uma
2595 política de estado, porque para isso que foi construído o nosso sistema nacional de
2596 gerenciamento de recursos hídricos, a água ser uma política de estado, a água não
2597 pode ser somente uma política de um... Inclusive, do ponto de vista... A sociedade
2598 entender que a água é estratégica somente na hora em que ela falta, nós precisamos
2599 trabalhar isso e a construção do plano nacional é evidentemente uma possibilidade,
2600 uma oportunidade que nós temos e nós precisamos tratar isso da forma mais veemente
2601 possível, porque essas possibilidades da articulação com os comitês, eu diria, inclusive,
2602 também, além do fórum nacional, com os fóruns estaduais de comitês de bacias, tem
2603 uma diversidade no sistema que já tem um público e que pode ampliar essa discussão
2604 da construção do novo plano nacional de recursos hídricos para que nós tenhamos um
2605 instrumento que seja um instrumento de estado, porque é isso que está precisando a
2606 nossa política da água. Nós estamos com muitos desafios do ponto de vista da
2607 segurança hídrica nas regiões metropolitanas e se não conseguirmos efetivamente
2608 termos uma participação em uma discussão muito pesada, muito importante, nós não
2609 vamos conseguir fazer desse instrumento um instrumento que seja capaz de dar
2610 orientações, de dar diretrizes para que nós tenhamos a gestão de recursos hídricos e
2611 nós temos que, inclusive, refletir sobre como está a governança em cada Estado, não
2612 só olhar o nível nacional, mas olhar a governança em cada Estado do Brasil, porque é
2613 importante ter uma Agência Nacional de Águas e saneamento básico com a estrutura
2614 que ela tem, mas é importante que os estados também tenham estrutura para dar conta
2615 e participar, inclusive, junto com os parceiros, sociedade civil e o setor privado da
2616 construção dessa política das águas.

2617
2618 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Conselheiro Suplente - Ministério do**
2619 **Desenvolvimento Regional) – Ok. Obrigado, Ângelo. Realmente é um desafio para,**
2620 **sobretudo, nessa fase de pandemia e encontros online, mas vamos tentar avançar e**

2621 fazer a melhor coordenação possível para que nós tenhamos ouvido todos esses
2622 setores da sociedade. E o Professor Jeferson também pediu a palavra.

2623

2624 **Sr. Jefferson Nascimento De Oliveira (Conselheiro Titular – Organizações**
2625 **Técnicas de Ensino e Pesquisa)** – Boa noite a todos, senhoras e senhores. Estão me
2626 ouvindo bem?

2627

2628 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Conselheiro Suplente - Ministério do**
2629 **Desenvolvimento Regional)** – Estamos sim.

2630

2631 **Sr. Jefferson Nascimento De Oliveira (Conselheiro Titular – Organizações**
2632 **Técnicas de Ensino e Pesquisa)** – Ótimo. Então, a Adriana já conversou comigo (...) anteriamente, nós já participamos aqui de uma oficina. Não foi, Adriana? E eu estou colocando aqui à disposição a rede do ProfÁgua, nós temos agora integrando essa rede mais 243 novos alunos e já convidado a Adriana a fazer uma palestra em uma das nossas disciplinas integrando esses 243 alunos de 14 estados diferentes da federação, de 14 universidades diferentes e mais estados ainda, porque são alunos de estados que não fazem parte do ProfÁgua, mas que participam do ProfÁgua. Então, essa permeabilidade, essa questão que o Ângelo colocou, eu acho que nós podemos muito bem ajudar e nós já tínhamos falado isso, Wilson, com a academia, porque permeia não só a engenharia, permeia a geografia, permeia o direito e uma série de situações. Então, estamos aqui à disposição, vocês viram foram 1.174 candidatos para 243 vagas, um número recorde e essa divulgação ampla nós podemos fazer também junto com vocês. Seria motivo até de orgulho para nós podermos ajudar realmente o Estado Brasileiro a implementar esse novo plano com essa permeabilidade, essa peculiaridade. Está bom? Muito obrigado. Eu acho que eu fui bem sucinto, menos que o Anivaldo. Você tomou vacina, não é, Anivaldo? Está vacinado, falta só a segunda dose. Um abraço.

2649

2650 **Sr. Anivaldo De Miranda Pinto (Conselheiro Titular – Comitê de Bacias**
2651 **Hidrográficas em Rios de Domínio da União)** - Vacinadíssimo, Jefferson.

2652

2653 **Srª. Roseli Souza (Secretaria-Executiva do CNRH)** – Oi, Hélio. Pode falar, Hélio. Eu acho que agora é o Hélio.

2655

2656 **Sr. Élio De Castro Paulino (Conselheiro Suplente – Conselho Estadual de**
2657 **Recursos Hídricos ES e DF)** – Então, vamos lá. É o seguinte na linha das avaliações últimas do Anivaldo, do Ângelo e do Jefferson de ampliar a discussão, eu queria, não sei se a Adriana está ouvindo ainda, mas dentro do calendário que ela propôs, em setembro ela está sendo proposta uma oficina com os comitês da União e eu estou querendo sugerir também em setembro uma oficina com os comitês estaduais. Como é

que isso pode ser viabilizado? Através da coordenação do fórum nacional e através das coordenações dos estados onde tem fórum, onde tem fórum, coordenação do fórum capixaba, coordenação do fórum maranhense, quer dizer, o plano é um plano nacional e quando vai se discutir a questão propriamente dita da governança com os comitês discute só com os comitês federais? Então é preciso ampliar essa discussão, eu entendo isso e estou encaminhando, Wilson, obviamente, que seja avaliada a inclusão em setembro de uma oficina com os comitês estaduais, se não for possível juntar todos os comitês em um único espaço incluído os estaduais e os federais, que se faça uma conversa em separado com os comitês estaduais utilizando, repito, a coordenação nacional do fórum nacional e as coordenações dos fóruns estaduais. Então, eram essas as minhas rápidas observações, considerando o adiantado da hora e são essas as minhas palavras.

2674

2675 **Sr^a. Roseli Souza (Secretaria-Executiva do CNRH)** – Obrigado, Hélio. Eu acho que
2676 não temos... Anivaldo já falou, não é, Anivaldo?

2677

2678 **Sr. Anivaldo De Miranda Pinto (Conselheiro Titular – Comitê de Bacias**
2679 **Hidrográficas em Rios de Domínio da União)** – Já falei já. Obrigado.

2680

2681 **Sr^a. Roseli Souza (Secretaria-Executiva do CNRH)** – Eu tomei aqui a dianteira da
2682 reunião, porque Wilson eu acho que caiu a conexão dele, ele está entrando, gente.
2683 Alguém mais teria alguma manifestação a fazer? Conselheiros? Se não nós já vamos
2684 para os assuntos gerais. Nenhuma consideração. Então, pessoal, em assuntos gerais
2685 alguém teria alguma informação? Só assim aqui pela secretaria executiva informar que
2686 amanhã teremos a reunião da Câmara Técnica de Outorga e Cobrança e um dos temas
2687 é trazido pelo Comitê PCJ referente a uma resolução que vai tem um prazo para a
2688 entrega de propostas de ampliação da cobrança no Comitê PCJ. Então, eles vão trazer
2689 aqui a solicitação de prorrogação de prazo, mas vai ser discutido amanhã na câmara
2690 técnica. Fora isso, vocês têm o cronograma de reuniões e à medida do possível, nós
2691 pretendemos atender aquele cronograma de reunião, a menos que ocorra algum evento
2692 ou nós identifiquemos que não tem uma pauta para que aquela reunião seja
2693 convocada, mas fora isso a nossa intenção é que atendamos aquele cronograma de
2694 reuniões. Alguém gostaria de fazer alguma intervenção, alguma manifestação como
2695 conselheiro? Wilson voltou, Wilson? É porque eu...

2696

2697 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Conselheiro Suplente - Ministério do**
2698 **Desenvolvimento Regional)** – Voltei. Desculpa a ausência.

2699

2700 **Sr^a. Roseli Souza (Secretaria-Executiva do CNRH)** – Nada, imagina.

2701

2702 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Conselheiro Suplente - Ministério do**
2703 **Desenvolvimento Regional) –** Mas pode continuar. Você está nos assuntos gerais,
2704 não é isso?

2705

2706 **Sra. Roseli Souza (Secretaria-Executiva do CNRH) –** Sim, eu já informei e estou já
2707 passei a palavra aos conselheiros, Wilson, se quiserem fazer alguma manifestação.

2708

2709 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Conselheiro Suplente - Ministério do**
2710 **Desenvolvimento Regional) –** Anivaldo está com a mão levantada. Não sei se estava
2711 da fala anterior.

2712

2713 **Sr. Anivaldo De Miranda Pinto (Conselheiro Titular – Comitê de Bacias**
2714 **Hidrográficas em Rios de Domínio da União) –** Da fala anterior. Eu vou baixar a mão
2715 aqui. Obrigado.

2716

2717 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Conselheiro Suplente - Ministério do**
2718 **Desenvolvimento Regional) –** Está bom. E o Hélio agora.

2719

2720 **Sra. Roseli Souza (Secretaria-Executiva do CNRH) –** Está sem som, Hélio.

2721

2722 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Conselheiro Suplente - Ministério do**
2723 **Desenvolvimento Regional) –** Está sem som.

2724

2725 **Sr. Élio De Castro Paulino (Conselheiro Suplente – Conselho Estadual de**
2726 **Recursos Hídricos ES e DF) –** Desculpe. Eu só queria fazer um pequeno registro da
2727 fala do Wilson, o xará do nosso diretor. Com relação à representação aqui no Conselho
2728 Nacional de Recursos Hídricos, apenas registrar que eu acho que a preocupação dele é
2729 importante e acho que é um assunto que merece debate, reflexão mesmo considerando
2730 que é uma competência exclusiva do seu excelente Presidente da República, mas que
2731 o debate realmente ele precisa ser equilibrado. Obrigado pela atenção.

2732

2733 **Sr. Wilson Rodrigues de Melo Junior (Conselheiro Suplente - Ministério do**
2734 **Desenvolvimento Regional) –** Ok. Para finalizar, então, agradecer pela reunião de
2735 hoje foi muito bom. Eu acho que foi interessante ouvi-los sobre os temas prioritários,
2736 nós queremos avançar nessas discussões ao longo desse ano. Conforme vocês viram
2737 um dos principais temas colocados é justamente cobrança e outorga e para esse tema
2738 o ministério está dando toda a relevância que o assunto exige para que nós possamos
2739 fomentar o avanço da cobrança nas bacias, para que essa cobrança possa fomentar
2740 ações de revitalização, para que ela possa fomentar a garantia da operação e da
2741 manutenção das infraestruturas. Então, eu quero aqui finalizando, então, a nossa fala,
2742 reforçar o quanto que essa temática tem sido cara para o MDR e para a gestão do

2743 Ministro Rogério Marinho e do Secretário Sérgio e colocando, então, que nós
2744 imaginamos que seja um tema essencial para que nós avancemos na melhoria do
2745 sistema de gestão de recursos hídricos, atendendo a todo o interesse das partes
2746 gestora, pública, usuário e sociedade civil, de forma que todos possam se beneficiar
2747 desse instrumento que está previsto na nossa lei das águas e que o MDR avalie que
2748 precisa ser aperfeiçoado, melhorado, dado mais eficiência. Então, nós esperamos que
2749 uma sensibilização de todos para essa pauta e para as outras também colocadas ao
2750 longo da reunião de hoje e que vão ser tratadas dentro das câmaras técnicas, como
2751 colocado, para a Câmara Técnica de Assuntos Legais, eu vou estar atento para que
2752 nós tratemos daqueles assuntos também que são referentes a assuntos institucionais.
2753 A câmara de segurança de barragem vai avançar com os assuntos ligados à pauta,
2754 sobretudo, quanto à regulamentação de alguns temas que merecem regulamentação. A
2755 câmara técnica, a CTIGAT, vai avançar conforme definido hoje aqui na reunião nas
2756 pautas de acompanhamento das ações de revitalização, sobretudo, do Programas
2757 Águas Brasileiras. Estou esquecendo de alguma? Câmara do Professor Jeferson,
2758 sobretudo, os assuntos ligados a reuso que foi bastante e o uso eficiente da água, que
2759 foi bastante citado também nessas consultas aos conselheiros e na Câmara de
2760 Cobrança e Outorga, como eu coloquei, inclusive, o MDR está se propondo nessa
2761 próxima gestão de coordenar essa câmara para justamente demonstrar a importância e
2762 viabilizar essa articulação de uma forma bem integrada com todos os setores para que
2763 nós possamos avançar na melhoria nesse assunto, junto com a participação do Porfírio
2764 que é participante da câmara com todos os outros integrantes da CTOC. Então, eu
2765 queria aqui encerrar, não sei se o secretário está presente, queria fazer uma palavra
2766 final, secretário? E também o Ricardo Andrade, nós acabamos alongando muito a
2767 reunião, eu peço desculpa, mas eu acredito que tenha sido proveitosa. E agradeço
2768 também ao excelente quórum que nós tivemos, atingimos mais de 100 pessoas, eu
2769 acredito que alguns nem conseguiram logar, porque atingiu o limite máximo que Teams
2770 permite. Mas foi realmente uma reunião que eu avaliei muito proveitosa. Secretário,
2771 está presente, secretário? Sérgio? E Ricardo Andrade? Se quiser fazer uma palavra, se
2772 quiser encerrar aqui a reunião conosco? O secretário eu estou vendo que está online e
2773 Ricardo também. Mas, enfim, agradeço a participação de todos e desejo a todos um
2774 resto de final de semana muito bom e um ótimo trabalho das suas funções. Obrigado.